


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
2013





PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

GRI | G4-13 | G4-18 | G4-20 |
G4-21 | G4-22 | G4-23 |
G4-28 | G4-29 | G4-30 |
G4-31 | G4-32 | G4-33



Pela sétima vez, a SAMA S.A. – Minerações Associadas publica seu relatório de sustentabilidade alinhado à metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), considerando a quarta geração de diretrizes (G4). Na edição de 2013, o relato é referenciado com de acordo essencial, conforme classificação proposta pela GRI.

Este relatório anual acompanha ainda o modelo de balanço socioambiental proposto pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), bem como os dez princípios básicos do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que encoraja empresas a firmar o seu compromisso com as responsabilidades social e ambiental. A SAMA é signatária do movimento desde 2006.

O relatório de sustentabilidade contempla o desempenho da SAMA durante o exercício 2013, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, com referência às atividades na cidade de Minaçu (GO) e às operações comerciais no escritório de São Paulo (SP). Os indicadores da GRI, pontuados no decorrer do texto e reunidos no índice remissivo, compreendem os temas materiais e não materiais da matriz de materialidade. O processo de consulta pública com os *stakeholders* para levantamento dos temas de alta e altíssima relevância também seguiu a metodologia da GRI.

Com o intuito de aprofundar os principais desafios relacionados à sustentabilidade e aprimorar o conteúdo, a estrutura do relatório de 2013 passou por uma reformulação, incluindo alterações de escopo que serão sinalizadas ao longo do texto (quando necessário, levando em consideração limites e métodos de medição e demais alterações). A verificação externa quanto às informações expostas neste relatório ocorreu somente no âmbito das demonstrações financeiras; essa prática não se aplica em relação aos dados socioambientais.

ENVOLVIMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE G4-27

O mapeamento dos aspectos críticos associados à sustentabilidade é uma das maneiras pelas quais a SAMA preserva e aprimora o relacionamento com seus *stakeholders*. Ao apontarem os principais desafios atrelados ao meio ambiente, à saúde e à segurança de colaboradores e comunidade de entorno, os públicos estratégicos colaboram com a própria gestão da empresa. Essa contribuição influi diretamente na elaboração ou reformulação de sistemas e políticas que endereçam as demandas socioambientais.

Tal conduta demonstra o comprometimento da SAMA com todas as partes interessadas – corpo diretivo, funcionários, clientes, fornecedores, organizações sociais, governo e mídia. Da mesma forma, a empresa se preocupa em fornecer uma devolutiva com comentários sobre o conteúdo abordado no relatório e quaisquer informações que possam impactar e engajar os seus públicos.

De forma geral, a SAMA cultiva um relacionamento de confiança e transparência com seus *stakeholders*, por meio do posicionamento claro quanto às políticas e às práticas de sustentabilidade da empresa, da comunicação constante dessas atividades com a comunidade e da evolução contínua das formas de gestão. Somam-se a essas ações a detalhada prestação de contas via este relatório, as visitas à mineradora, abertas a todos os públicos, e a utilização de câmeras on-line diretamente no site, como forma de mostrar com transparência os processos de extração e beneficiamento.



Para mais informações, acesse o site **www.sama.com.br** ou entre em contato pelo e-mail **cbpaula@sama.com.br**.



MATRIZ DE MATERIALIDADE

GRI G4-25 | G4-26 | G4-27 |
G4-37 | G4-49 | G4-53

A nova matriz de materialidade, desenhada em 2013 e utilizada para a construção deste relatório, atende à quarta geração de diretrizes da metodologia GRI (G4). Esse levantamento propiciou a identificação dos temas e indicadores cruciais para relatar o desempenho da SAMA no último exercício.

O engajamento dos públicos estratégicos, definidos previamente pela empresa com base na intensidade do envolvimento de cada um com a SAMA, contribuiu primordialmente para o desenvolvimento da nova matriz. Esse direcionamento envolveu duas esferas de abordagem: os públicos interno e externo, com seus respectivos pontos de vista.

Em 2013, a empresa levou em consideração a influência que cada camada de *stakeholders* pode exercer sobre as decisões estratégicas de negócio e as operações, entre alta gerência, colaboradores, clientes, fornecedores, organizações sociais, poder público e representantes da mídia. Assim, uma carta-convite foi enviada pela área de Sustentabilidade da SAMA a 160 contatos eleitos pelo time interno.

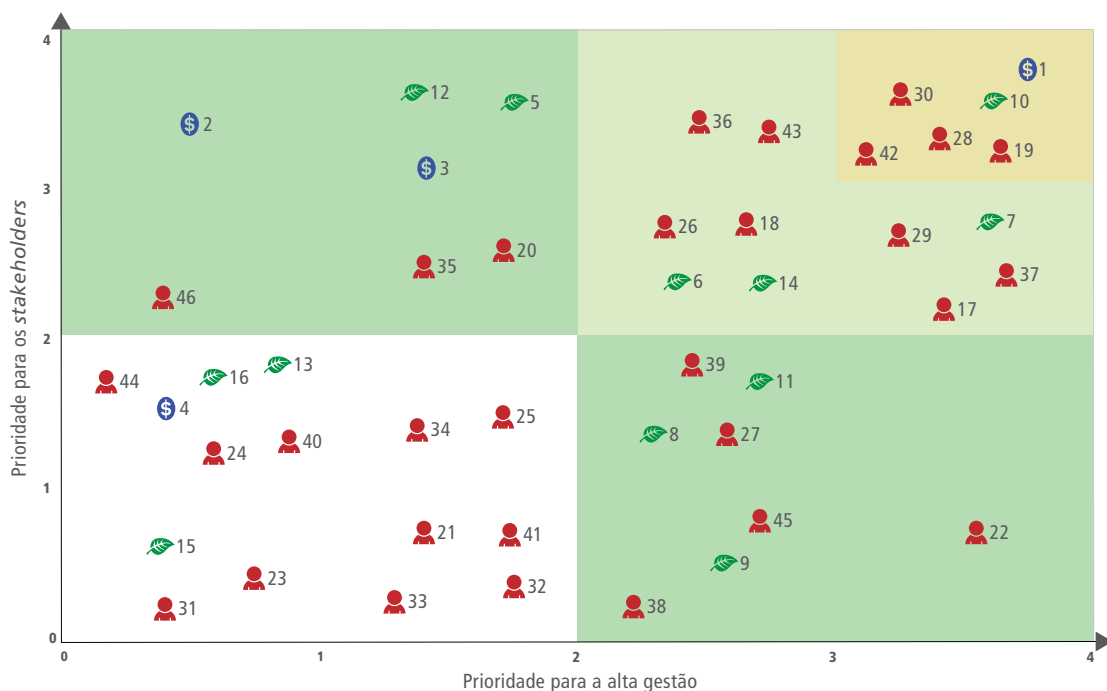
A consulta pública ocorreu entre 11 e 21 de fevereiro de 2014, por meio de um questionário on-line composto por 46 temas, correspondentes aos aspectos propostos pelas diretrizes da G4. Nele, os participantes atribuíram pesos aos temas, de acordo com a atenção que deveriam receber no relatório, considerando 1 para baixíssima relevância e 5 para altíssima relevância. Do universo total de

convidados, a empresa obteve 54 respostas, que levaram à escolha de 16 temas materiais. Estes serão apontados no conteúdo do relatório e identificados como tema de altíssima relevância (TAA) e tema de alta relevância (TA).

Nesse processo, a SAMA registrou as recomendações dos públicos-alvo quanto ao tratamento dos assuntos prioritários. Como resultado, o quadro a seguir representa a matriz de materialidade segmentada em quatro categorias:



Materialidade dos temas



Legenda:



Temas econômicos



Temas ambientais



Temas sociais

1 Desempenho econômico

2 Presença no mercado

3 Impactos econômicos indiretos

4 Práticas de compra

5 Uso de materiais e reciclagem

6 Consumo de energia

7 Recursos hídricos e reúso de água

8 Gestão e impacto na biodiversidade

9 Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

10 Controle de efluentes e resíduos

11 Impacto ambiental no uso dos produtos e nas embalagens

12 Conformidade com leis e regulamentos e canais de relacionamento

13 Impactos ambientais significativos do transporte

14 Investimentos e gastos ambientais

15 Avaliação ambiental de fornecedores

16 Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais

17 Emprego

18 Relações trabalhistas

19 Saúde e segurança no trabalho

20 Treinamento e educação

21 Diversidade e igualdade de oportunidades

22 Igualdade de remuneração entre homens e mulheres

23 Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas

24 Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas

25 Investimentos

26 Não discriminação

27 Liberdade de associação e negociação coletiva

28 Trabalho infantil

29 Trabalhos forçados ou análogo ao escravo

30 Práticas de segurança

31 Direitos indígenas

32 Avaliação

33 Avaliação de fornecedores em direitos humanos

34 Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos

35 Comunidades locais

36 Combate à corrupção

37 Posicionamento da SAMA em relação às políticas públicas

38 Concorrência desleal

39 Conformidade

40 Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade

41 Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade

42 Saúde e segurança dos clientes no uso de seus produtos

43 Rotulagem de produtos e serviços

44 Comunicação de marketing

45 Privacidade dos clientes


46 Conformidade



MENSAGEM DO DIRETOR

GRI G4-1 | G4-2

“ALINHADA ÀS
DIRETRIZES DO
PACTO GLOBAL
DA ONU, A SAMA
TEM SÓLIDOS
ALICERCES DE
SUSTENTABILIDADE,
O QUE NOS RENDE,
ANUALMENTE,
IMPORTANTES
PRÊMIOS”



Quando penso nos desafios macroeconômicos do país, nas incertezas em torno do uso do amianto crisotila e nas enormes restrições que balizam as atividades de mineração, chego a me surpreender com o resultado da SAMA. Embora tenhamos observado um resultado ligeiramente inferior em 2013, em comparação com o exercício anterior, não me faltam motivos para comemorar e continuar a acreditar no que fazemos, há tanto tempo, com excelência e responsabilidade.

O primeiro motivo é a reputação que a empresa construiu nas últimas décadas, como referência mundial no uso seguro do amianto crisotila. Alinhada às diretrizes do Pacto Global da ONU, a SAMA tem sólidos alicerces de sustentabilidade, o que nos rende, anualmente, importantes prêmios atribuídos por renomadas instituições regulatórias e veículos de comunicação brasileiros. Em 2013, essa conquista se repetiu, como você verá nas próximas páginas.

Outro fator que me traz uma profunda satisfação é o reconhecimento de nossos esforços e competências pelas pessoas que integram a comunidade SAMA. Sempre tivemos um altíssimo nível de conscientização dos colaboradores em relação ao processo de produção do mineral crisotila, educando a equipe e garantindo todas as condições necessárias para a preservação da saúde e do bem-estar do trabalhador. E tenho um forte sinal de que estamos no caminho certo: há mais de 800 dias não registramos qualquer acidente de trabalho na mina ou na planta industrial.

Em conformidade total com a legislação que rege o segmento e as melhores práticas conhecidas internacional-

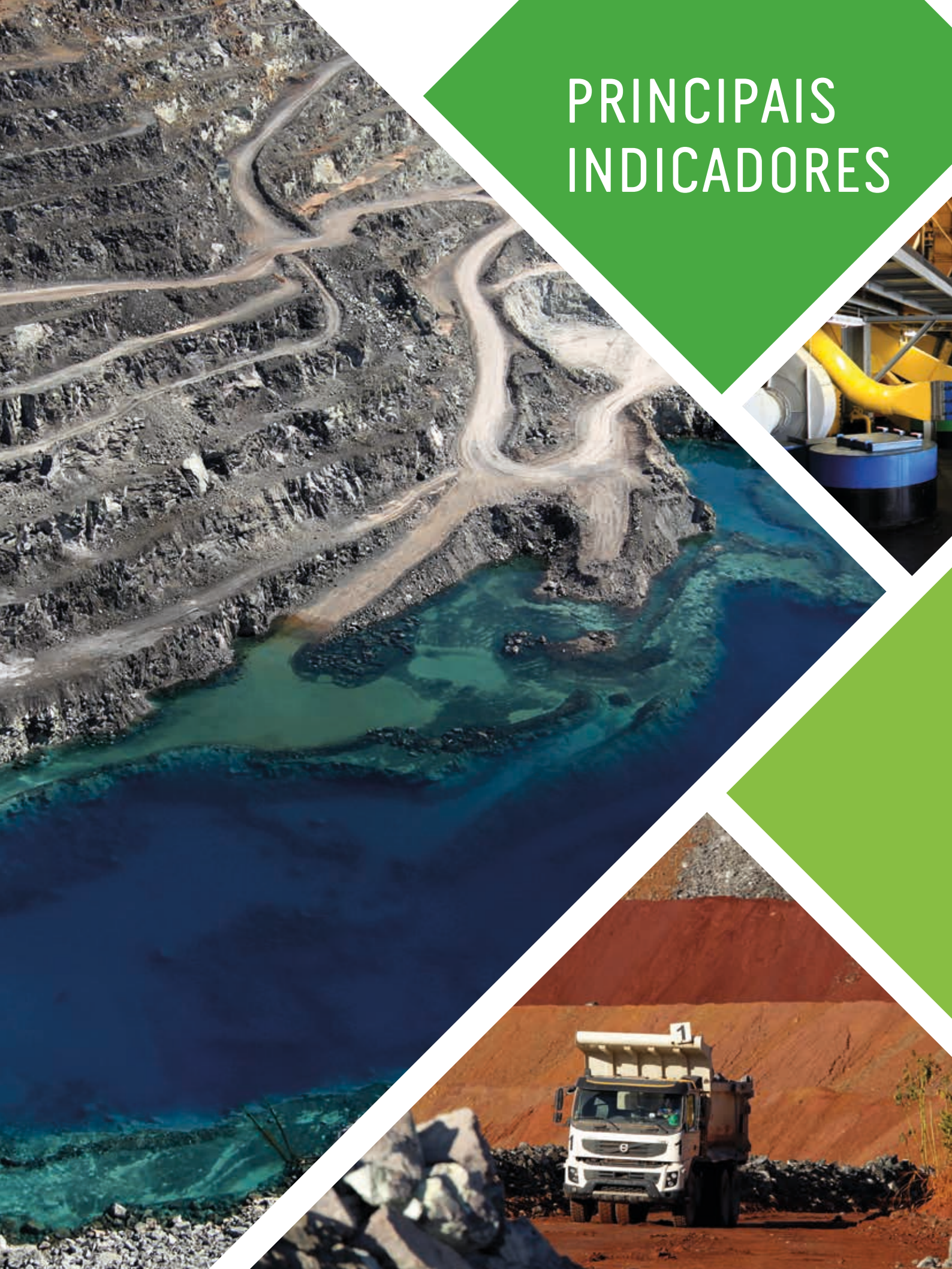
mente, a SAMA compromete-se, via contrato homologado na justiça, a responder por qualquer situação em decorrência da exposição do colaborador ao amianto crisotila. Essa política estende-se aos atuais 10 mil extralheiros da mineradora, durante 30 anos após o encerramento de suas atividades, e prevê assistência médica vitalícia no caso de constatação de doenças relacionadas, além de indenização. Sabe-se quão elevados esses custos podem ser, a ponto de inviabilizar um negócio, mas essa não é uma preocupação da SAMA. Afinal, tais ocorrências são extremamente raras.

A terceira razão pela qual me sinto realizado – e posso dizer que esse também é o sentimento de todos os líderes da SAMA – é a geração de riqueza para a comunidade de Minaçu. A importância que a mineradora tem na região em que está instalada é indiscutível, e cultivamos uma responsabilidade inquebrantável com o desenvolvimento da comunidade. Levamos educação, formação, emprego, serviços básicos, cultura e entretenimento a toda a população local.

Tudo isso não ofusca o nosso dever de crescer. A SAMA operou com capacidade de produção máxima no ano passado e, em função da redução das importações do amianto crisotila para o Brasil a volumes quase irrelevantes, tem registrado um aumento significativo das vendas no mercado nacional. Admirada globalmente e considerada uma referência no setor de mineração, a empresa segue rigidamente as diretrizes do Pacto Global da ONU há sete anos e defende o uso seguro e controlado do mineral crisotila. E, com esse relatório, mostramos novamente, com plena transparência, a realidade do setor e de nossas operações.

RUBENS RELA FILHO
DIRETOR-GERAL

PRINCIPAIS INDICADORES





Principais indicadores	2013	2012	2011
Financeiros (R\$ mil)			
Receita líquida	385.347	379.035	304.035
Lucro líquido	69.774	73.744	48.244
Ebitda	121.890	120.855	71.143
Valor adicionado	245.704	235.371	193.276
Operacionais (mil toneladas)			
Produção	291	305	306
Vendas	295	304	297
Ambientais			
Emissões (tCO ₂ e) ¹	59.880	40.028	38.206
Consumo de água (m ³)	1.915.594	1.554.958	1.693.592
Energia (GJ) ²	988.023	938.691	948.711
Resíduos (toneladas)	690	689	654
Sociais			
Número de colaboradores diretos	702	695	602
Treinamento (homem-horas)	82	73	71
Total de investimentos em treinamentos (R\$)	682.225	567.430	468.310
Taxa sobre o clima organizacional (%)	81	83	80
Taxa de absenteísmo (%)	1,60	1,15	1,43

1. O aumento em 2013 é decorrente, em grande parte, da inclusão das emissões das combustões móveis do transporte de produtos.

2. Considera fontes renováveis e não renováveis.



COMPROMISSOS PÚBLICOS ASSUMIDOS

GRI G4-15 | G4-16

Além da responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país, a SAMA faz questão de estar alinhada às mais confiáveis recomendações que guiam a conduta empresarial no mundo. Exemplo disso é a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a SAMA é signatária desde 2006. O acordo, fixado há 13 anos, agrega empresas comprometidas publicamente com a proteção dos direitos humanos, das relações de trabalho, do meio ambiente e do combate à corrupção. O objetivo é o desenvolvimento sustentável, promovendo a conexão sólida entre os crescimentos econômico e humano.

Entre os compromissos públicos mantidos pela SAMA, figuram ainda:

- ♦ **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM):** também criado pela ONU, o programa cobre os indicadores mais críticos de subdesenvolvimento, entre eles fome, saúde, educação e desigualdade social. A ideia é unir a comunidade internacional em torno da adesão aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo, todos com base em práticas que colaboram para a redução dos índices de pobreza no planeta. E a SAMA conserva práticas que contribuem efetivamente para o alcance desses objetivos. Na América Latina e no Caribe, de acordo com relatório divulgado pela ONU em 2013, a taxa de pobreza extrema caiu pela metade nessas regiões, e o número de pessoas desnutridas passou de 15%, em 1990-1992, para 8%, em 2010-2012.
- ♦ **Movimento Empresarial pela Biodiversidade do Brasil (MEBB):** busca a conscientização das empresas quanto ao respeito e à preservação da biodiversidade, a partir da utilização de técnicas e soluções com base na Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. Nesse sentido, a SAMA integra o Comitê Executivo do Movimento Empresarial, com mais de 70 empresas, e reitera a busca por um crescimento econômico totalmente interligado com os marcos regulatórios de uso e conservação da biodiversidade brasileira.
- ♦ **Associações:** a SAMA participa ainda do Comitê Brasileiro do Pacto Global da ONU, bem como da Comissão de Estudos Especiais de Responsabilidade Social (CEE/RS) das Normas Brasileiras (NBRs) 16002 e 16003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Em paralelo, é associada ao Instituto Ethos, Instituto Brasileiro de Crisotila e Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), além de ser membro da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).





SUMÁRIO

14	SAMA S.A. - Minerações Associadas
26	O amianto crisotila
34	Segurança da extração à distribuição
42	Governança corporativa
48	Modelo de gestão dos negócios
74	Desempenho econômico-financeiro
80	Capital humano e intelectual
96	Sociedade
102	Balanco social Ibase + NBCT 15
104	Índice remissivo GRI
112	Informações corporativas
113	Créditos





SAMA S.A. – MINERAÇÕES ASSOCIADAS

ALIANDO CRESCIMENTO ECONÔMICO
ÀS RESPONSABILIDADES AMBIENTAL
E SOCIAL, A MINERADORA SE DESTACA
NO MERCADO GLOBAL POR SUAS
PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE





PERFIL EMPRESARIAL

GRI G4-3 | G4-5 | G4-6 | G4-7 | G4-8 | G4-17

A SAMA S.A. – Minerações Associadas é uma empresa 100% brasileira e de capital fechado, sendo sua controladora a Eternit S.A., companhia de capital aberto registrada no Novo Mercado, segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A., sob o código de negociação ETER3. Tem sede em Minaçu, ao norte do estado de Goiás, onde iniciou suas operações, em 1967, a partir da exploração da mina de Cana Brava. A mineradora tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo ainda explorar outros produtos minerais, como o gerenciamento e a disposição de resíduos de rocha estéril, e participar de outras sociedades.

Com 15% de participação no mercado global do amianto crisotila, a SAMA é a terceira maior do segmento em todo o mundo – abaixo apenas de Rússia e China – e a única na América Latina. Capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e no beneficiamento do minério crisotila, comercializa o produto para os mercados interno e externo. As reservas de minério são suficientes para a produção, nos níveis atuais e com conhecimento de pesquisa de sondagem realizada anualmente.

Primeira mineradora de amianto crisotila a conquistar as certificações ISO 14001 e OHSAS 18001, a SAMA é uma referência no Brasil e no exterior por suas práticas de sustentabilidade, aliando crescimento econômico às responsabilidades ambiental e social. Também se destaca pela qualidade da fibra produzida, pelo emprego de tecnologias de ponta no beneficiamento e na comercialização do mineral e pela eficiência operacional e de entrega a qualquer continente.

Às margens do Rio Tocantins, a empresa ocupa um território de 4,3 mil hectares, dos quais menos de 20% equivalem à área de mineração. Cerca de 70% correspondem à reserva natural de vegetação nativa, e outros 10%, a áreas de reflorestamento.

A SAMA encerrou 2013 com um quadro de 702 colaboradores diretos, sendo que 300 deles habitam na vila pertencente à mina. Uma das maiores arrecadadoras de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte (ICMS) para o governo estadual de Goiás, a empresa fomenta e fortalece a economia local.



DIRECIONADORES EMPRESARIAIS

GRI 64-56

MISSÃO

EXTRAIR, BENEFICIAR E PROMOVER O MINERAL CRISOTILA DE FORMA SEGURA E RENTÁVEL, SATISFAZENDO ACIONISTAS E CLIENTES, EM HARMONIA COM O MEIO AMBIENTE E A COMUNIDADE, ATUANDO COM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

VISÃO

SER UMA EMPRESA USUÁRIA DAS MELHORES TECNOLOGIAS DE MINERAÇÃO, RECONHECIDA COMO UMA ORGANIZAÇÃO ÉTICA E RESPONSÁVEL, DIVERSIFICADA, QUE INFLUENCIA O MEIO PELAS MELHORES PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE.

VALORES

COMPETÊNCIA,
COMPROMISSO,
CONFIANÇA, ÉTICA,
RESPEITO, SEGURANÇA
E TRANSPARÊNCIA

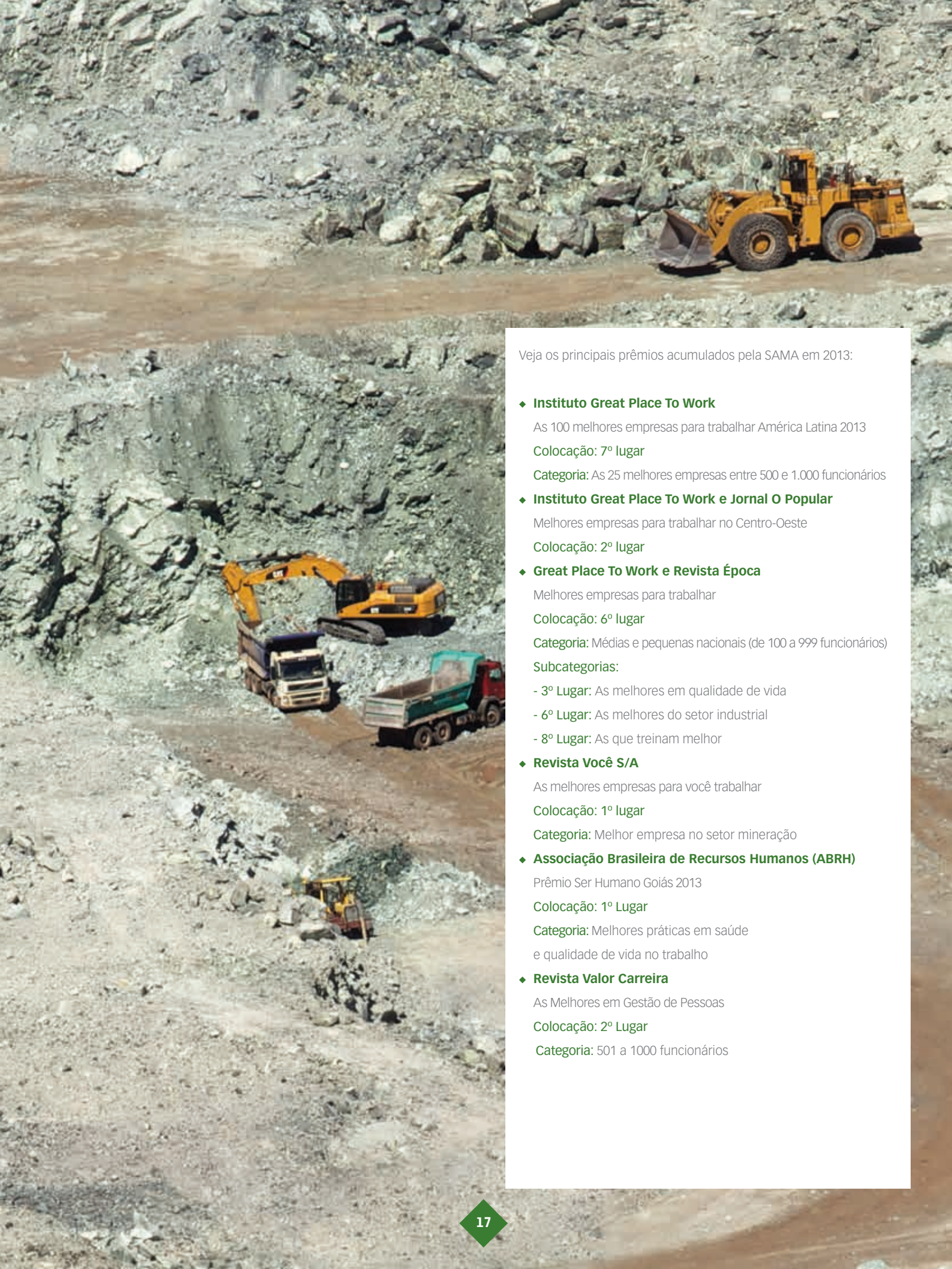
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Pela primeira vez reconhecida em uma premiação internacional, a SAMA conquistou o sétimo lugar entre as Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina, na categoria de 500 a 1.000 funcionários, segundo a 10ª edição do estudo realizado pelo Instituto Great Place to Work. Na versão brasileira da pesquisa, promovida com a Revista Época, a empresa integrou o *ranking* pela 6ª vez consecutiva, e 8ª no total.

Já pelo terceiro ano, a SAMA recebeu do jornal O Popular o selo de Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, o que atesta o comprometimento da companhia quanto à qualidade de vida e saúde de seus colaboradores. A mineradora foi agraciada também pela revista Você S/A como primeira colocada entre As Melhores Empresas Para Você Trabalhar, na categoria mineração, e pela revista Valor Carreira, entre as Melhores em Gestão de Pessoas.

Rubens Rela Filho, diretor-geral da SAMA, foi eleito Empresário Destaque de RH no Top of Mind Estadão. No mesmo ano, Moacyr de Melo Júnior, gerente de recursos humanos da empresa, foi nomeado um dos cinco RHs Mais Respeitados do Ano, premiação realizada pela HR Academy e anunciada na quinta edição do HR Summit. Moacyr participou de uma votação on-line com mais de 150 executivos de recursos humanos e ficou entre os 15 finalistas. Posteriormente, durante o evento, os participantes votaram nos 5 melhores profissionais.

OS PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS RECEBIDOS AO LONGO DO ANO REFLETEM UMA POSTURA ÉTICA E COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO RESPONSÁVEL



Veja os principais prêmios acumulados pela SAMA em 2013:

♦ **Instituto Great Place To Work**

As 100 melhores empresas para trabalhar América Latina 2013

Colocação: 7º lugar

Categoria: As 25 melhores empresas entre 500 e 1.000 funcionários

♦ **Instituto Great Place To Work e Jornal O Popular**

Melhores empresas para trabalhar no Centro-Oeste

Colocação: 2º lugar

♦ **Great Place To Work e Revista Época**

Melhores empresas para trabalhar

Colocação: 6º lugar

Categoria: Médias e pequenas nacionais (de 100 a 999 funcionários)

Subcategorias:

- 3º Lugar: As melhores em qualidade de vida

- 6º Lugar: As melhores do setor industrial

- 8º Lugar: As que treinam melhor

♦ **Revista Você S/A**

As melhores empresas para você trabalhar

Colocação: 1º lugar

Categoria: Melhor empresa no setor mineração

♦ **Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)**

Prêmio Ser Humano Goiás 2013

Colocação: 1º Lugar

Categoria: Melhores práticas em saúde e qualidade de vida no trabalho

♦ **Revista Valor Carreira**

As Melhores em Gestão de Pessoas

Colocação: 2º Lugar

Categoria: 501 a 1000 funcionários

LINHA DO TEMPO

1938

CONSTITUIÇÃO DA
SOCIEDADE MINERAÇÃO
DE AMIANTO LTDA.

1939

FUNDAÇÃO DA S.A.
MINERAÇÃO DE
AMIANTO

1988

EDIÇÃO DO MANUAL
DO USO CONTROLADO
DO AMIANTO

1998

PIONEIRA MUNDIAL NA
CERTIFICAÇÃO DA NBR ISO
14001 DENTRO DE SUA
CATEGORIA

1996

PRIMEIRA MINERAÇÃO
DE AMIANTO CRISOTILA
NO MUNDO A OBTER A
CERTIFICAÇÃO NBR
ISO 9001

2002

NBR ISO 9001:2000.
INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS
DE GESTÃO DA QUALIDADE E
AMBIENTAL COM
SEGURANÇA E SAÚDE
OCUPACIONAL

2006

ADESÃO AO PACTO
GLOBAL DA ONU

2010

CERTIFICAÇÃO
DO OHSAS
18001:2007

2011

A VOLTA DO MINERAL
CRISOTILA NAS ESTRADAS
DE SÃO PAULO

2012

INÍCIO DO JULGAMENTO
ACERCA DO USO SEGURO
DO MINERAL CRISOTILA
PELO STF

1962

DESCOBERTA DA JAZIDA
DE CANA BRAVA,
EM MINAÇU (GO)

1999

INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS
COM A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA
ENTERPRISE RESOURCE
PLANNING, DA SAP™.
RECERTIFICAÇÃO DA
ISO 9001

2007

RECERTIFICAÇÃO DAS
ISO 14001 E ISO 9001
E MUDANÇA DE RAZÃO
SOCIAL PARA SAMA S.A. -
MINERAÇÕES
ASSOCIADAS

1967

INÍCIO DA OPERAÇÃO DE
CANA BRAVA. O GRUPO
ETERNIT S.A. ASSOCIA-SE À
EMPRESA E ADQUIRE
49,5% DO CAPITAL

1997

O GRUPO ETERNIT S.A.
TORNA-SE DETENTOR
INTEGRAL DA SAMA S.A.
MINERAÇÕES
AMIANTO

2004

criação do programa
de gerenciamento de
resíduos sólidos e
recertificação das ISO
14001 e ISO 9001.

1978

IMPLANTAÇÃO DO
SISTEMA DE
FILTRAGEM DE AR

2001

RECERTIFICAÇÃO DA ISO
14001. MAPEAMENTO DE
RISCOS E IMPLEMENTAÇÃO
DE MEDIDAS
MITIGADORAS

2009

CERTIFICAÇÃO DO
PROGRAMA SETORIAL DE
QUALIDADE CRISOTILA
(PSQ CRISOTILA)

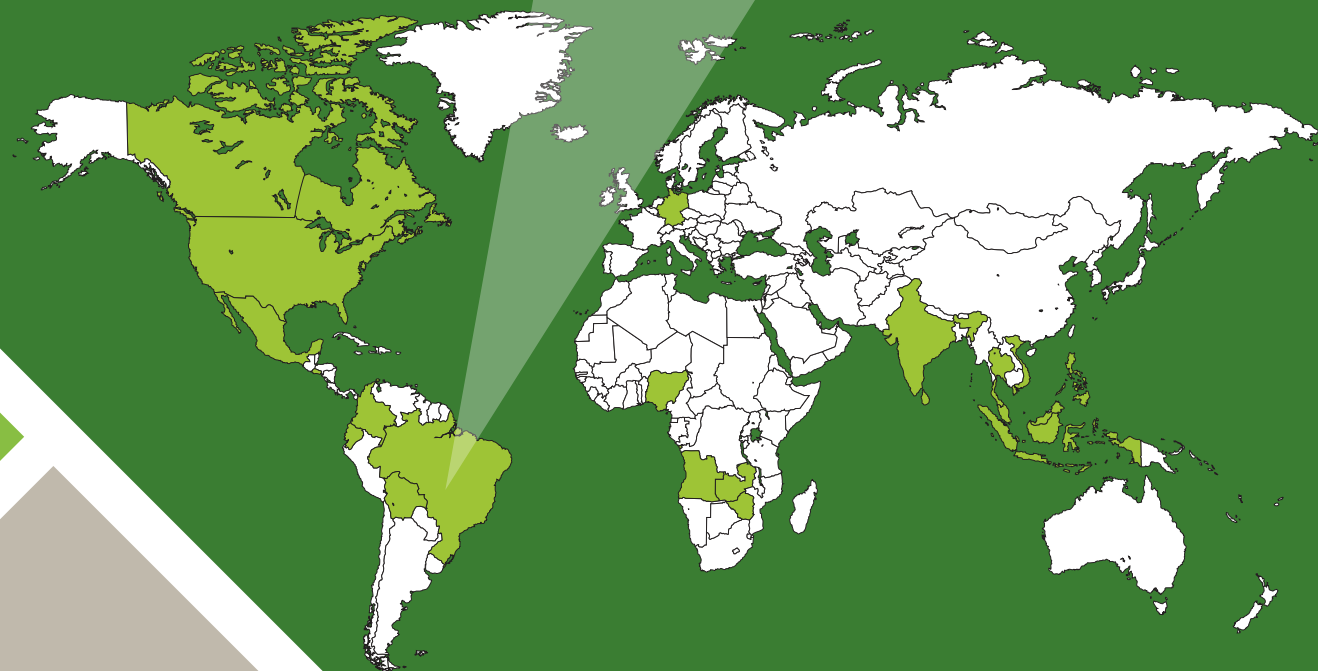
2013

RECERTIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE
GESTÃO NAS NORMAS ISO 9001, 14001
E OHSAS 18001. REAFIRMAÇÃO DO
RECONHECIMENTO DA SAMA COMO UMA DAS
MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR
NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

ESTRUTURA OPERACIONAL E DISTRIBUIÇÃO

GRI 64-6 | G4-8

No mercado interno, a mineradora abastece os estados da Bahia, de Goiás, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e de São Paulo com as vendas destinadas para as indústrias de fibrocimento. Com a mesma eficiência operacional e o cumprimento de prazos de entrega, a SAMA exporta o mineral crisotila para praticamente todos os continentes. Os principais mercados internacionais da empresa são: Índia, Indonésia, Tailândia, Malásia, Filipinas, Vietnã, Sri Lanka, Colômbia, México, Bolívia, Equador, El Salvador, Nigéria, Angola, Zâmbia, Zimbábue, Canadá, Estados Unidos, Alemanha entre outros.



PROCESSOS DE PRODUÇÃO

Referência para o mercado de mineração no Brasil e no mundo, a mina de Cana Brava, em Minaçu (GO) – a única de minério crisotila na América Latina –, dispõe dos mais rigorosos padrões de segurança e tecnologias avançadas para extração e beneficiamento da fibra do amianto crisotila. A lavra encontra-se a céu aberto, em duas cavas bastante próximas (A e B), com bancadas de altura de 10 a 13 metros. A extração segue os parâmetros técnicos de estabilidade de taludes, e o beneficiamento acontece por meio de uma série de processos de separação, passando por britagem, peneiramento e aspiração da fibra da rocha.

A SAMA operou em capacidade máxima durante todo o exercício de 2013, somando mais de 291,7 mil toneladas em mineral crisotila. A movimentação anual de rochas,

incluindo minério e estéril, chega a, respectivamente, 4,95 e 15,5 milhões de toneladas, sendo que a fibra corresponde a 6,8% do minério britado. Se mantidos os níveis atuais de produção, a mineradora projeta uma vida útil de, aproximadamente, mais 19 anos para a jazida.

PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DA LAVRA

As atividades em Cana Brava têm como base um planejamento de lavra que é periodicamente avaliado e revisado, considerando as evoluções geológicas e variações de condições climáticas que ocorrem ao longo da vida útil da mina. Com isso, a SAMA consegue antecipar as mudanças e os impactos no teor e na qualidade do minério, na escala de produção, nas demandas do mercado e na frota de equipamentos, adaptando o plano de produção quando necessário.



Processo de carregamento do minério/estéril – frente umidificada

PERFURAÇÃO E DESMONTE

O desmonte da rocha acontece por meio de explosivos nela inseridos, na forma de emulsão. Para isso, máquinas perfuratrizes posicionadas sobre esteiras fazem furos de 5,5 polegadas de diâmetro e 15 metros de profundidade. O maciço rochoso é então fragmentado em tamanhos compatíveis aos dos equipamentos que fazem o carregamento e transporte até o britador primário ou as bancas de disposição de estéril. Durante a perfuração e o desmonte das rochas, são realizados monitoramentos das vibrações, conforme prevê a legislação, por meio de sismógrafos espalhados pelo parque industrial e até mesmo pela comunidade.

CARREGAMENTO E TRANSPORTE

Na etapa seguinte, o minério é encaminhado para o britador primário e o estéril para as bancas de deposição. O transporte ocorre por caminhões rodoviários com capacidade de 32 toneladas, carregadeiras e escavadeiras. Para garantir a efetividade e qualidade desse processo, a SAMA gerencia a frota por meio do Smart Mine, um sistema on-line com informações em tempo real, transmitidas via satélite para uma central de monitoramento. Todas as etapas de perfuração, desmonte, carregamento e transporte são realizadas de forma umidificada, tanto nas frentes de trabalho quanto nas pistas.

BRITAGEM, CONCENTRAÇÃO E SECAGEM

O primeiro britador fragmenta o minério com granulometria abaixo de 30 centímetros e, assim como toda atividade na mina, esse processo é executado sob constante aspersão para o abafamento de poeira e particulados em suspensão que possam existir no processo. Depois disso, o material passa por peneiramento, e aquele retido segue para novas sequências de redução, desta vez com granulometria abaixo de 7 centímetros. Na separação, a parte do minério que contém baixo teor de fibras é descartada, enquanto o mineral crisotila é enriquecido e concentrado. A fim de preparar o material para o beneficiamento, fornos rotativos e de leito fluidizado realizam a secagem, reduzindo o teor de umidade para menor ou igual a 5,5%.

A SAMA MANTÉM OS MAIS RIGOROSOS PADRÕES DE SEGURANÇA E TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DA FIBRA DO AMIANTO CRISOTILA

SILO DE MINÉRIO SECO

O mineral concentrado segue para o Silo de Minério Seco, onde permanece estocado até abastecer a planta de tratamento. Além de armazenar o material, o silo alimenta a usina em caso de eventual parada no processo de britagem.

Internamente, a mineradora realizou, em 2013, investimentos no processo de expedição e controle do fluxo de fibras no Silo do Minério Seco, a partir da implementação de um sistema de sonda a radar. A nova tecnologia permite uma leitura mais precisa e um gerenciamento mais confiável do volume de minério movimentado. Tudo isso gera ganhos de eficiência e confiabilidade no balanço de massa, resultados que a SAMA já começa a colher neste ano.

TRATAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

Levado por correias transportadoras até a usina de beneficiamento, o material passa por novos e sucessivos estágios de peneiramento, separação por aspiração e impactação, a fim de que a fibra crisotila seja totalmente retirada do minério concentrado. Posteriormente, circuitos de limpeza eliminam areias e pedriscos, e a fibra finalmente é classificada por comprimento e de acordo com as especificações técnicas do cliente. Elas são acondicionadas nos silos e, após análise realizada no laboratório industrial, são encaminhadas para o ensacamento.

EMBALAGEM E ROTULAGEM DO PRODUTO

TAA 42 | TA 43  G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR3

TODAS AS EMBALAGENS QUE ARMAZENAM AS FIBRAS COMERCIALIZADAS PELA SAMA SEGUEM A RESOLUÇÃO Nº 420, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2004, DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). O PRODUTO É ACONDICIONADO EM SACOS DE 50 QUILOS, ATENDENDO AOS PADRÕES SOLICITADOS PELOS CLIENTES.

A EMPRESA TAMBÉM ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A NORMA NBR 7500 – IDENTIFICAÇÃO PARA O TRANSPORTE TERRESTRE, MANUSEIO, MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS E COM A PORTARIA Nº 320, DE 14 DE AGOSTO DE 2007, DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO). TODAS AS CARGAS SEGUEM COM AS FICHAS DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ).



SAMA S. A. - MINERAÇÕES ASSOCIADAS
C. N. P. J. 15.104.599/0001-80
INSC. EST. 10.014.753-4

AMIANTO BRANCO
(CRISOTILA)

50 kg

MADE IN BRAZIL

Todo o processo de beneficiamento é enclausurado, realizado a seco e sob pressão negativa na Usina III, que opera com base nos mais modernos padrões de tecnologia e engenharia.

A SAMA investiu na substituição das balanças para controle do processo a fim de garantir uma maior confiabilidade nas informações e nos indicadores, o que possibilita, assim, obter em tempo real os dados, facilitando a tomada de decisão e aplicando correções ao longo do processo produtivo.

ENSACAMENTO

Graças ao revestimento feito com película retrátil, os sacos de rafia são 100% impermeáveis, ou seja, impedem o escape de fibra. Neste processo, as fibras são compactadas em blocos de 40 quilos ou de 50 quilos, os quais, por sua vez, são identificados e automaticamente acomodados em paletes de até 2 toneladas, conforme padrões solicitados pelos clientes, dispensando o manuseio pelo colaborador.

SUPPLY CHAIN E LOGÍSTICA

A distribuição da fibra crisotila, em todo o processo de carregamento e transporte, é realizada por fornecedores selecionados e credenciados pela SAMA, o que garante os padrões de qualidade e segurança. A cadeia de logística obedece à legislação para transporte de produtos perigosos e às normas do Uso Seguro do Crisotila, manual de melhores práticas que regem todas as atividades da empresa e previnem qualquer risco inerente às atividades. Para garantir esse controle, as transportadoras parceiras são auditadas semestralmente e, com a mesma frequência, os motoristas dos caminhões e das carretas são treinados no cuidado com o transporte do mineral e nas medidas a serem tomadas no caso de derramamento.

A SAMA desenvolveu um sistema de logística e distribuição que vence as extensões continentais brasileiras e atravessa o Atlântico. Assim, cerca de 35 carretas, com capacidade de 38 toneladas cada, deixam Cana Brava diariamente para abastecimento dos mercados interno e externo, por vias terrestre ou ferroviária. Parte da mercadoria é destinada aos portos de Santos (localizado a 1,6 mil quilômetros da mina), Paranaguá ou Rio de Janeiro. O transporte intermodal, que envolve múltiplas modalidades de transporte de um mesmo produto, garante a entrega da fibra crisotila a locais de difícil acesso, cumprindo os prazos de entrega onde quer que seja.

A preocupação com o transporte do mineral envolve ainda os impactos ambientais que podem ser gerados a partir da queima do biodiesel e da emissão de gases causadores do efeito estufa. Para conter tais efeitos, a empresa realiza recorrentes medições do índice de fumaça preta em todos os caminhões que trafegam na área industrial de Cana Brava. Quanto aos veículos que transportam insumos ou produtos acabados, a SAMA exige as licenças obrigatórias, o Movimento e Operação de Produtos Especiais (Mope) para os motoristas, as fichas e os kits de emergência e, para os que levam o amianto crisotila, a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ). Todas as frotas, internas e externas, são submetidas a vistorias regulares para evitar derramamentos de combustível ou óleo. Além disso, a empresa monitora a emissão de ruídos dos veículos.

**A PREOCUPAÇÃO COM OS IMPACTOS
AMBIENTAIS PAUTA A POSTURA
RESPONSÁVEL EM TODAS AS ETAPAS,
INCLUSIVE NO TRANSPORTE DO MINERAL**

ÁREA DE BENEFICIAMENTO

INÍCIO DO BENEFICIAMENTO

BRITAGEM PRIMÁRIA

Vazão alimentação +/- 1.000 t/h
Granulometria alimentação < 1 m³
Granulometria saída < 30 cm
Aspersão automática para umidificação no instante do basculamento
Operação via sala centralizada

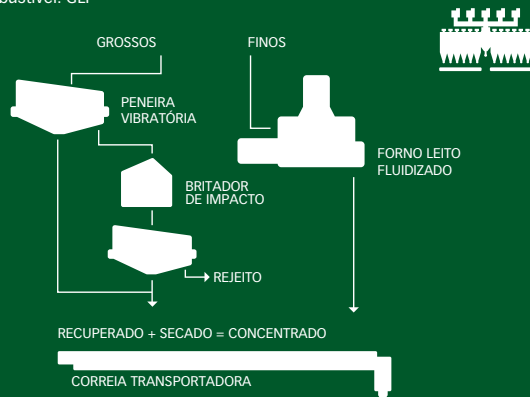


CORREIA TRANSPORTADORA

CONCENTRAÇÃO/SECAGEM

Concentração: 3 etapas de peneiramento/
2 impactação – descarte maior ou igual a 20%

Secagem: redução da umidade do minério
– combustível: GLP



SILO DE MINÉRIO SECO (SMS)

Estocagem do minério concentrado 700 t/h

Alimentação por tripper

Comprimento da fibra: longa, média e curta



ALIMENTAÇÃO

O silo tem em sua base 17 retomadores vibratórios responsáveis pela retomada do minério para as usinas, que é realizada conforme necessidade de produção.

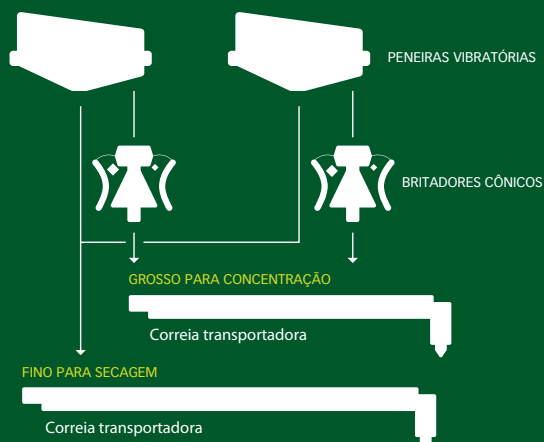
BRITAGEM SECUNDÁRIA

Vazão 850 t/h duas linhas

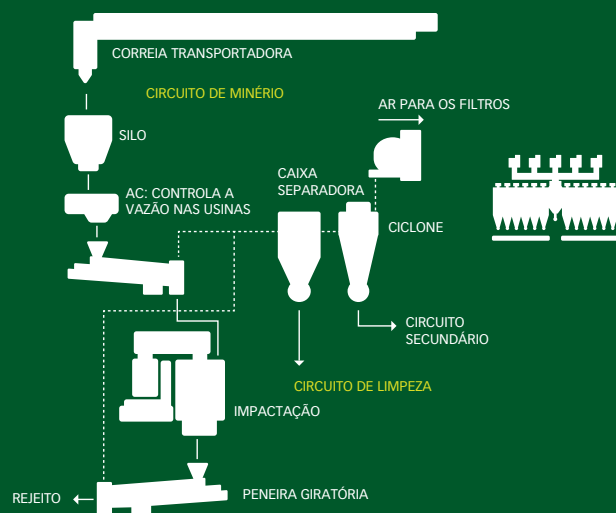
Dois britadores

Entrada < 30 cm

Saída < 8 cm

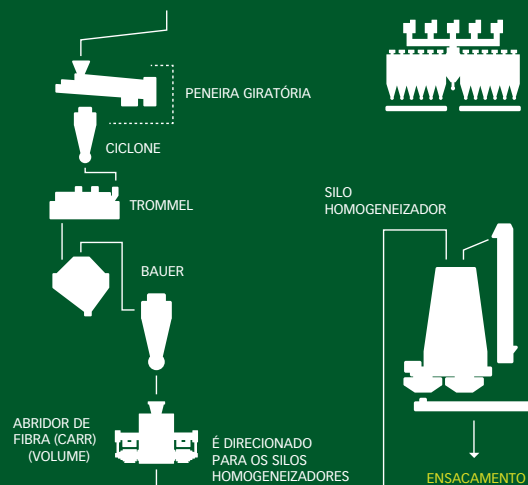


USINAS 650 t/h



O BENEFICIAMENTO DO MINÉRIO AMIANTO CRISOTILA UTILIZA EXCLUSIVAMENTE MÉTODOS FÍSICOS, A SECO E SEM ADITIVOS EM TODOS OS ESTÁGIOS DE TRATAMENTO.

CIRCUITO DE LIMPEZA

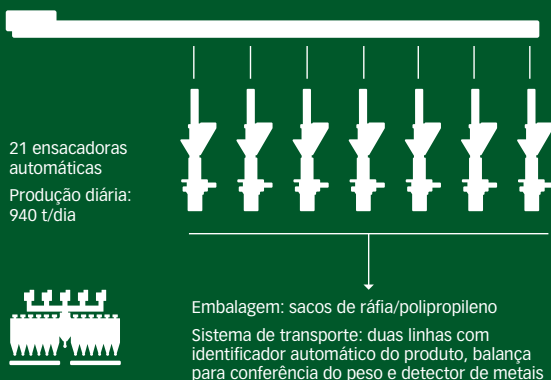


SISTEMA DE TRANSPORTE DO REJEITO



ENSACAMENTO AUTOMÁTICO

Recebe o minério após análise do laboratório



FILTROS

Todo sistema de beneficiamento tem filtros de geração de ar para processo industrial e captação de particulados dos equipamentos



Chaminés com microcharge: aparelho instalado para detectar particulados

8.400 mangas



Filtro da usina: o maior da América Latina



8 ventiladores: 952.000 m³/h



PALETIZAÇÃO E UNITIZAÇÃO AUTOMÁTICA

Formação de paletes 1.0 ou 2.0



Produto final para expedição



LABORATÓRIO

Realiza ensaios e assegura qualidade do produto final



SALA CENTRALIZADA

Controla os equipamentos do beneficiamento por meio de tecnologia em automação, com comando remoto e total monitoramento do processo





O AMIANTO CRISOTILA

COM EXPRESSIVA APLICAÇÃO NO
SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL E NA
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA, O MINERAL
DESTACA-SE PELA FLEXIBILIDADE
E AFINIDADE COM O CIMENTO





CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES GRI 64-4

As fibras minerais têm sido designadas genericamente como amianto ou asbestos. Pertencentes à família serpentinito, elas são divididas em dois grupos: o amianto crisotila, também conhecido como amianto branco, e o anfibólio, chamado ainda de amianto azul. Apesar da mesma origem, as duas categorias apresentam enormes diferenças. A primeira, caracterizada por fibras flexíveis, finas e sedosas, desempenha um papel significativo nos mercados brasileiro e mundial; já a segunda, de uso banido no país, tem fibras duras, retas e pontiagudas.

A utilização do mineral crisotila no Brasil é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97, e por normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também é contemplada na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Alinhada à legislação correspondente e às melhores práticas de extração, beneficiamento e industrialização do mineral, a SAMA garante o uso seguro da fibra, a saúde de seus colaboradores e uma gestão comprometida com a sustentabilidade.

Entre os atributos mais vantajosos da fibra para o uso industrial, figuram resistência mecânica à tração, resistência a produtos químicos, baixa condutividade térmica, isolamento elétrico e acústico, boa defesa contra ataques bacteriológicos, durabilidade, flexibilidade e afinidade com o cimento.



No cenário brasileiro, o uso mais expressivo do mineral crisotila encontra-se na fabricação de produtos de fibrocimento, abastecendo o setor de construção civil. Em menor escala, é utilizado também na indústria automobilística.

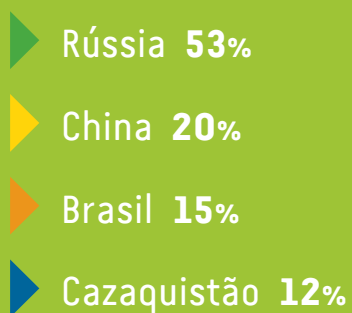
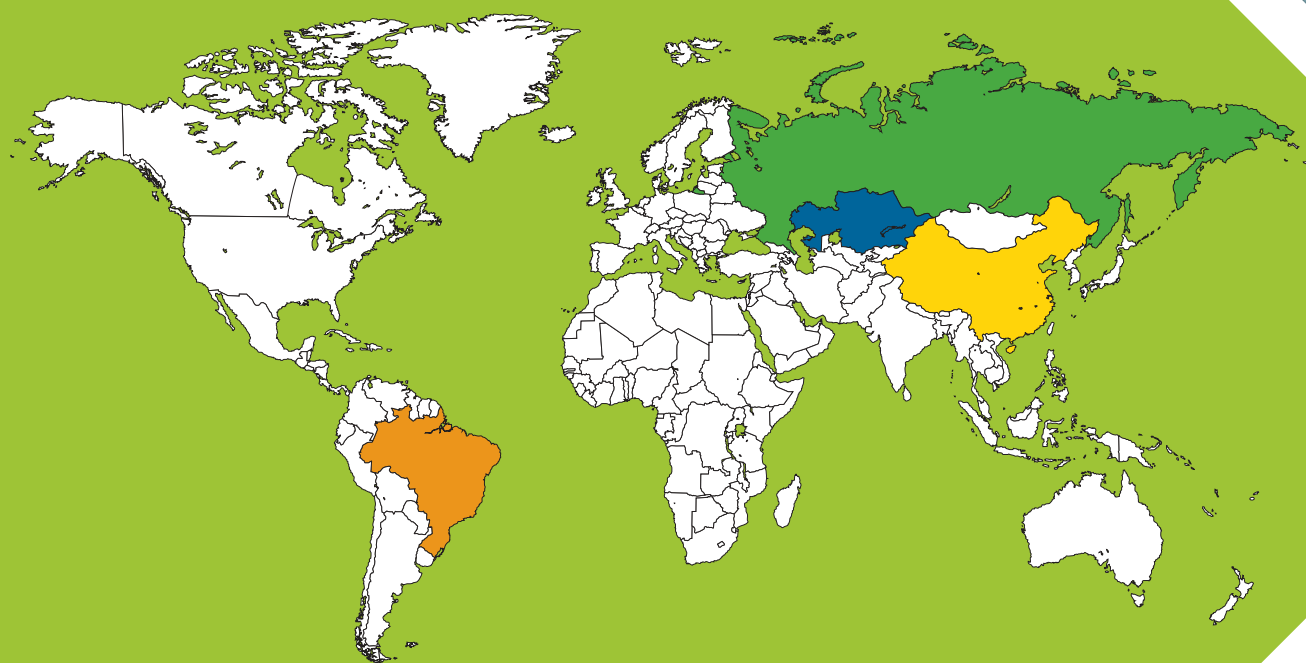
O MERCADO DO MINÉRIO


Terceiro maior produtor do amianto crisotila no mundo, o Brasil detém 15% do mercado da fibra, atrás apenas de Rússia (53%) e China (20%). O restante da produção concentra-se principalmente no Canadá e no Cazaquistão. Na última década, o Brasil exportou para mais de 20 países, com destaque para Índia, Indonésia, Tailândia, Emirados Árabes Unidos, México, Malásia, China e Colômbia. Em paralelo aos debates recentes em torno do uso da fibra crisotila no Brasil, a demanda global pelo mineral não para de crescer. Em 2013, o volume de vendas reduziu em 3,05% na comparação com o exercício anterior, levando o consumo mundial a 2,1 milhões de toneladas.

Com 15% de participação global do setor, a SAMA destaca-se entre seus concorrentes pela constante qualidade da fibra fornecida e pela eficiência logística. Estrategicamente, prioriza o abastecimento do mercado interno, por ser mais rentável, com quase a totalidade da mercadoria destinada às indústrias do fibrocimento. O excedente do mineral produzido, cerca de 45% do total da produção, é voltado aos mercados internacionais, onde a imagem da empresa também é reconhecida e admirada.

Primeira mineradora de crisotila no mundo a obter a certificação ISO 14001 de gestão ambiental, a empresa pratica os preços regidos pelo mercado e pela demanda, já que o mineral crisotila não é comercializado como uma *commodity*. Ao longo de 2013, operou em capacidade máxima, e as vendas totalizaram 295.003,242 toneladas.

PAÍSES PRODUTORES DE AMIANTO CRISOTILA





PRINCIPAIS APLICAÇÕES DO MINERAL CRISOTILA

- ◆ **Telhas, caixas d'água, placas de revestimento, painéis e divisórias:** o setor de fibrocimento responde por mais de 80% do consumo mundial do amianto crisotila – no Brasil, alcança os 98%, com cerca de 10 mil pessoas empregadas pela indústria. Mais da metade dos telhados no país são de origem de cimento-amianto, pois representam uma alternativa prática e menos custosa na comparação com produtos similares acessíveis apenas à população de maior poder aquisitivo. O percentual da fibra nos produtos finais varia de 8% a 12%, apenas. O restante é composto de cimento, calcário e água.
- ◆ **Produtos de fricção:** são pastilhas, lonas de freio e discos de embreagem para automóveis, caminhões, tratores, metrô, trens e guindastes. Compostas em 40% de mineral crisotila, essas peças oferecem maior resistência mecânica e térmica e durabilidade.
- ◆ **Produtos têxteis:** flexíveis, os fios de crisotila são aplicados na confecção de mantas para isolamento térmico de caldeiras, motores, tubulações e equipamentos diversos, itens usados pelas indústrias química e petrolífera, bem como na produção de roupas especiais (macacões, aventais e luvas) e biombos de proteção contra o fogo.
- ◆ **Filtros especiais:** pela capacidade de filtragem e resistência à ação de bactérias, esses produtos são empregados nas indústrias farmacêuticas, de bebidas (cervejas e vinhos) e de soda cáustica.
- ◆ **Papéis e papelões:** as fibras de crisotila, quando revestidas por resinas ou grafite, apresentam vantagens na produção de laminados de papel ou papelão, destinados ao isolamento térmico de fornos, caldeiras, estufas e tubulações de transporte marítimo.
- ◆ **Produtos de vedação:** a partir de tecidos e papelões de crisotila, são produzidas juntas e gaxetas de revestimento e vedação, guarnições diversas e massas especiais. Tais produtos são utilizados na indústria automotiva e na extração de petróleo.
- ◆ **Isolantes térmicos:** nas indústrias aeronáutica e aeroespacial, o mineral crisotila compõe placas e outros materiais voltados a isolamento térmico e aplicados em revestimentos de aviões supersônicos, mísseis, foguetes e naves espaciais.
- ◆ **Revestimento de piso:** apesar do uso pouco expressivo, os pisos vinílicos oferecem estabilidade dimensional, resistência, durabilidade e ação antiderrapante. Contêm menos de 10% de fibras de crisotila.

JULGAMENTO DO USO DO MINERAL CRISOTILA

Descoberta em 1962, a mina de Cana Brava é a única de mineração de amianto crisotila em operação no Brasil e tem como concessionária a SAMA S.A. Minerações Associadas, controlada pela Eternit S.A., empresa de capital aberto na bolsa de valores de São Paulo (Bovespa). A partir da década de 1970, estudos científicos passaram a demonstrar a relação entre doenças pulmonares, incluindo tipos específicos de câncer pulmonar e pleural, e trabalhadores expostos à poeira da fibra crisotila. Teve início, então, um movimento de pressão social e sindical pela regulamentação das atividades e pelo uso controlado e seguro do mineral.

Desde então, o desenvolvimento de técnicas e práticas de gestão para extração, beneficiamento e comercialização do amianto crisotila, com a criação de uma legislação correspondente avançada (Lei Federal nº 9055, de 1º de junho de 1995), tornou o Brasil uma referência no setor, com credibilidade e competitividade no mercado internacional. A SAMA é signatária do Acordo Nacional do Uso Controlado do Amianto, protocolo mantido pelo Instituto Brasileiro do Crisotila, e trabalhadores diretamente envolvidos na atividade mostram-se favoráveis ao uso seguro e à produção limpa do mineral.


A SAMA É SIGNATÁRIA DO ACORDO NACIONAL DO USO CONTROLADO DO AMIANTO, PROTOCOLO MANTIDO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DO CRISOTILA

Ainda assim, os debates em torno da utilização do amianto crisotila criam um ambiente de incerteza quanto ao futuro do setor. A legislação brasileira, apesar de reconhecida internacionalmente, tem sido questionada por governos estaduais e aguarda uma definição pelo Superior Tribunal Federal (STF).

No estado de São Paulo, a Lei nº 12.684, de 2007, proíbe o uso de produtos, materiais e artefatos que contenham amianto em sua composição. A Ação de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.937, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), teve o pedido de liminar deferido para suspender os efeitos dessa Lei Estadual, revogada em 4 de junho de 2008. No entanto, o mérito ainda não foi apreciado e a ação aguarda julgamento. Atualmente, os autos se encontram conclusos ao eminente ministro relator Marco Aurélio de Melo.



Para consultar o processo, acesse:
www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp?incidente=2544561.



Além da proposição da referida ADI em face da lei paulista, houve também o ajuizamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 234/11 pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística em virtude da mesma lei. Em setembro de 2011, o STF julgou parcialmente procedente a medida cautelar, suspendendo a proibição do transporte de amianto no estado de São Paulo, prevista pela Lei Paulista nº 12.684/07, sob o argumento de que as empresas têm direito ao transporte interestadual e internacional das cargas, desde que observadas as disposições legais editadas pela União. Com isso, as empresas de carga e logística voltaram a transportar o mineral e os produtos que o contenham pelas rodovias do estado de São Paulo, desde que sua carga seja destinada a outro estado ou à exportação.

Em 31 de outubro de 2012, o STF iniciou o julgamento de mérito em conjunto das ADIs em face das leis dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O ministro Ayres Britto iniciou o julgamento com a proferição de seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais, enquanto o eminente ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade destas. Após a conclusão do voto do ministro Marco Aurélio, o presidente suspendeu os trabalhos. Portanto, o STF deverá agendar nova data para a conclusão do julgamento de mérito das mencionadas ADIs, assim como o julgamento das demais.



Veja mais informações em
www.stf.jus.br.

POSIÇÃO DA SAMA

O Grupo Eternit Brasil, diante das notícias sobre o julgamento realizado pelo tribunal de justiça de Turim, na Itália, em que dois ex-diretores da Eternit Italiana foram responsabilizados por mortes atribuídas ao uso de amianto em suas fábricas, esclarece que:

- ◆ A Eternit S. A., é uma empresa nacional de capital aberto, listada no Novo Mercado, nível máximo de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, e não tem nenhuma relação com a Eternit de outros países, inclusive da Itália. A propriedade e uso da marca se dão de forma distinta por diferentes empresas em diversos países.
- ◆ No Brasil, a Eternit utiliza o amianto crisotila como fibra de reforço para produção de telhas de fibrocimento fazendo uso de modernas técnicas de produção. A Itália utilizou vários tipos de amianto, principalmente o anfíbio, para diversas aplicações e sem proteção dos trabalhadores.
- ◆ A atividade no Brasil é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do amianto crisotila e dos produtos que o contenham, proporcionando à população brasileira produtos duráveis e de excelente qualidade e custo benefício; contribuindo de forma significativa para redução do *deficit* habitacional brasileiro).
- ◆ A disputa de mercado no segmento de fibrocimento, entre a Eternit S. A. e um grupo francês que também atua no Brasil fabricando e utilizando fibras sintéticas, levou alguns estados brasileiros, principalmente onde estão localizadas suas fábricas, a aprovar leis contra o amianto crisotila. Cabe ressaltar que a validade destas leis aguarda julgamento de mérito por parte do Supremo Tribunal Federal.
- ◆ A extração e o beneficiamento do amianto crisotila por sua controlada SAMA, bem como a utilização do mineral nas fábricas da Eternit, seguem rígidos padrões de segurança que superam as exigências legais. Com o aprimoramento das técnicas de produção e aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção ao trabalhador, nenhum caso de doença relacionada ao uso do amianto crisotila foi registrado entre os colaboradores admitidos no Grupo a partir dos anos 80. O acordo tripartite, assinado, desde 1989, entre as empresas da cadeia produtiva, trabalhadores, entidades de representação de classe e depositado no Ministério do Trabalho e Emprego, foi decisivo para consolidar esta conquista.
- ◆ O uso de produtos de fibrocimento, como caixas d'água e telhas, com amianto crisotila não oferece riscos à saúde da população. Não há registro no Brasil de nenhum caso de morador que tenha desenvolvido doença em razão de residir em uma das mais de 25 milhões de habitações cobertas com telhas do gênero. O fato é comprovado por pesquisa nacional, realizada por renomada equipe médica ligada às principais universidades brasileiras, cujos projeto e relatório final foram aprovados pelo CNPq e está disponível no site www.sectec.go.gov.br/portal.

O Grupo Eternit atua com total transparência e mantém o Programa Portas Abertas, que já recebeu mais de 57 mil visitantes em suas unidades, permitindo o acesso a toda população que desejar conhecer a segurança nos processos de mineração e a fabricação de produtos com amianto crisotila.

(Esclarecimentos publicados nos principais veículos de comunicação do país, entre 17 e 25 de fevereiro de 2012.)

QUESTÃO JURÍDICA DO AMIANTO

AS LEIS ESTADUAIS Nº 10.813/2001 DE SÃO PAULO E Nº 2.210/2001 DO MATO GROSSO DO SUL, QUE PROIBIA A IMPORTAÇÃO, A EXTRAÇÃO, O BENEFICIAMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO E A INSTALAÇÃO DE PRODUTOS OU MATERIAIS CONTENDO QUALQUER TIPO DE AMIANTO, SOB QUALQUER FORMA, FORAM JULGADAS E DECLARADAS INCONSTITUCIONAIS PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), POR MEIO DAS ADIS Nº 2.656 E Nº 2.396, POR INVADIREM A ESFERA DE COMPETÊNCIA DA UNIÃO.

AS ATUAIS LEIS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO (Nº 12.684/2007), RIO DE JANEIRO (Nº 3.579/2004), RIO GRANDE DO SUL (Nº 11.643/2001) E PERNAMBUCO (Nº 12.589/2004), RESTRINGINDO O USO DO AMIANTO EM SEUS TERRITÓRIOS, SÃO OBJETO DE ADIS, PROPOSTAS PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA (CNTI), PERANTE O STF.

EM 02 DE ABRIL DE 2008, A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO (ANAMATRA) E A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES DO TRABALHO (ANPT) PROPUSERAM A ADI Nº 4.066 CONTRA O ARTIGO 2º DA LEI FEDERAL Nº 9.055 DE 1995.

O STF INICIOU EM 31 DE OUTUBRO DE 2012 O JULGAMENTO DE MÉRITO DA ADI Nº 3.357 EM FACE DA LEI ESTADUAL Nº 11.643/2001 DO RIO GRANDE DO SUL E DA ADI Nº 3.937 EM FACE DA LEI ESTADUAL Nº 12.684/2007 DE SÃO PAULO. A SESSÃO FOI SUSPENSA APÓS O VOTO DOS RELATORES MINISTRO AYRES BRITTO - VOTOU PELA CONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS - E MINISTRO MARCO AURELIO MELLO - VOTOU PELA INCONSTITUCIONALIDADE DAS LEIS -E ENCONTRA-SE PENDENTE SEM PREVISÃO PARA VOLTAR À PAUTA DO STF PARA CONCLUSÃO DO JULGAMENTO.

EM 30 DE DEZEMBRO DE 2013, FOI SANCIONADA A LEI Nº 21.114/13, QUE, EM SEU ARTIGO PRIMEIRO, PROÍBE A IMPORTAÇÃO, O TRANSPORTE, O ARMAZENAMENTO, A INDUSTRIALIZAÇÃO, A COMERCIALIZAÇÃO E O USO DE PRODUTOS QUE CONTENHAM AMIANTO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, OBSERVANDO O PRAZO DE 8 A 10 ANOS PARA ATENDIMENTO DO ARTIGO PRIMEIRO. PORTANTO, O ATENDIMENTO A ESSE DISPOSITIVO OCORRERÁ A PARTIR DE 2021 E 2023, RESPECTIVAMENTE.



SEGURANÇA DA EXTRAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO

TAA 19 | TAA 30  G4-LA6 | G4-LA7 | G4-LA8

| G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR3 | G4-PR4 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

O SISTEMA DE GESTÃO SAMA GARANTE
A CONDUTA RESPONSÁVEL E O USO
SEGURO DO AMIANTO CRISOTILA



Desde 1996, a SAMA tem o chamado Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ) com base na norma ISO 9001. É a primeira mineradora de fibra crisotila do mundo a obter tal certificação, mas não parou por aí. Em 1998, implementou o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), em conformidade com o ISO 14001, e conquistou reconhecimento por creditações internacionais emitidas pela UKAS e RVA. Esses sistemas atuam, desde 2002, de forma integrada, absorvendo ainda o Sistema de Gestão SAMA (SGS), conjunto de políticas dedicadas a segurança e saúde ocupacional. Esse programa foi certificado, em 2010, com base na norma OHSAS 18001, além de acreditado pela DNV.

O Sistema de Gestão SAMA existe para garantir o uso seguro do amianto crisotila e a conduta sócio e ambientalmente responsável. Dessa forma, abrange o cumprimento de requisitos legais, exigências de qualidade, preservação do meio ambiente, atendimento a critério do Uso Seguro do Crisotila, integridade física e

saúde ocupacional dos trabalhadores e sustentação dos princípios de responsabilidade social, além de reduzir a burocracia e aumentar a eficácia dos processos. Essas diretrizes já fazem parte da cultura da empresa, assimilada fortemente por toda a equipe com o apoio da alta direção.

O escopo das certificações do SGS envolve os processos de extração, beneficiamento e expedição do mineral crisotila na mina de Cana Brava, incluindo serviços de apoio. Estende-se também às atividades de comércio nacional e mundial a partir do escritório de vendas, em São Paulo. Para conscientizar as partes interessadas em torno de diretrizes e metas previstas pelo programa, a SAMA promove ações de integração e comunicações interna e externa.

Em paralelo, a SAMA adere ao acordo para Uso Seguro do Crisotila (USC), com a implementação do Programa Setorial de Qualidade – PSQ Crisotila, com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas e de Beneficiamento de Minaçu, a Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC) e a Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA). A cartilha é gerida pelo Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), considerado um disseminador de boas práticas no uso seguro do mineral no Brasil e fonte de conhecimento técnico-científico.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

ISO 9001
GESTÃO DA QUALIDADE

ISO 14001
GESTÃO AMBIENTAL

OHSAS 18001
GESTÃO DA SEGURANÇA E
SAÚDE OCUPACIONAL

Programa Setorial da Qualidade Crisotila:
USO SEGURO DO CRISOTILA



UNIFICAÇÃO DO ACORDO DE USO SEGURO DO CRISOTILA

NO DIA 19 DE NOVEMBRO, EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES DO SETOR ASSINARAM A RENOVAÇÃO DO ACORDO NACIONAL PARA O USO SEGURO E RESPONSÁVEL DO AMIANTO CRISOTILA NO BRASIL. O ACORDO É REPACTUADO A CADA DOIS ANOS, MAS A DIFERENÇA É QUE, A PARTIR DE AGORA, ELE SE TORNA UNIFICADO PARA A MINERADORA E AS EMPRESAS DE FIBROCIMENTO.

O DOCUMENTO FOI ASSINADO DURANTE O XX ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO AMIANTO CRISOTILA, EM SALVADOR (BAHIA), E REPRESENTA UM MOMENTO HISTÓRICO PARA O SETOR. ESSA UNIFICAÇÃO CONFERE AINDA MAIS FORÇA AO USO SEGURO E RESPONSÁVEL DO MINERAL CRISOTILA, BENEFICIANDO TODA A CADEIA DE PRODUÇÃO. O EVENTO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE FEDERAÇÕES E SINDICATOS, DE TRANSPORTADORAS, DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CRISOTILA E AINDA DE 15 INDÚSTRIAS DE FIBROCIMENTO.

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

GRI G4-14 | G4-EN21 | G4-EN23 | G4-EN25 | G4-LA5 | G4-LA6 | G4-LA7 | G4-LA8 | G4-HR4 | G4-PR1 | G4-PR2 | G4-PR3 | G4-PR6 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

A SAMA tem a convicção de que a cadeia produtiva brasileira utiliza o mineral crisotila de maneira segura, sendo reconhecida como modelo para o mundo. Por isso, estimula a opinião pública a questionar os interesses comerciais que ameaçam a continuidade da produção da fibra no Brasil.

O acordo para USC é um exemplo de que a empresa está em conformidade com todas as normas nacionais e internacionais de segurança. O USC tem como objetivos evitar a exposição dos colaboradores à poeira do mineral; prevenir os efeitos prejudiciais à saúde dos colaboradores; estabelecer responsabilidades nas diversas áreas de trabalho a fim de atender às normas; determinar padrões para disposição correta dos resíduos que contenham a fibra; fixar normas de conduta para situações de emergências; e cumprir a legislação nacional correspondente às normas internas da indústria e aos acordos coletivos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

O processo de beneficiamento do mineral crisotila envolve sucessivos estágios de britagem, peneiramento, impactação, aspiração e classificação da fibra por tamanho, homogeneização, ensacamento e unitização. Toda essa cadeia de produção acontece a seco, com pressão negativa e ambiente totalmente enclausurado, a fim de impossibilitar a emissão de particulado e assegurar a integridade física dos colaboradores.

Para garantir a qualidade do ar no ambiente de produção, a etapa de beneficiamento conta com um moderno sistema de aspiração e filtragem de ar. Isso significa que nenhum ar aspirado é lançado na atmosfera antes de ser filtrado. Verificações periódicas de concentração de fibras são realizadas em todos os 84 postos de trabalho e o acompanhamento dos dados pode ser feito on-line. Esse gerenciamento tem mostrado, há quase 1 década, uma concentração de fibras igual ou inferior a 0,1 fibra/cm³, bastante abaixo do limite definido pela legislação nacional, de 2,0 fibras/cm³.

Além do ar, a SAMA monitora o nível de ruídos e vibrações de todos os desmontes, na mina e no entorno, por meio de 3 sismógrafos. A empresa tem registrado níveis de ruído inferiores a 128 dB e velocidades de vibração menores que 5 mm/s, o que também está significativamente abaixo do exigido pela legislação.

As tecnologias e os procedimentos aplicados na produção do mineral crisotila têm claros objetivos: eliminar riscos de emissão de poeira nos ambientes externos e internos (mina, planta industrial e cidade em torno); recuperar o máximo de fibra contida no

minério, preservando suas características originais; atender às especificações dos clientes quanto aos produtos fornecidos; e reduzir ao máximo o número de trabalhadores expostos às operações.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

GRI G4-LA6 | G4-LA7 | G4-LA8 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

A empresa obteve um índice de aprovação de 97% na pesquisa de satisfação dos colaboradores realizada entre outubro e novembro de 2013. Outro sinal de que os programas de segurança atingiram seus objetivos é que a SAMA superou a marca de 800 dias sem acidentes com afastamento.

Para isso, a Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental (SHA) trabalha no treinamento e na orientação dos trabalhadores durante a execução das atividades na mineradora, garantindo o cumprimento das normas relacionadas. Como responsabilidade, os colaboradores também se comprometem a seguir as disposições legais e regulamentares em torno da segurança e da medicina no trabalho.

Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde (2013)

	Número	Representados (%)	Nível em que operam
Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)	10	1,45	Planta industrial
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)	10	1,45	Planta industrial
Brigada de Emergência (Brigada de Incêndio e Brigada de Primeiros Socorros)	64	9,17	Unidade operacional

Para fiscalizar o cumprimento da legislação e de acordos coletivos relacionados ao uso seguro do mineral, a SAMA estabeleceu uma Comissão Interna do Uso Seguro do Crisotila (C-USC), composta por cerca de dez colaboradores que se reúnem periodicamente. O grupo atua na conscientização de toda a equipe

quanto aos potenciais riscos e às medidas de prevenção que devem ser adotadas no ambiente de trabalho, bem como propõe melhorias e fiscaliza o Acordo Tripartite entre funcionários, sindicato e empresa. O acordo aborda medidas de proteção coletiva e individual, avaliações ocupacionais, controle médico e controle de resíduos industriais.

Lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	2013		2012		2011	
	SAMA	Terceiros	SAMA	Terceiros	SAMA	Terceiros
Dias perdidos ¹	252	15	366	41	389	30
Taxa de lesões (%)	14,07	14,95	2,29	4,43	10,07	30,89
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0	0	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos (%)	177,29	14,01	55,77	8,25	301,4	28,96
Taxa de absenteísmo (%) ²	1,60		1,15		1,43	
Óbitos	0	0	0	0	0	0

1. Na avaliação dos dias perdidos em 2013 por gênero, 15 foram por mulheres e 252 por homens, sendo esses decorrentes de acidente ocorrido em 2009 cujo afastamento médico vigorou até 9 de setembro de 2013.

2. A taxa de absenteísmo dos terceiros não pôde ser calculada por não haver controle dos dias perdidos relativos a acidentes ou doenças ocupacionais dos terceiros.

Além de fornecer os equipamentos de proteção e as condições necessárias para garantir a saúde do trabalhador, a SAMA compromete-se a ministrar treinamentos e informar periodicamente os colaboradores quanto às medidas de controle do USC e de atendimento do Programa Setorial de Qualidade Crisotila (PSQ). Em paralelo, proporciona exames médicos anuais, dispondo-se a arquivar todos os resultados por um período mínimo de 30 anos após a finalização das atividades profissionais ligadas ao amianto crisotila.

A SAMA conta ainda com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin), formada por 10 colaboradores e responsável por monitorar o cumprimento das normas e implementar me-

lhorias para evitar acidentes e doenças decorrentes do contato com o mineral. Já a Brigada de Incêndio – em 2013, 64 pessoas integraram o grupo – atua na prevenção e no combate a incêndios, com voluntários capacitados ainda para prestar primeiros socorros a possíveis vítimas.

Outra iniciativa mantida pela SAMA é o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), dedicado a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de enfermidades relacionadas às atividades na mina. Este e demais programas específicos estão sob gestão do departamento de Saúde Ocupacional da SAMA (SAO), que está em operação desde 1977, levando conhecimento aos públicos interno e externo quanto aos cuidados básicos com a saúde.

As campanhas promovidas anualmente pela área abrangem o combate às gripes Influenza e H1N1, a detecção e o tratamento da hipertensão arterial, a prevenção do câncer do colo do útero, ações contra a verminose, o diagnóstico precoce do câncer de próstata, o controle das taxas de colesterol e glicose, o conhecimento em torno de doenças sexualmente

transmissíveis e da AIDS, a vacinação contra o tétano, o combate à dengue e o controle da obesidade.

Como resultados dos investimentos realizados em saúde e segurança, o departamento verificou um índice de aprovação de 97% na pesquisa de satisfação dos colaboradores, realizada entre outubro e novem-

97%

**DE APROVAÇÃO
NA PESQUISA DE
SATISFAÇÃO DOS
COLABORADORES**

10

**COLABORADORES
RESPONSÁVEIS
POR MONITORAR O
CUMPRIMENTO DAS
NORMAS DE SEGURANÇA**

64

**PESSOAS INTEGRARAM
A BRIGADA DE
INCÊNDIO EM 2013**



bro de 2013. Outro sinal de que os programas de segurança atingiram seus objetivos é que a SAMA vai completar mil dias sem acidentes com afastamento.

De 23 a 27 de setembro, a SAMA realizou a XIV Semana do Meio Ambiente, Saúde, Segurança, Qualidade e Responsabilidade Social (Semassq), da qual participaram colaboradores da companhia e de empresas terceiras. Um dos palestrantes, Flávio Peralta, contou a sua experiência de vida como eletricista e prestador de serviços para a companhia de energia do Paraná. Vítima de um grave acidente de trabalho, Flávio enfatizou a necessidade de cuidados com a segurança. Nessa linha, Moacyr de Melo Júnior, gerente de recursos humanos da SAMA, reafirmou a meta da empresa de reduzir ainda mais o número de incidentes registrados na mineradora. O evento também foi uma oportunidade para comemorar a conquista de, até então, 755 dias sem acidentes de trabalho com afastamento.

COMUNICAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA

A SAMA mantém um fluxo de comunicação constante com a comunidade, a fim de esclarecer adequadamente o uso seguro do amianto crisotila aos colaboradores e à opinião pública, compartilhando conhecimento em torno de segurança, saúde ocupacional e proteção ao meio ambiente.

Também é de responsabilidade da SAMA desenvolver mecanismos de resposta a emergências, que contempla: a natureza dos perigos locais; a escala de probabilidade de ocorrência de um acidente; o método mais adequado para atendimento à situação; planos de comunicação interna e externa; ações necessárias para minimizar qualquer dano, seja ocupacional, de segurança ou ambiental; processo para análise do pós-acidente; testes periódicos dos procedimentos para emergências e treinamento do pessoal da brigada ou do time de resposta a emergências da organização; lista de pessoas-chave e de órgãos de atendimento; e rota de evacuação e ponto de encontro.

A SAMA mantém a Organização de Atendimento a Emergências (OAE), formada por um grupo de colaboradores internos e de parceiros que são capacitados para agir em eventuais situações emergenciais. A estrutura é dividida entre Comando de Emergência, cuja função é coordenar as atividades das equipes e as operações dentro da área da empresa; Brigada e Emergência, voltada às ações de prevenção, abandono e combate a ocorrências nas instalações da mineradora; e Relações Públicas, comprometida a fornecer informações à imprensa, comunidade e familiares de funcionários envolvidos na situação, além de acompanhar o atendimento hospitalar das vítimas.

**O RELACIONAMENTO COM A
COMUNIDADE É CONSTANTE E
TEM O OBJETIVO DE COMUNICAR
O USO ADEQUADO E SEGURO
DO AMIANTO CRISOTILA**



Secagem de minério

A emergência pode ser comunicada pelo ramal 6611, pela Rádio de Comunicação ou ainda verbalmente, para a Sala Centralizada ou a Portaria de Pedestres. Os profissionais avisados se encarregarão de acionar os responsáveis para a tomada das medidas necessárias. Já a comunicação externa é feita pelo telefone (62) 3379-8100 ou também verbalmente.

No caso de sinistros relacionados à distribuição do amianto crisotila, a Polícia Rodoviária, a telefonis-

ta ou o vigilante que receber o alerta deve informar os responsáveis, que por sua vez tomam as providências previstas para esse tipo de situação. Com base em um processo estruturado e comunicado a todos os interessados, toda a cadeia de valor é acionada: a transportadora, a corretora de seguros e a própria SAMA. Todos os caminhões e carretas, ao deixarem à mineradora, recebem um *kit* de emergência, que deve ser apresentado no momento do descarregamento.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 64-20 | 64-21 | 64-34 | 64-37 | 64-38 | 64-39 | 64-40 |
64-41 | 64-44 | 64-45 | 64-47 | 64-49 | 64-51 | 64-53 | 64-56

ALINHADA ÀS MELHORES PRÁTICAS,
A SAMA MANTÉM UMA ESTRUTURA DE
GOVERNANÇA CAPAZ DE VIABILIZAR
UMA ATUAÇÃO RESPONSÁVEL



Com base em uma filosofia de transparência com os *stakeholders*, o modelo de governança corporativa da SAMA inspira-se nas mais elevadas práticas adotadas por sua controladora, a Eternit S.A., que desde 2006 compõe o seletivo grupo do Novo Mercado da BM&FBovespa.

Também alinhada às melhores práticas de mercado, a companhia mantém uma estrutura organizacional capaz de viabilizar uma atuação responsável e sustentável. Para isso, conta com um Conselho de Administração e comitês associados, Conselho Fiscal e diretorias, bem como auditorias internas e externas que verificam a conformidade dos negócios com os princípios de governança.

A SAMA preza pela consolidação de uma política administrativa eficiente, possibilitando aos acionistas o acompanhamento constante das decisões estratégicas, do compromisso da empresa em zelar pela qualidade de vida de seus colaboradores e ainda da atuação positiva na comunidade e no meio ambiente.

Atualmente, o diretor de Mineração da Eternit responde pela Diretoria-Geral da SAMA e integra o Comitê de Responsabilidade Socioambiental da controladora. Outras informações a respeito da estrutura de governança corporativa da Eternit que direcionam os negócios da SAMA podem ser encontrados no site e no relatório anual da Eternit (www.eternit.com.br/ri).

DIRETORIA GERAL

Com uma visão integrada de todas as áreas da SAMA, a atuação da Diretoria-Geral está fortemente ancorada na missão, nos valores e na filosofia de negócios da SAMA. A empresa acompanha e assegura o cumprimento das metas estabelecidas nos planejamentos estratégico, operacional e administrativo, sempre com vistas ao desenvolvimento dos três pilares de sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

GERÊNCIAS ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Nos bastidores da operação, a gerência é responsável, entre outras atribuições, por garantir a prática dos melhores preços de produtos e serviços, otimizando custos e gerando valor a todas as áreas da empresa. Responde ainda pela gestão dos departamentos de Informática, com o desafio de manter um parque tecnológico adequado às necessidades de negócio, e de Comunicação Integrada, promovendo um canal de relacionamento rápido, ético e transparente com o público em geral.





RECURSOS HUMANOS

Busca a satisfação, a retenção, o desenvolvimento e a qualidade de vida dos colaboradores, ao mesmo tempo que olha para os interesses e as necessidades da empresa. A área desempenha o papel de mediadora, orientadora e facilitadora desse processo. Para isso, promove a integração social de colaboradores, familiares e comunidade em projetos culturais e recreativos e gerencia a dimensão de pessoas do planejamento estratégico, com vistas à melhoria do clima organizacional por meio de políticas e práticas com foco em resultados. Esse trabalho é medido por meio da pesquisa de Engajamento para o Clima Organizacional SAMA (ECOS) e pela Avaliação 360º das lideranças, sob a ótica dos liderados. A área também é responsável pelas negociações coletivas.

BENEFICIAMENTO, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Gerencia os departamentos de produção, engenharia, laboratório de qualidade de fibra, desenvolvimento de processos, projetos socioambientais e sustentabilidade. Acompanha o atendimento ao planejado de vendas e garante o balanceamento do estoque. Aplica e busca a melhoria do processo por meio de projetos com a metodologia Seis Sigma e prioriza o Uso Seguro do Crisotila em todas as atividades da planta industrial.

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

De atuação crucial para o cumprimento das metas de produção, a gerência responde pelas manutenções de naturezas corretivas e preventivas. Para isso, determina previamente um plano de investimento com aquisições de peças e equipamentos, desenhando ainda uma programação de paradas, acompanhamento e reformas. Esse planejamento contribui para o controle dos gastos financeiros e o desenvolvimento de projetos operacionais.

A SUSTENTABILIDADE PERMEIA TODAS AS ÁREAS DA COMPANHIA, DA GESTÃO DE PESSOAS À DEFINIÇÃO DE METAS COMERCIAIS

PLANEJAMENTO E EXTRAÇÃO

A partir da integração das áreas de planejamento, extração e manutenção de máquinas pesadas, tem o objetivo de garantir o melhor aproveitamento das reservas e o abastecimento pleno da planta de beneficiamento de minério. Entre suas principais atividades, o departamento elabora os planos de lavra de curto, médio e longo prazos, além de responder pelas operações de desmonte, carregamento e transporte do material para britagem ou banca de disposição.

COMERCIAL

A Gerência Comercial da SAMA trabalha nas vendas para os mercados interno e externo, assegurando o atingimento das metas definidas pela Direção. Com excelente atendimento ao cliente, cria ações ligadas à projeção e à manutenção da boa imagem da empresa.

COMITÊS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Integrado por gerentes e representantes da Diretoria, o Comitê acompanha e atua na implementação dos planos e metas, na análise mensal dos resultados do planejamento estratégico e nas atividades relacionadas aos Programas de Gestão Estratégica (PGE), entre aprovações, inclusões, exclusões ou quaisquer alterações.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Responsável pelo desenvolvimento dos projetos com base na metodologia Seis Sigma, o grupo define os temas e os desafios ligados à promoção e à criação de soluções práticas, de baixo custo e alto desempenho, para as anormalidades identificadas na planta industrial e na mina. Nem todos os membros atuam em todos os projetos, e eventualmente o Comitê solicita a participação de pessoas de outras áreas que detêm conhecimento técnico específico.

ÉTICA

Qualquer situação que venha a infringir ou ameaçar a manutenção do Código de Conduta Ética da SAMA é submetida à apreciação do Comitê. Este reúne profissionais de produção, administrativo, financeiro e recursos humanos, a fim de analisar, esclarecer e decidir sobre eventuais ocorrências dessa natureza. Em 2013, no entanto, nenhum caso foi verificado, repetindo o cenário do ano anterior.

AMBIENTAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

A cada semestre, ou sempre que necessário, o grupo, composto por representantes das áreas Administrativa e Industrial, observa e analisa os aspectos ambientais relevantes e os riscos atrelados à segurança ocupacional e ao uso seguro do crisotila. No ano passado, a SAMA realizou 23 verificações ambientais com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). No total, foram identificadas 12 melhorias significativas, e nenhum foco de larvas de mosquito da dengue foi encontrado.

QUALIDADE

O Comitê aborda temas conectados ao SGS, como validação de não conformidades (NCs) e ações preventivas (APs), investigação de causas e medidas corretivas, planejamento e execução de auditorias internas, entre outras atribuições. De caráter multidisciplinar, o grupo presta assessoria a todas as áreas da empresa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Com a tarefa de avaliar solicitações de doações e patrocínios a projetos promovidos pela comunidade, o grupo reúne pessoas do departamento administrativo e atende aos pedidos conforme orçamentos determinados e aprovação anual.

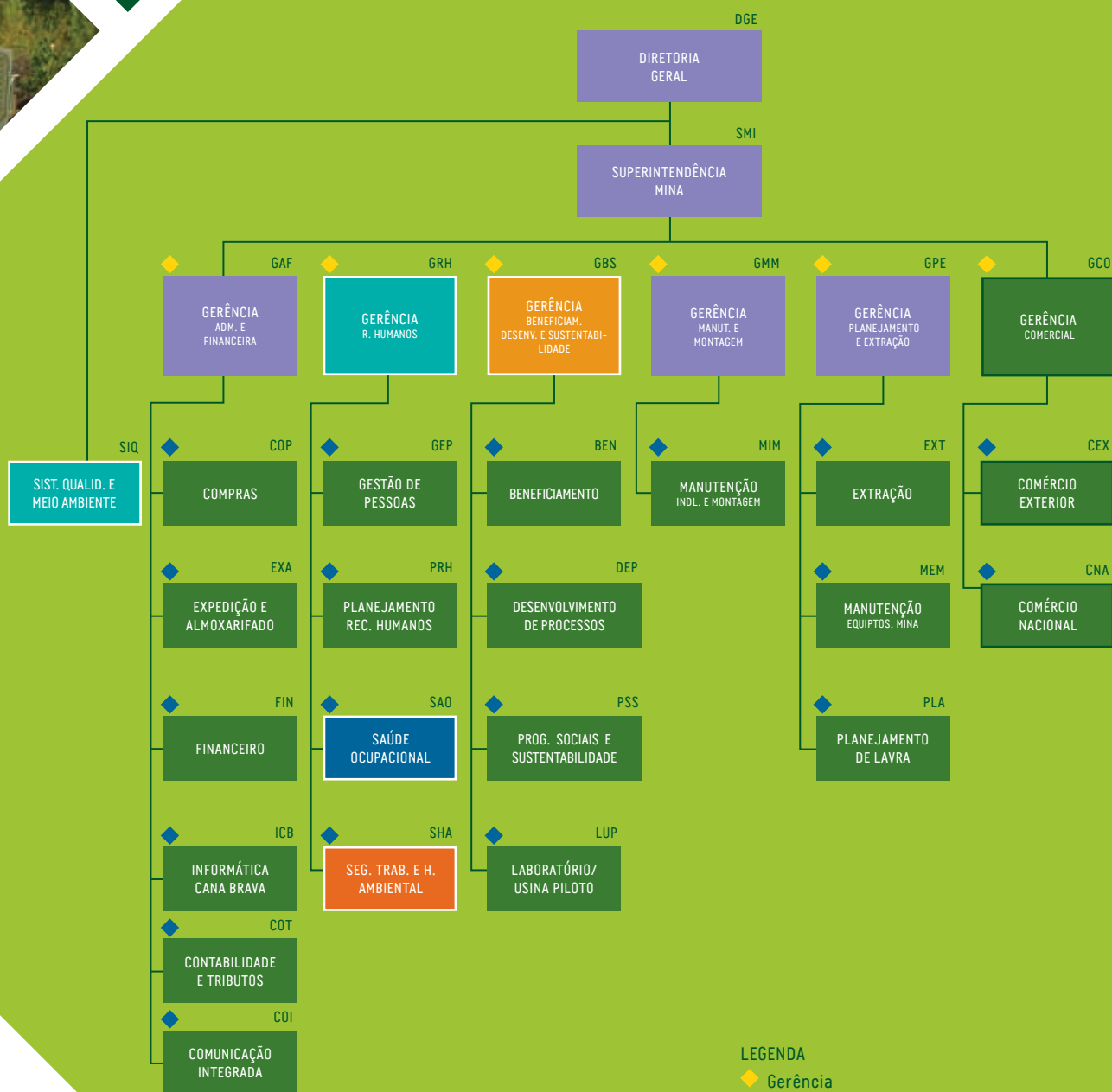


OS COMITÊS GARANTEM QUALIDADE NAS DISCUSSÕES INTERNAS DA COMPANHIA E ASSERTIVIDADE NAS TOMADAS DE DECISÕES

ORGANOGRAMA

COMITÊS SAMA

- 1 - Responsabilidade Social - PSS
- 2 - Planejamento Estratégico - SIQ
- 3 - Desenvolvimento Tecnológico - ENG
- 4 - Ética - GRH
- 5 - Ambiental e Seg. no Trabalho - SIQ
- 6 - Qualidade - SIQ





MODELO DE GESTÃO DOS NEGÓCIOS

GRI G4-EN1 | G4-EN2 | G4-EN3 | G4-EN8 | G4-EN9 | G4-EN10 |

G4-EN15 | G4-EN16 | G4-EN17 | G4-EN18 | G4-EN19 | G4-EN20 | G4-EN31 |

G4-S01 | G4-S02 | G4-S03 | G4-S04 | G4-S05 | G4-HR3 | G4-HR7

TRANSPARÊNCIA NAS RELAÇÕES,
PRINCÍPIOS ÉTICOS E POSTURA
RESPONSÁVEL SUSTENTAM O
MODELO DE GESTÃO DE
NEGÓCIOS DA SAMA





Existem sólidos pilares que sustentam o modelo de gestão de negócios da SAMA. A começar pela transparência nas relações e na comunicação com os públicos de interesse, sempre pautadas em princípios éticos intransponíveis. Soma-se a essa conduta uma consistente e atual política de sustentabilidade, que possibilita o uso seguro do amianto crisotila, bem como uma atuação socialmente responsável e a saúde ocupacional dos colaboradores.

De forma integrada, o planejamento estratégico da empresa acontece anualmente, entre agosto e dezembro, a partir do engajamento de todos os níveis hierárquicos de colaboradores e de cinco etapas principais:

- ◆ A alta direção revisa e, eventualmente, propõe ajustes nas diretrizes organizacionais (missão, visão e valores); o grupo constrói uma matriz SWOT – que inclui ameaças, oportunidades, fragilidades e forças – para identificar cenários interno e externo.
- ◆ Sob a coordenação de suas lideranças, colaboradores de todas as áreas analisam esses cenários, conforme a diretriz definida pela alta direção, e desenvolvem um plano estratégico.
- ◆ Os líderes filtram as informações geradas pelos colaboradores e sugerem ações para definição e/ou manutenção dos objetivos, das metas e dos programas de gestão.
- ◆ A alta direção volta a se reunir para validar os trabalhos.
- ◆ Por último, os dados são compilados e apresentados à diretoria da Eternit pela alta direção da SAMA.

A mineradora mantém dois tipos de programas de gestão. O primeiro, chamado de Programa de Gestão Estratégica (PGE), inclui iniciativas originárias do planejamento estratégico ou necessidades identificadas pelo Comitê Estratégico com a alta direção. O Comitê é responsável por analisar e aprovar inclusões, exclusões ou alterações nos PGEs; já o gerente da respectiva área do PGE responde pela elaboração e pelo gerenciamento dele.

O Programa de Gestão Gerencial (PGG), por sua vez, decorre de demandas específicas sinalizadas pela gestão das áreas. Pode contemplar desdobramentos de etapas dos PGEs, notas de não conformidades, ações corretivas ou preventivas, alto investimento ou nova tecnologia, atendimento aos requisitos da Política de Sustentabilidade SAMA, adequação às alterações da legislação vigente, oportunidades de melhoria contínua, entre outros.

Os indicadores de desempenho, que medem o atingimento das metas determinadas nos programas de gestão, são registrados no sistema Rotiv pelas áreas gestoras.

DIRETRIZES DE GESTÃO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

GRI G4-56 | PACTOS GLOBAIS 1, 2, 3, 4, 5, 6 E 10

Intrínseco à cultura organizacional e à identidade da empresa, o Código de Conduta Ética da SAMA baliza o relacionamento com clientes, fornecedores, parceiros, concorrentes, governo e sociedade como um todo. A cartilha preserva os valores da empresa e serve de referência de comportamento e conduta a todos os colaboradores, com regras que devem ser respeitadas e seguidas por todos, independentemente do nível hierárquico ou função.

O documento reforça a missão, a visão e os valores corporativos, bem como guia as ações e tomadas de decisão internamente. Ele aborda o compromisso público de combate à corrupção, a defesa e proteção dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho e Direitos da Criança e do Adolescente e o respeito à diversidade, individualidade e dignidade do ser humano.

Responsável por esclarecer qualquer dúvida quanto à interpretação das diretrizes do Código, o Comitê de Ética reúne-se sempre que necessário para solucionar problemas relacionados. A SAMA incentiva seus colaboradores a relatarem preocupações a respeito de discriminação ou demais comportamentos que infrinjam o Código de Conduta Ética, sem comprometer o respeito, a honestidade e a clareza do relato.

RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE

Estabelecido no ano 2000, o Pacto Global da ONU mobiliza as iniciativas pública e privada em todo o mundo, para a defesa dos direitos humanos fundamentais e do desenvolvimento social justo e sustentável. A SAMA faz parte dessa corrente e, como signatária, compromete-se publicamente com as diretrizes do acordo, estendendo o mesmo direcionamento a todos os níveis da cadeia produtiva. É dessa forma que a empresa cuida das relações com pessoas físicas ou jurídicas.

A SAMA mantém ainda um programa de visitas, no qual os interessados podem conhecer de perto o processo produtivo da mineradora. Em 2013, a iniciativa recebeu 1.718 pessoas.

CLIENTES | A SAMA não admite qualquer prática de negócios que transgrida os princípios de ética e transparência; o relacionamento com seus compradores está pautado na qualidade dos produtos e serviços oferecidos, bem como no respeito à confidencialidade dos dados dos clientes.

COLABORADORES | As relações estão fundamentadas nos princípios de igualdade de oportunidade de trabalho e respeito aos direitos humanos sem distinção de raça, posição social, nacionalidade, religião, deficiência, orientação sexual, pensamento político ou qualquer outra forma de diversidade. Respeito, dignidade e cordialidade devem permear o ambiente de trabalho, e os colaboradores são encorajados a manter sempre uma atitude de imparcialidade e transparência. A SAMA investe na capacitação de seus colaboradores e os estimula à superação e à realização individual. As diretrizes de realidade social vazam também por toda a cadeia produtiva.



Vista aérea da planta industrial

ÓRGÃOS PÚBLICOS | Com a ética em primeiro lugar, a SAMA atende integralmente à legislação que rege as atividades no setor e as operações da mineradora.

SINDICATOS | Existe a liberdade e a SAMA incentiva os seus colaboradores a associarem-se às organizações sindicalistas. Antes de submetidos à apreciação das assembleias, os acordos coletivos passam por uma ampla discussão dentro da empresa, envolvendo representantes do sindicato da categoria. O Acordo Tripartite, o Acordo Coletivo de Trabalho e o Acordo de Participação dos Resultados figuram entre os principais pactos entre empresa, funcionários, sindicato e Ministério do Trabalho e Emprego.

COMUNIDADE | De dentro para fora da empresa, os colaboradores têm o incentivo da SAMA para apoiar e participar de atividades que beneficiam a comunidade, como iniciativas nas áreas de educação, saúde e prestação de serviços.

CONCORRENTES | A posição de mercado e o desempenho da SAMA decorrem exclusivamente de mérito próprio, com respeito à concorrência e aderência às leis do setor. A empresa preserva os termos de confidencialidade com todas as partes com que concorre ou realiza negócios, não utiliza informações sigilosas em benefício próprio ou de terceiros e não permite que dados de propriedade da SAMA sejam fornecidos sem prévia autorização.

FORNECEDORES | O processo de qualificação e seleção de fornecedores obedece a critérios técnicos, profissionais e éticos previamente estabelecidos e conhecidos por todos os interessados. Prioriza-se a contratação de empresas locais, de pequeno e médio portes, e os colaboradores são encorajados a notificar condutas que ferem os valores da empresa, com garantia de sigilo e sem retaliação.

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

GRI G4-S03 | G4-S04 | G4-S05 | PACTO GLOBAL 10

A cada ano, todos os novos colaboradores admitidos participam do Programa de Integração que, entre outras funções, responde pelo treinamento desses profissionais em relação ao Código de Conduta Ética da SAMA. Esse processo inclui a orientação das pessoas quanto às políticas e aos procedimentos anticorrupção. Em paralelo, a mineradora é auditada todo trimestre, contábil e financeiramente, e ao longo de 2013 não houve qualquer sinal de corrupção.

Outra ferramenta utilizada pela SAMA para evitar e combater ações dessa natureza é a Campanha Transparência, lançada em 2012 com o objetivo de ampliar a consciência dos colaboradores diretos e indiretos sobre os conceitos e atos de corrupção, além das possíveis sanções disciplinares aplicadas em resposta a infrações.

PRÁTICAS PARA EVITAR CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

TA 26 GRI G4-HR3 | G4-HR7 | PACTO GLOBAL 6

Como signatária do Pacto Global da ONU, a SAMA mantém uma posição totalmente contrária a qualquer forma de discriminação e não admite esse tipo de conduta no ambiente de trabalho. Para isso, conta com procedimentos de segurança e pessoal treinado nos aspectos dos direitos humanos para evitar que casos do gênero aconteçam. Os casos de denúncias são tratados sob sigilo pelo Comitê de Ética, com envolvimento da Diretoria-Geral e da Gerência de Recursos Humanos.

Em 2013, foram realizadas 1.820 horas de treinamento sobre o Código de Conduta Ética da SAMA, sob os aspectos fundamentais do respeito à diversidade e da igualdade de direitos. Essas ações envolveram colaboradores, profissionais terceiros, fornecedores e pessoas que respondem pela segurança patrimonial da empresa.


Nenhum caso de discriminação foi verificado no decorrer do período coberto por este relatório.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

A SAMA S. A. – Minerações Associadas é norteada por uma Política de Sustentabilidade clara e estruturada, que abrange critérios de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, uso seguro do amianto crisotila e responsabilidade social. A partir de uma visão integrada desses aspectos aos objetivos de negócio, a empresa trabalha na melhoria contínua do seu Sistema de Gestão, com acompanhamento e avaliação periódicos de metas.

O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO
TEM A IMPORTANTE FUNÇÃO
DE ORIENTAR OS NOVOS
FUNCIONÁRIOS SOBRE OS
PRINCÍPIOS ÉTICOS DA SAMA



Ao longo de toda a vida útil da mina e do decorrer de suas operações, a SAMA compromete-se a cumprir os marcos regulatórios do setor, entre eles o Uso Seguro do Crisotila, que dita as boas práticas da produção e distribuição do mineral. Paralelamente, adota modernas tecnologias em todo o processo de beneficiamento, e por isso tem o reconhecimento da comunidade internacional quanto a sua capacidade de automação e controle dos riscos ambientais e de saúde ocupacional, inerentes à atividade.

A orientação ao crescimento sustentável começa em cada indivíduo que trabalha na mineradora, por meio de políticas e medidas que favoreçam a qualidade de vida dos colaboradores e o equilíbrio entre trabalho, saúde e família. Nesse sentido, a empresa preza pela conscientização, pelo desenvolvimento e pelo estímulo à criatividade das pessoas, a fim de atrair e engajar o público na implementação da Política de Sustentabilidade.

Esses princípios exprimem o comprometimento da SAMA com o Pacto Global e as Metas do Milênio, sustentam o planejamento estratégico da empresa e asseguram uma gestão responsável perante o meio ambiente e a comunidade de Minaçu, sem abrir mão da necessária geração de riquezas e do crescente desempenho econômico-financeiro.

ATIVOS INTANGÍVEIS

A SAMA gerencia seus ativos intangíveis a fim de garantir a continuidade dos negócios, gerando valor nos aspectos econômico, social e ambiental. Os resultados operacionais e o desempenho financeiro da empresa são resultados da interação de diversos fatores que visam a perenidade e solidez das atividades a longo prazo, como marca e reputação, relacionamento, capital intelectual, tecnologia e saúde e segurança.

MARCA E REPUTAÇÃO | A marca SAMA é reconhecida mundialmente pela qualidade da fibra de crisotila e pelo desempenho logístico em entregar seus produtos em tempo hábil, bem como pela seriedade com que trata o uso seguro do amianto crisotila.

RELACIONAMENTO | Um dos fatores que gera valor para a SAMA é a capacidade de criar e desenvolver relações duradouras com seus *stakeholders* estratégicos que, a partir de suas percepções e expectativas, podem influenciar direta ou indiretamente as operações e imagem da empresa no mercado. Para mensurar as percepções dos seus *stakeholders*, são feitas pesquisas de satisfação com clientes nacionais e internacionais bianualmente, tendo-se obtido na última edição uma média de 98,3% de satisfação. Também está disponibilizado no site da empresa canais de relacionamento e é mantido o programa Portas Abertas.

CAPITAL INTELECTUAL | O *know-how* da SAMA é o que garante a capacidade de inovação da empresa. Por isso, não são poupados esforços para o desenvolvimento e a gestão de competências dos colaboradores. Os resultados podem ser percebidos pelo índice do clima organizacional, que em 2013 foi de 81%.

TECNOLOGIA | A SAMA é a empresa com melhor nível de automação e organização em seu segmento. Todo o processo de beneficiamento da fibra é feito a partir das diretrizes do Uso Seguro do Crisotila (USC). A empresa detém tecnologias que previnem a poluição e os riscos à saúde e à segurança ocupacional. Em relação às mudanças climáticas e com vistas ao menor impacto das emissões, todas as chaminés da SAMA apresentam sistema de filtros de manga e cartucho, que filtram materiais particulados. Também são realizados inventários de gases de efeito estufa e amostragens nas chaminés para medir gases emitidos nos processos de secagem do minério. Saiba mais no capítulo Segurança da extração à distribuição.

SAÚDE E SEGURANÇA | Desde 2010, a SAMA não registra qualquer acidente com afastamento no ambiente de produção. Esse indicador é reflexo de uma série de medidas e políticas que, combinadas, tornam a mineradora uma referência mundial no cuidado com a saúde de seus colaboradores.

Ao adotar modernas tecnologias em todo o processo produtivo do amianto crisotila, a empresa evita o contato direto do trabalhador com o minério. Além disso, o acordo para o USC, selado com empregados e sindicato e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, assegura a aplicação das melhores práticas no setor. A Comissão de Uso Seguro acompanha todo esse processo; já a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin) monitora o cumprimento delas. O grupo reúne-se mensalmente para discutir melhorias nas condições de trabalho e desempenha um papel fundamental no alcance das metas ligadas ao USC, com o Departamento de Segurança do Trabalho.



Filtros de manga

Adicionalmente, a SAMA identifica os cenários que podem remeter a uma situação de emergência e adota mecanismos para prevenir incidentes, por meio de treinamento e conscientização, controle operacional e simulações. Essas medidas estão documentadas no Plano de Preparação e Atendimento a Emergências e incluem responsabilidades, canais de comunicação, recursos necessários e providências básicas a serem tomadas.

GESTÃO SUSTENTÁVEL

A SAMA realiza o mapeamento dos riscos e os classifica pelo grau de criticidade e impacto às suas operações, considerando aspectos econômicos, ambientais e sociais. Os principais riscos gerenciados pela empresa são os riscos operacionais e de mercado, financeiros e de câmbio e ambientais, todos alinhados no planejamento estratégico. A gestão é norteadada pelo Código de Conduta Ética, pela Política de Sustentabilidade, pelo Sistema de Gestão SAMA, pelas instruções de trabalho e pelas normas internas, bem

como por programas específicos, como o Seis Sigma e o Super. Os riscos são monitorados constantemente pelos respectivos gestores de áreas a fim de atingir as perspectivas e metas estabelecidas no Balance Scorecard (BSC). A empresa conta com o Plano de Contingências, que estabelece ações de controle e melhoria.

RISCOS OPERACIONAIS

O Programa de Gerenciamento de Riscos é responsável por definir critérios para a classificação de atividades e o controle das ameaças significativas associadas aos fatores ambientais e às ações dos colaboradores, parceiros internos e visitantes. A avaliação de risco aplica-se a situações rotineiras (previsíveis e programas) e as não rotineiras também, a fim de estabelecer parâmetros e diretrizes para evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Nesse processo, são qualificados como riscos emergenciais: emissões, vazamentos de produtos químicos, incêndio, explosões e acidentes pessoais graves.

RISCOS FINANCEIROS E DE CÂMBIO

Ao mapear e se preparar para eventuais mudanças no panorama global da economia, a SAMA prevê possíveis impactos em seus negócios e, antecipadamente, pode adequar o planejamento estratégico aos novos cenários. O monitoramento dos riscos financeiros acontece via auditoria externa e também pela Eternit, controladora da companhia.

Existe também o risco atrelado à flutuação do valor justo dos fluxos de caixa de um instrumento financeiro, conforme a variação das taxas cambiais. Esse é o chamado risco de câmbio e ele está presente em especial nas atividades operacionais, a exemplo dos Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e dos Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE), referenciados em dólares norte-americanos.

RISCOS DE TAXAS DE JUROS

Trata-se do risco relacionado a variações nas taxas de juros de mercado, cuja consequência pode ser a flutuação do valor justo dos fluxos de caixa futuros de um

instrumento financeiro. Para minimizar esses riscos, a SAMA conta com uma política dedicada a manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e os empréstimos e financiamentos, pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), pelo CDI e pelas taxas prefixadas, de acordo com os contratos firmados com as instituições financeiras.

RISCOS DE CRÉDITO

Existem dois tipos de riscos de crédito. O primeiro é sobre contas a receber, controlado por um rigoroso processo de avaliação e concessão de crédito. A companhia realiza essa gestão diariamente e entende que o elevado número de clientes compensa esse risco. Além disso, a empresa prevê riscos associados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios – depósitos à vista a aplicações financeiras. Na visão da administração da SAMA, a probabilidade de não liquidação das operações mantidas em instituições financeiras sediadas no Brasil é baixa.



Vista aérea da planta industrial

RISCOS DE LIQUIDEZ

Refere-se ao caso de a empresa não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização ou liquidação de seus direitos e obrigações. Para assegurar que a geração de caixa e a captação prévia de recursos atenda aos acordos firmados, a companhia mantém uma gestão diária de sua liquidez e de seu fluxo de caixa.

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

GRI G4-S01 | G4-S02 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

Norteadas por um Sistema de Gestão Ambiental que se baseia nas normas da ISO 14001, a SAMA dispõe das melhores práticas de gestão de riscos ao meio ambiente, cobrindo não só a área de extração mineral mas também todo o parque industrial.

Mensalmente, a empresa faz um levantamento das atualizações na legislação brasileira pertinentes aos aspectos ambientais e de saúde ocupacional nas atividades de mineração. As eventuais alterações, inclusões ou revogações são comunicadas aos colaboradores e demais públicos interessados, com os impactos que as medidas trazem para as operações. Essas informações podem ser consultadas na intranet da empresa. Fica a cargo do Sistema de Gestão Integrado o lançamento das evidências de cumprimento legal e ações em andamento para ajuste às normas, incluindo prazos para entrada das regras em vigor.

Como parte do plano de gestão de riscos ambientais, são aplicados procedimentos para evitar a emissão de partículas, a começar pelo processo de extração da fibra crisotila, que é realizada a úmido, enquanto o beneficiamento do minério acontece a seco. Todas as etapas de produção ocorrem em ambiente totalmente enclausurado, e a qualidade do ar é garantida por um moderno sistema de aspiração e filtragem do ar.

A SAMA ACOMPANHA MENSALMENTE AS ATUALIZAÇÕES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VOLTADAS AOS ASPECTOS AMBIENTAIS E DE SAÚDE OCUPACIONAL

A partir de monitoramentos constantes das condições ambientais, com resultados auditados por equipes internas e externas, a SAMA controla a qualidade do ar, água e solo, bem como mede os ruídos e as vibrações provocadas no processo produtivo. Essas iniciativas estendem-se ao entorno da mina e da planta industrial, para a comunidade local.

Empenhada em buscar melhorias nas condições ambientais da região, a empresa detém uma Reserva Florestal com 2,5 mil hectares, onde são preservadas a flora e a fauna da Serra de Cana Brava. Para prevenir que o fogo em áreas vizinhas espalhe-se para a região de preservação, são instalados os chamados aceiros – processo de limpeza a seco ou molhado – nos limites e intermédios do território.

Ao longo do ano, são realizadas ações de conscientização dos fazendeiros quanto aos perigos oferecidos pelas queimadas, procedimento ainda utilizado para a preparação do solo. O programa tem apoio da Brigada de Incêndio da SAMA.

Além da ISO 14001, a mineradora segue os marcos regulatórios ISO 9001, NBR ISO 50001, NBR ISO/IEC 17025 e requisitos adicionais do Inmetro – estes dentro do Sistema Integrado e Qualidade – e OHSAS 18001 e USC/PSQ (Programa Setorial de Qualidade).

VALOR PRESENTE EM 31/12/2013 DOS DESEMBOLSOS ESPERADOS (R\$ MIL)

3.655

2032

3.137

2033

1.625

2034

1.309

2035 A 2039

9.726

TOTAL

A conformidade com os aspectos legais da indústria de mineração envolve ainda o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), do governo brasileiro, que prevê a recuperação ambiental da região após o término da extração e do processamento do mineral crisotila na mina de Cana Brava. Esse cenário está previsto para 2032.

No entanto, a recuperação de áreas adjacentes à SAMA faz parte do escopo de negócio da mineradora. Por isso, além de cumprir as exigências do programa, a mineradora antecipa os trabalhos de revegetação de áreas degradadas. No exercício de 2013, o valor total de despesas reconhecidas com a recuperação ambiental da mina foi de R\$ 1.526 mil, calculado com base na produção atual do minério crisotila.

A empresa registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos, emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, usa especialistas externos, quando necessário, e segue o PRAD avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

À medida que a exploração da mina avança, inicia-se a recuperação de áreas que não serão mais foco da atividade operacional. O estéril resultante da lavra é levado para as bancas de deposição, coberto com solo e tratado quimicamente, a fim de garantir riqueza de nutrientes que possibilite o crescimento da vegetação. A área em recuperação também é submetida à drenagem hidráulica, para evitar erosão. Só então são cultivadas mudas de plantas nativas.

O replantio nas áreas adjacentes à mina ocorre desde 1986 e, em 2013, foram replantados cerca de 15,28 hectares de área degradada. Algumas das espécies nativas que já tiveram boa adaptação nesses territórios são: Angico, Aroeira, Embaúba, Angico do Cerrado, Ipê e Periquiteira.

GESTÃO DA CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

TAA 28 | TA 29  G4-EC2 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

A partir de uma política de melhoria contínua de processos, utilização de recursos financeiros e eficiência produtiva, a SAMA tem obtido resultados representativos em termos de continuidade dos negócios, com destaque para disponibilidade da planta. A disponibilidade de minério para as usinas tem mantido o Silo de Minério Seco (SMS) com níveis acima de 45%, o que facilita a blendagem.

Outro projeto em desenvolvimento pela mineradora busca o aperfeiçoamento do processo de separação das fibras da rocha, com redução de pó de fibra. Além disso, a melhoria dos materiais de desgaste tem garantido uma maior durabilidade, ampliando a disponibilidade da planta industrial para produção cada vez mais elevada.

No decorrer de 2013, tiveram início 7 projetos com base na metodologia LEAN 6 SIGMA, voltada a correção e melhorias de processos para aperfeiçoamento de produtos e serviços. Um dos projetos não proporcionou ganhos diretos. Entre os 6 demais, elaborados para garantir ganhos diretos, 2 foram concluídos no prazo estabelecido e geraram mais de R\$ 1,4 milhão em redução de custos. Embora a meta original fosse de R\$ 2 milhões, o valor obtido foi considerado satisfatório, já que a orientação para execução dos projetos foi realizada internamente, sem apoio de consultorias ou outros serviços, por um colaborador do Departamento de Engenharia.

Um dos projetos de destaque do ano foi o aumento do descarte de rejeito grosso nas instalações frontais, coordenado por um colaborador com apoio de outros 7 profissionais de diferentes áreas; o 2º projeto reconhecido foi o de redução do consumo de telas no sistema de peneiramento, desenvolvido por 12 pessoas, também de departamentos diversos. Ambas as iniciativas foram patrocinadas pela gerência de Beneficiamento e Sustentabilidade. Em 2014, foram iniciados 10 projetos, com meta proposta de redução de custo, novamente, de R\$ 2 milhões.

A metodologia SEIS SIGMA busca também o mapeamento de líderes potenciais, estimulando os conceitos de trabalho em equipe, tomada de decisão e preparação para mudança e aceitação de novos desafios profissionais. Na SAMA, o programa é adotado desde 2009 e, até hoje, registrou a criação de 82 projetos, sendo que 40 foram concluídos. Cento e vinte e oito colaboradores já passaram por treinamento sobre a metodologia (Black, Green e Yellow Belts).

POR MEIO DA METODOLOGIA SEIS SIGMA, A SAMA MAPEIA LÍDERES POTENCIAIS, APTOS PARA O TRABALHO EM EQUIPE, PARA A TOMADA DE DECISÃO E PARA A ACEITAÇÃO DE NOVOS DESAFIOS

PLANO DE CONTINGÊNCIA **GRI 64-14**

O plano de contingência da SAMA dá orientações sobre ações e providências a serem tomadas quando alguma atividade não ocorre dentro do previsto. São mapeados possíveis riscos, deficiências ou falhas inerentes às atividades, com as ações necessárias. O plano é acionado para que as operações voltem a funcionar plenamente, ou em um estado mínimo, o que evita períodos de longas paradas e prejuízos para a empresa.

O atual plano de contingência cobre as atividades de alta criticidade para os negócios como: guarda de dados eletrônicos, extração, beneficiamento, lavra, laboratório, usina, expedição e transporte. Falhas nesse processo, por exemplo, por conta de falta de energia ou água, podem impactar significativamente as operações. Outros problemas podem estar relacionados a combustíveis, recebimento e/ou fornecimento de insumos, quebra de máquinas e questões logísticas.

O plano de contingência prevê eventuais anormalidades que podem atrapalhar o atingimento das metas estabelecidas no plano estratégico da SAMA. Por isso, sempre

é feita atualização dos processos a fim de identificar melhorias, bem como avaliar a eficácia do atual plano e, se necessário, estabelecer diretrizes que garantam a sustentabilidade das atividades e dos negócios.

Outros riscos não previstos no plano de contingências são tratados de forma colegiada pela diretoria da SAMA, e a gestão de crises se dá por intermédio das diretrizes de gestão, com programas e sistemas específicos, a exemplo de leis e regulamentos que possam interferir diretamente na continuidade dos negócios.

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES

GRI 64-12 | G4-EC9 | G4-HR1 | G4-HR5 | G4-HR6 | G4-HR7 |

PACTO GLOBAL 10

Com base no Sistema de Gestão Integrado SAMA, os fornecedores da empresa são avaliados e recrutados segundo rígidos requisitos, adaptados a cada tipo de material ou serviço contratado, e histórico de fornecimento. Anualmente, eles são comunicados quanto aos resultados de seu desempenho no período, a fim de estimular a melhoria contínua de qualidade.



Estocagem de amianto Crisotila

São considerados fornecedores estratégicos aqueles cujos produtos e serviços têm papel essencial no processo de extração e beneficiamento de amianto crisotila, e que, na sua falta, podem comprometer seriamente a produção. Esse grupo de parceiros inclui empresas de transporte, recolhimento e destinação de resíduos e outros serviços prestados continuamente na planta industrial, em especial atividades com potencial de causar impactos ambientais significativos, por exemplo.

Existe também a lista de mercadorias estratégicas, classificadas desta forma por impactarem diretamente a produção e a qualidade do produto.

Todas as empresas contratadas devem, primeiramente, apresentar um currículo de atendimento a outros clientes e responder a um questionário. Em muitos casos, a SAMA realiza uma visita técnica ao fornecedor, a fim de verificar a veracidade das informações prestadas. Nessa etapa, caso a empresa apresente alguma restrição, ela tem um prazo máximo de 30 dias para anunciar um plano de ação para sanar as inconsistências. O fornecedor com pontuação inferior a 60 é automaticamente desqualificado.

A visita técnica é realizada em ciclos anuais e fundamentada nas dimensões ambiental e social do Pacto Global, Global Reporting Initiative e outras normas de sustentabilidade. Os critérios para seleção de fornecedores a serem visitados têm por base o tipo de fornecimento; entre eles: serviços prestados na planta industrial, paletes, embalagens, correias transportadoras; materiais fundidos e usinados; telas; filtros de manga; serviços que destinam resíduos das classes I, IIA e IIB; explosivos e acessórios; transporte rodoviário; e serviços retroportuários.

A SAMA entende que o compromisso com o respeito e a defesa dos direitos humanos aplica-se também a sua cadeia de fornecimento. Por isso, as empresas contratadas por ela passam ainda por uma avaliação relacionada, e o tema é previsto em cláusulas contratuais. O fornecedor é imediatamente desqualificado se mostra desacordo com essa postura. Em 2013, no entanto, todos foram aprovados.

RELACIONAMENTO COM CLIENTE

TA 43  G4-PR5

Graças à qualidade constante dos produtos comercializados e à atuação ética e transparente no mercado, a SAMA conserva uma reputação que repercute mundialmente. Nesse sentido, a empresa busca compartilhar periodicamente com os clientes o seu posicionamento quanto ao crescimento sustentável e ao uso seguro do amianto crisotila.

O contato com os clientes envolve a comunicação das políticas e práticas que garantem a saúde e a segurança dos colaboradores da SAMA, os resultados de monitoramento dos índices ambientais no entorno da mina, a estratégia de continuidade de negócios ligada à possível proibição do amianto crisotila, entre outros. No caso de reclamações, a comunicação é feita geralmente por e-mail e, na maioria das vezes, por danos causados nas embalagens durante o transporte. A média é de uma reclamação registrada a cada dois meses.

A SAMA entende que a satisfação dos clientes tem alta relevância na avaliação do desempenho da empresa. Assim, foi estabelecida uma pesquisa de satisfação que considera a percepção desse público quanto aos produtos e serviços fornecidos pela empresa. O índice de satisfação do mercado interno foi de 99,2%, e o do mercado externo, de 98,9%. Concluída a análise das respostas, insatisfeito e muito insatisfeito, os clientes serão informados das ações viáveis a serem adotadas com vistas a melhorias pontuais.

GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS

TA 14 **GRI** G4-EC2 | G4-EN8 | G4-EN9 | G4-EN10 | G4-EN31 | PACTOS GLOBAIS 8 E 9

A SAMA entende que deve gerir os seus recursos de maneira responsável, pois a indisponibilidade deles impactará as operações da companhia. Por essa razão, a empresa os monitora constantemente, a partir de índices de consumo e de sua disponibilidade, a fim de operar de forma plena e com o menor impacto possível.

A gestão desses recursos é realizada a partir de programas e projetos específicos, além de metas e objetivos alinhados ao planejamento estratégico pautados

no Balanced Scorecard (BSC). Também são mapeados os riscos físicos decorrentes das mudanças climáticas, monitorados a partir dos índices de emissões identificados no inventário de emissões de GEE, bem como o monitoramento por amostras dos filtros e das chaminés pelas emissões de particulados. A fim de evitar a escassez de água e energia, que podem ocasionar parada nas operações, a mineradora mantém o Sistema Gerenciador de Água (Siga) e o Sistema Gerenciador de Energia (SGE).

TA 14 **GRI** G4-EN31

Total de investimentos e gastos em proteção ambiental por tipo (R\$)

Tipo de custo	Discriminação dos custos	2013	2012	2011
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação	Tratamento e disposição de resíduos	1.213.942	707.259	649.417
	Tratamento de emissões	228.699	461.452	1.189.104
	Depreciação, materiais e manutenção	790.485	818.296	641.864
	Custos de limpeza total	269.799	433.866	153.333
	Subtotal	2.502.925	2.420.875	2.633.720
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas	Educação e treinamento	4.781	96.768	111.488
	Serviços externos de gestão ambiental	314.739	492.287	446.352
	Certificação externa	60.925	42.307	23.025
	Atividades gerais da gestão ambiental	24.900		
	Outros custos com gestão ambiental	1.839.458	1.543.659	1.220.652
	Subtotal	2.244.803	2.175.022	1.801.519
Total		4.747.728	4.595.897	4.435.239

Além disso, são realizadas campanhas de conscientização para o consumo consciente da água, a disposição dos resíduos e a eficiência energética. Os colaboradores são mobilizados para atuarem de forma responsável quando tratamos sobre o assunto da sustentabilidade. Exemplo disso é a realização de cursos e treinamentos sobre questões ambientais inerentes às atividades da mineradora.

A empresa não mede esforços para dispendir investimentos em prol da sustentabilidade e proteção ambiental. Em 2013 os investimentos somaram R\$ 5 milhões e foram distribuídos em custos com tratamento e disposição de resíduos, gestão ambiental, treinamentos, certificações e auditorias.

Nesse período a SAMA não teve qualquer conformidade ou recebeu multa por não conformidade em relação às leis e aos regulamentos ambientais. Isso aponta a eficiência da gestão da empresa, das áreas responsáveis pelos monitoramentos e também dos colaboradores, que contribuem para que a empresa ganhe reconhecimento por seu alto nível de segurança, da extração à distribuição.

R\$ 4,7
**MILHÕES INVESTIDOS EM
PROTEÇÃO AMBIENTAL**

R\$ 2,5
**MILHÕES EM DISPOSIÇÃO
DE RESÍDUOS,
TRATAMENTOS DE
EMISSIONES E DESPESAS
EM MITIGAÇÃO**

R\$ 2,2
**MILHÕES EM PREVENÇÃO
E GESTÃO AMBIENTAL
COM BASE EM DESPESAS**

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³)



ÁGUA DE
SUPERFÍCIE
(RIOS)

701.941	664.202	649.248
2013	2012	2011



ÁGUA
SUBTERRÂNEA

555.264	578.976	602.344
2013	2012	2011



ÁGUA DE CHUVA
(COLETADA/
ARMAZENADA)

658.389	311.779	442.000
2013	2012	2011

TOTAL

1.915.594	1.554.958	1.693.592
2013	2012	2011



RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

TA 7 **GRI** G4-EN8 | G4-EN9 | G4-EN10 | G4-EN22 |

G4-EN23 | G4-EN26 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

Em 2013, a quantidade de água captada e armazenada pela SAMA chegou a 1.915.594,16 m³, o que corresponde a somente 44% do valor outorgado pela Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH) – 50 litros/segundo. Desse total, 1.271.561,46 m³ (ou 66,38% do recurso removido) foi efetivamente utilizado; o excedente continuou armazenado nas cavas.

A SAMA utiliza as águas de superfície provenientes do Rio Bonito. No período, 649.088,56 m³ de água removida foi bombeada e tratada na Estação de Tratamento de Água (ETA). Já os recursos hídricos de origem subterrânea somaram 555.264,00 m³, enquanto as chuvas geraram um volume de 658.389,12 m³.

A água armazenada no fundo das cavas é utilizada no processo industrial para umidificar pistas e rejeito, bem como destinada às Lagoas das Tartarugas e do Jacaré (lagoas de decantação) e, posteriormente, aos corpos d'água Lagoa do Caju e Córrego do Amianto.

Desde 2012, a empresa mantém o Sistema Gerenciador de Água (Siga), voltado à gestão do consumo de águas industrial, potável e reciclada dos processos industriais. Essa iniciativa, por meio de melhorias nos mecanismos de controle de uso da água, permitiu uma redução de 1,5% da quantidade de recursos captados no ano passado, número significativo, considerando que houve aumento de movimentação de minério.

Todo efluente doméstico gerado na planta industrial da SAMA segue para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que realiza o tratamento biológico da água. Os efluentes são então direcionados para a lagoa de estabilização, antes do descarte no Córrego do Amian-

A SAMA ESTUDA A APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DIRECIONADAS A DESENVOLVER UMA MATRIZ ENERGÉTICA COM MENOR IMPACTO AMBIENTAL

to, cuja vazão média em 2013 foi de 19,66 L/s (Conágua). Periodicamente, são aplicadas análises físico-químicas e bacteriológicas para medir a qualidade dos efluentes, de acordo com normas determinadas pela resolução Conama nº 430/2011. Os resultados dessas avaliações atestam o cumprimento da legislação. Em 2013, a mineradora reutilizou 14 m³ de água.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

TA 6 **GRI** G4-EN3 | G4-EN4 | G4-EN5 | G4-EN6 | G4-EN7 |

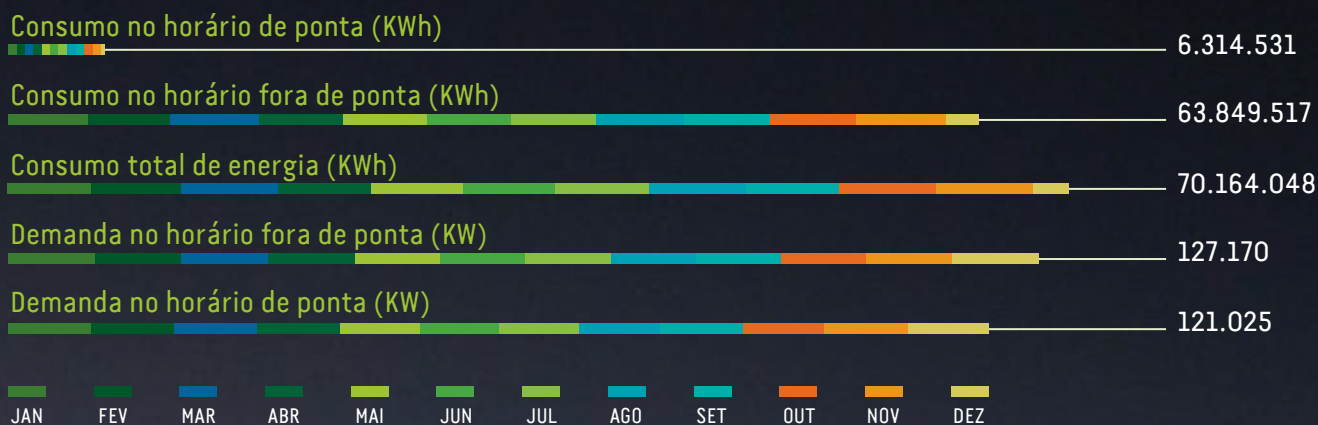
PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

No sentido de desenvolver uma matriz energética com menor impacto ambiental, a SAMA estuda constantemente a aplicação de novas tecnologias direcionadas a esse fim. Em 2013 a mineradora continuou com a aplicação de diversas melhorias, que mantiveram o consumo de energia controlado com um acréscimo de menos de 1% em relação ao ano anterior, sendo registrado um consumo total de 70.164.048 kWh em 2013. A empresa também finalizou a elaboração de um relatório sobre a qualidade da energia elétrica consumida pelas operações, a fim de identificar possíveis pontos de melhoria e identificar a evolução em relação aos anos anteriores.

INICIATIVAS DE DESTAQUE PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA

- ◆ IMPLANTAÇÃO DA ISO 50001 - SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA - COM O OBJETIVO DE MELHORAR A GESTÃO DAS MATRIZES ENERGÉTICAS E REDUZIR A EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA.
- ◆ INSTALAÇÃO DOS NOVOS BANCOS DE CAPACITORES PARA CORREÇÃO DOS FATORES DE POTÊNCIA, INCLUINDO A MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA ENERGIA.
- ◆ ESTABELECIMENTO DE UM PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO CONVENCIONAL POR ILUMINAÇÃO LED.
- ◆ REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A INSTALAÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS SOLARES PARA SUPRIR O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM LOCAIS ESPECÍFICOS DA EMPRESA.
- ◆ INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DA ISO 50001 (SISTEMA DE GESTÃO DA ENERGIA) COM CONCLUSÃO EM JANEIRO DE 2014, PARA QUE A MINERADORA POSSA REALIZAR UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE DA UTILIZAÇÃO E DO CONSUMO DAS PRINCIPAIS MATRIZES ENERGÉTICAS DA EMPRESA (ENERGIA ELÉTRICA, DIESEL E GLP). A SAMA É PIONEIRA NA IMPLANTAÇÃO DESSA ISO NO SEGMENTO DE MINERAÇÃO.
- ◆ A EMPRESA SUBSTITUIU SUA MATRIZ ENERGÉTICA DE ÓLEO 2A PARA O GÁS GLP - COMPROVADAMENTE MAIS VIÁVEL DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL E ECONÔMICO -, QUE É APLICADO NA ETAPA DE SECAGEM DA FIBRA CRISOTILA.
- ◆ EM FUNÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO 2A, O CONSUMO DO GLP AUMENTOU DE 163,684 GJ, EM 2012, PARA 165,232 GJ NO ANO PASSADO. ENTRETANTO, O DIRECIONAMENTO DA SAMA É REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ENERGÉTICOS NOS EQUIPAMENTOS DE MINERAÇÃO. ESSA ORIENTAÇÃO TEM SIDO PRATICADA POR MEIO DO USO DE ADITIVOS. DA MESMA FORMA, O AUMENTO VERIFICADO NA UTILIZAÇÃO DE BIODIESEL, NA COMPARAÇÃO ANUAL, DECORRE DO AUMENTO DA MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE MINÉRIO, ESTÉRIL E REJEITOS. JÁ O CONSUMO DE ACETILENO REDUZIU DE 25,06 GJ PARA 24,415 GJ.
- ◆ VALE RESSALTAR QUE O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA A SAMA É CONSIDERADO COMO RECURSO RENOVÁVEL, POIS A MATRIZ ENERGÉTICA DA EMPRESA É HIDRÁULICA. SOBRE A INTENSIDADE ENERGÉTICA, OS PRINCIPAIS CONSUMOS ESTÃO NAS USINAS, NAS CAVAS COM O BOMBEAMENTO DE ÁGUA E CONCENTRAÇÃO.

Intensidade elétrica em 2013



GRI G4-EN3 | G4-EN4 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

Consumo de energia direta (GJ)	2013	2012	2011
Gás GLP	165.232	163.684	170.145
Óleo biodiesel	404.944	361.061	345.484
Acetileno	24	25	24
Consumo de energia indireta (GJ)	2013	2012	2011
Energia hidrelétrica	252.591	250.237	262.913
Gás GLP	165.232	163.684	170.145

MATERIAIS

GRI G4-EN1 | G4-EN2 | G4-EN23 | G4-EN24 | G4-EN25 | G4-EN28 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

No último ano, a SAMA começou a colher os resultados de uma estratégia agressiva de redução de alguns tipos de insumos usados na produção da fibra crisotila, bem como em sua reciclagem. No período, a empresa registrou o consumo de cerca de 7,6 toneladas de insumos, o que significa uma redução de quase 3 vezes em comparação ao volume usado em 2012. O percentual de insumos reciclados, ao mesmo tempo, aumentou de 0,33% para 0,94%.

Com as melhorias promovidas no processo produtivo do amianto crisotila, a SAMA também verifica, em geral, uma redução ligeira e gradual no consumo de matérias-primas não renováveis, se comparados os exercícios de 2012 e 2013.

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem

	2013*	2012	2011
Total de insumos usados na SAMA (t)	7.612,91	19.050,60	19.005,93
Total de insumos reciclados (t)	71,74	63,43	62,76
Percentual de reciclados	0,94	0,33	0,33

* No cálculo não foi considerado o GLP e biodiesel, por isso a diferença de valores.

Materiais utilizados por peso ou volume	Não renovável	Reciclado	2013	2012	2011
Minério	X		4.948.802	5.272.423	4.914.502
Estéril	X		15.522.930	16.280.368	11.889.675
Plástico	X	X	262	276	2.823
Madeira (paletes)	X	X	3.468	3.627	3.630
Fundidos e chaparias	X	X	317	253	294
Metais (tubos de aço e vigas)	X		66	48	51
Lubrificantes	X		213	129	119
Explosivos	X		3.287	3.167	2.770
Saco sanfonado para embalagem			587	5.531	5.828

GESTÃO DE RESÍDUOS

TAA 10 **GRI** G4-EN21 | G4-EN22 | G4-EN23 | G4-EN24 | G4-EN25 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

A concentração do minério é uma importante etapa no beneficiamento do amianto crisotila; chega-se a descartar 40% do total do minério. O gerenciamento de resíduos é realizado, no entanto, em todas as áreas da planta industrial, com a otimização do uso de insumos específicos para produção. De acordo com as políticas de responsabilidade ambiental da empresa, todos os materiais são gerenciados pela área de almoxarifado. Os paletes de madeira utilizados no produto final, por exemplo, são sobras recolhidas em serrarias, ou seja, não existe supressão da vegetação para esse fim.

No caso da destinação de resíduos, primeiramente o material deve ser classificado, depois encaminhado para segregação, acondicionamento e armazenamento. Os resíduos que contêm amianto crisotila são acomodados nas bancas A e B, enquanto aqueles não aproveitados seguem para o aterro controlado da cidade.

A SAMA não realiza importação ou exportação de resíduos perigosos. Todos os resíduos de Classe I são destinados para diversas cidades brasileiras. O óleo usado é destinado para o rerrefino. A borra de óleo e graxa também é encaminhada para o reaproveitamento como combustível para fornos de cimenteiras, bem como as partes metálicas das lâmpadas, após tratamento de retirada de metais pesados pela empresa responsável, ganham reutilização no mercado de reciclagem.

Resíduos por método de disposição (t)	Tipo de resíduos	2013	2012	2011
Reutilização	Perigosos	101,28	117,03	81,80
Reciclagem	Não perigosos	404,78	412,23	392,63
	Perigosos	0,90	1,39	1,24
Recuperação	Não perigosos	32,63	40,82	62,76
Incineração	Perigosos	0,11	0,14	0,12
Aterro sanitário	Não perigosos	52,50	75,30	63,60
Aterro industrial	Perigosos	12,80	9,12	10,21
Coprocessamento	Perigosos	10,19	33,26	41,59
Outros	Perigosos	74,84	-	-
Total		690,03	689,29	653,95

GRI G4-EN24

Principais resíduos reutilizados (t)	Destinação	2013	2012	2011
Óleo usado	Rerrefino	97,40	107	80,1
Borra de óleo/graxa	Coprocessamento	27,40	33,26	41,6
Lâmpadas	Reciclagem	0,79	2,51	1,24

Resíduos (t)	2013	2012	Redução (%)
Borra de óleo e graxa	27,44	33,26	17
Plástico lona	20,61	11,61	Não houve
Plástico película	12,76	11,06	Não houve
Carga sinistrada	167,65	357,63	53
Sucata ferrosa	91,52	161,27	43
Sucatas não ferrosas	32,63	43,2	24

Empenhada em promover melhorias contínuas no processo produtivo, a SAMA alcançou, em 2013, as metas relacionadas à redução da geração de resíduos de Classes I e II, repetindo o desempenho observado no ano anterior.

Em 2013, a SAMA realizou o reúso das embalagens de matéria-prima nas fábricas de fibrocimento, durante o processo de confecção de telhas. Na mineração, as partes finais dos lotes de produção que não preencheram um paleta formaram novos lotes, permitindo o reaproveitamento de 1.258 toneladas de minério e consequentemente uma economia de 25.160 casos de ráfia (0,43% do total de produtos vendidos). Ao longo do ano, também foram reaproveitados 288 metros de correia transportadora, o que corresponde à redução em resíduos de 2,59 toneladas e em custos, de cerca de R\$ 57 mil. Já no fornecimento dos paletes de madeira utilizados no produto final, estes são confeccionados com sobras de madeira das serrarias, por isso não existe supressão de vegetação para esse fim, o que vem ao encontro das políticas da SAMA para preservação ambiental.

As operações da mineradora levam ao impacto de uma área de 642.636 hectares, composta pelas cavas e pelas pilhas de rocha estéril. Nestas, a empresa promoveu a recuperação de 126,5 hectares em 2013. Nesse ano, a geração de rejeito totalizou 4,5 milhões de toneladas, um aumento de 2,55% em relação ao ano anterior. No entanto, a remoção de estéril foi 3,00% maior no mesmo período, alcançando 16,8 milhões de toneladas.

Houve 2 derramamentos de óleo em 2013, em 2 equipamentos da Extração, com volume estimado em 290 litros de óleo hidráulico. O local não está localizado próximo a qualquer corpo d'água e o procedimento aplicado está na instrução de trabalho IT-0090. Tais eventos aconteceram na área da mina, próximo ao britador primário. O óleo derramado no solo foi recoberto com serragem, recolhido, entamborado e enviado ao coprocessamento. Não houve percolação porque as providências foram imediatas.

A SAMA ESTÁ COMPROMETIDA EM PROMOVER MELHORIAS CONTÍNUAS EM SEU PROCESSO PRODUTIVO

METAS EM RESÍDUOS ALCANÇADAS

✓ Reduzir **3%**
DA GERAÇÃO DE BORRA
DE ÓLEO/GRAXA

✓ Reduzir **3%**
DA GERAÇÃO DE
RESÍDUOS DE CARGA
SINISTRADA

✓ Reduzir **3%**
DA GERAÇÃO DE SUCATAS
FERROSAS

✓ Reduzir **5%**
DA GERAÇÃO
DE SUCATAS
NÃO FERROSAS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI G4-EC2 | EN15 | EN16 | EN17 | EN18 | EN19 | EN20 | EN30 | PACTOS GLOBAIS 7, 8 E 9

Como parte do monitoramento das emissões, todas as chaminés do parque industrial contam com um sistema de filtros de manga e cartucho, a fim de filtrar o ar, eliminando, assim, a geração de poeiras. A cada turno, um profissional é destacado para realizar a inspeção diária desses equipamentos e, mensalmente, ocorrem monitoramentos em diversos pontos da empresa e áreas de entorno, com o objetivo de mensurar a quantidade de fibras no ar. Segundo o Acordo do Uso Seguro do Crisotila, o limite estabelecido para emissão de fibras inorgânicas é de 0,10 fibra/cm³/ar. Tradicionalmente, 100% dos postos de trabalho apresentaram média igual ou abaixo do limite, desempenho repetido em 2013.

Quanto ao combustível utilizado nos 5 fornos para a secagem do minério, trata-se do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), considerado uma fonte limpa de energia, pois não produz resíduos tóxicos e gera baixa emissão de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e materiais particulados. O consumo médio desse recurso é de aproximadamente 300 mil quilos ao mês.

Em adição às medidas de controle e gestão de emissões, a SAMA tem um sistema de gerenciamento do gás HCFC-141B, usado nos condicionadores de ar dos equipamentos de mineração, como moto niveladora, escavadeira, caminhão, trator de rodas e esteiras, carregadeira, pipa d'água e perfuratriz, entre outros.

Emissões de GEE*	2013			2012			2011		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	51.283,12	6.812,96	0	34.879,04	4.786,41	0	35.412,64	2.149,02	0
CH ₄	558,22	0	0	296,42	0	0	314,42	0	0
N ₂ O	626,95	0	0	64,61	0	0	64,7	0	0
HFCs	599,17			0			265,25		
PFCs	0			0			0		
SF ₆	0			0			0		
Total	53.067,45	6.812,96	0	35.240,06	4.786,41	0	36.057,01	2.149,02	0

* O aumento em 2013 é decorrente, em grande parte, da inclusão das emissões das combustões móveis do transporte de produtos.

GRI G4-EN16

Emissões (mg/Nm³)	Resultados médios 2013	Resultados médios 2012	Padrão (Conama nº 436/2011)
Material Particulado (MP)	18,41	252,10	300
Óxidos de enxofre (SOx)	2,45	52,05	2.700
Dióxido de nitrogênio (NOx)	30,70	424,54	1.600
Monóxido de carbono (CO)	15,21	14,37	80





150 Kg
2012

90 Kg
2011

120 Kg
2013

CONSUMO TOTAL DE GÁS HCFC 141B*

GRI 64-EN19

* Com a aquisição de equipamentos novos, houve uma diminuição nas intervenções do sistema de condicionadores de ar, tendo em vista que esse gás somente é usado na limpeza interna no sistema devido à contaminação ou à substituição de algum componente.

As atividades de carregamento e transporte da mina, do transporte do produto acabado crisotila e do transporte de materiais e insumos na empresa podem provocar impacto ambiental significativo por conta da queima de biodiesel, que emite gases do efeito estufa, e emissão de ruído dos equipamentos. Por isso são realizadas medições de fumaça preta, utilizando uma escala colorimétrica (Método Ringelmann), que apontam resultados entre os índices 1 a 5, sendo que 2 é o limite pela legislação para monitoramento da qualidade do ar, e medições de ruído ambiental, cujos limites são 55 dB no período diurno e 50 dB no período noturno.

Durante todo o ano a SAMA realiza medições do índice de fumaça preta em todos os veículos movidos a diesel que operam na planta industrial. Para os veículos que entram na empresa para transporte de amianto crisotila e aqueles que realizam descarga de materiais e insumos, as medições são amostrais (1 veículo por dia). Atualmente existem 110 equipamentos movidos a diesel em operação na mina, sendo 68 equipamentos para transporte de rocha, 18 para carregamento e 24 de apoio. A frota de 56 veículos leves movidos a biodiesel também é monitorada. Para o aspecto emis-

são de fumaça preta, em 2013 foram realizadas 1.464 medições, 1.294 ficaram no padrão 1 da escala e 170, no padrão 2 dessa escala Ringelmann. Quanto ao aspecto emissão de ruído ambiental, foram realizadas 306 medições durante o ano, em 17 pontos distintos, e todos os resultados apontaram valores dentro do limite, atendendo ao padrão legal. Para assegurar que não haja derramamentos das frotas interna e externa, a empresa realiza vistorias frequentes. Também são exigidas das empresas prestadoras de serviço as licenças necessárias, como o Mope, para os motoristas, fichas e kits de emergência, e a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), para que possa se transportar o amianto. Também são realizados treinamentos para os motoristas e auditorias para as transportadoras semestralmente.



DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

TAA 1  G4-EC1 | G4-EC2

A SAMA TEM PARTICIPAÇÃO DE 15%
NO MERCADO MUNDIAL DO AMIANTO
CRISOTILA, QUE DEMANDA 2,1
MILHÕES DE TONELADAS
POR ANO



Mesmo com o desempenho da economia brasileira abaixo das expectativas, o setor de construção civil tem crescido acima do Produto Interno Bruto (PIB) e, como consequência, influenciado positivamente a indústria de fibrocimento. A SAMA, nesse mesmo cenário, operou em 2013 com capacidade máxima de produção, abastecendo com excelência os mercados interno e externo.

Ainda assim, a empresa observou, no ano passado, uma ligeira queda no volume de produção e de vendas. Esse resultado tem relação, entre outros fatores, com a própria natureza da atividade de mineração – a cada ano, a extração se torna mais profunda e a tendência é de aumento de custos. Além disso, perante as incertezas que permeiam o setor do amianto crisotila atualmente e das restrições de uso do produto, a SAMA considera o seu desempenho econômico-financeiro no período satisfatório.

Produção | Com o amianto crisotila, a SAMA tem participação mundial de 15% diante de um mercado com demanda mundial de 2,1 milhões de toneladas por ano. Por isso, a estratégia da mineradora é priorizar o abastecimento do mercado interno e exportar o excedente de sua produção. Em 2013 a empresa operou em capacidade máxima, produzindo 291 mil toneladas, 4,6% menor em comparação com o ano anterior.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO (mil toneladas)

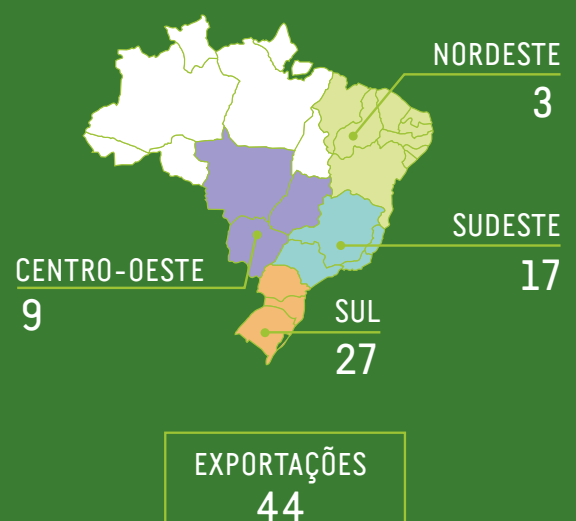


Vendas | No ano, as vendas globais da SAMA totalizaram 295 toneladas, 3,05% menos que as vendas realizadas em 2012. O faturamento das exportações para Índia, Indonésia, Colômbia, México, Alemanha e Estados Unidos superou 100 milhões de dólares, um recorde nos quase 30 anos de atuação da SAMA no mercado internacional. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o montante exato resultante das exportações da fibra crisotila foi de US\$ 103.358.790,00, o que representou importante contribuição também para o *superavit* da balança comercial brasileira.

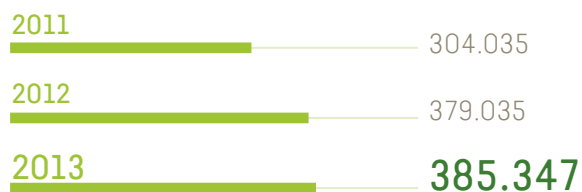
EVOLUÇÃO DE VENDAS (mil toneladas)



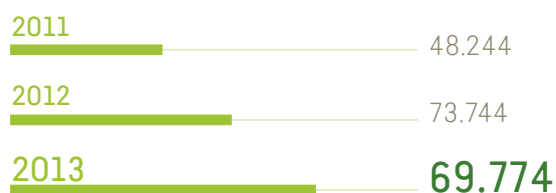
VENDAS POR REGIÃO (%)



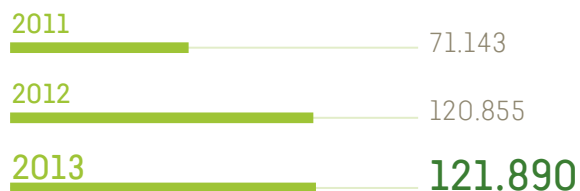
RECEITA LÍQUIDA (R\$ mil)



LUCRO LÍQUIDO (R\$ mil)



EBTIDA (R\$ mil)



ANÁLISE ECONÔMICA-FINANCEIRA

RECEITA LÍQUIDA

A SAMA registrou receita líquida de vendas de R\$ 385,3 milhões em 2013, um aumento de 1,66% em relação a 2012. No mercado interno, a receita líquida apresentou crescimento de 11,94% em relação a 2012 e totalizou R\$ 238,4 milhões. O crescimento da receita líquida no mercado interno é decorrente do comportamento dos preços. A receita líquida proveniente de exportações somou R\$ 146,9 milhões, uma redução de 11,51% em relação a 2012, devido à redução das vendas externas, no entanto a valorização da moeda externa e o aumento dos preços não foram suficientes para manter o crescimento.

LUCRO LÍQUIDO

A SAMA registrou lucro líquido de R\$ 69,7 milhões em 2013, uma redução de 5,38% em relação a 2012, principalmente pelos fatores comentados anteriormente. Do lucro líquido do exercício, R\$ 170 mil foi destinado para retenção de lucros e R\$ 69,6 milhões ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

EBITDA

A margem Ebitda de 2013 da SAMA atingiu R\$ 121,9 milhões, sendo 0,83% superior à de 2012. O aumento da receita em 2013 comparada com a de 2012 e os gastos menores com despesas comerciais, administrativas e Custo dos Produtos Vendidos (CPV) em termos absolutos foram responsáveis pela evolução da margem.



Vista aérea da Cava B

INVESTIMENTOS GRI 64-EC2 | 64-EN31

Alinhada a um plano sólido de investimentos, a SAMA realizou, em 2013, novas aquisições com o intuito de suportar o planejamento de produção e ampliar a eficácia do processo. Foram adicionados ao parque equipamentos de carga, escavadeiras, caminhões de transporte e perfuratriz, entre outros. Outro destaque do período foi o cumprimento e até a superação das metas definidas para os índices de disponibilidade dos ativos. Esse ganho é mérito da área de manutenção, tratada com total zelo pela mineradora.

Na esfera de planejamento, a empresa empenhou-se na melhoria de seu modelo de blocos, que desde 2011 não atendia totalmente à realidade em função da pouca informação de sondagem. Com auxílio de uma consultoria terceirizada e sob supervisão da gerência de extração, a equipe de engenheiros de minas e geólogos trabalhou na elaboração de um novo modelo, mais eficiente, e posteriormente no sequenciamento – planos de lavras anuais para serem divididas em mensais e trimestrais.

Os investimentos somaram R\$ 16,5 milhões em 2013, uma redução de 42,59% em relação ao ano anterior. Esse montante considera os investimentos com recurso próprios voltados principalmente à manutenção da operação atual e ao aumento da produtividade da planta industrial. Merece especial destaque a aquisição de máquinas e equipamentos em substituição da frota terceirizada.

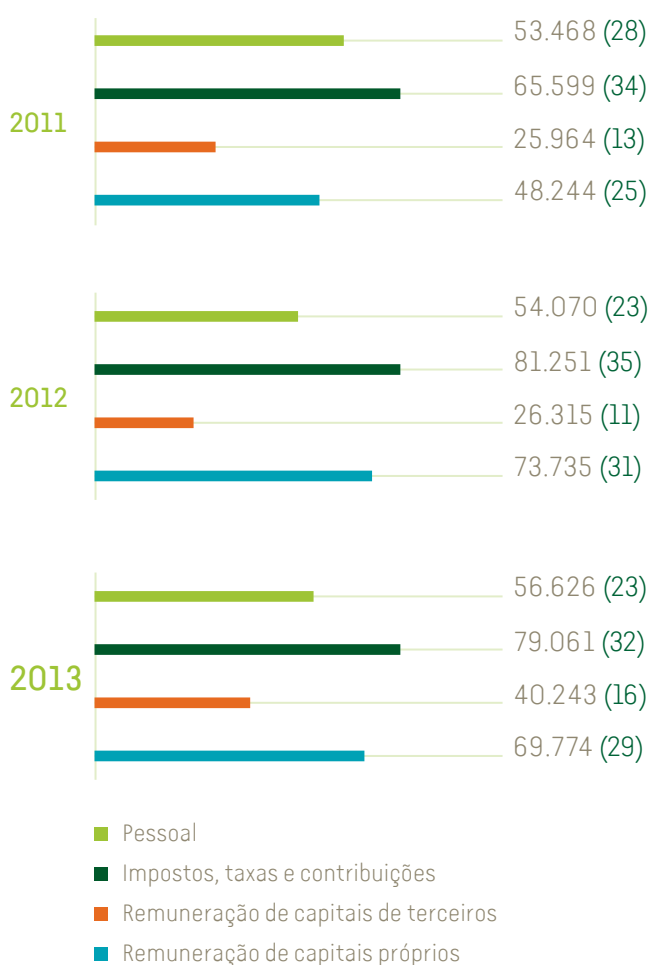
Investimentos (R\$)	2013	2012
Aumento de capacidade	-	-
Produtividade	5.754.540,78	20.851.631,18
Economia de energia	79.970,26	396.850,82
Manutenção (grandes reformas)	5.479.306,94	3.769.127,27
Manutenção (capacidade)	782.728,28	819.897,48
Pesquisa & Desenvolvimento	-	-
Qualidade	654.332,99	3.144,33
Projeto imobiliário	-	-
Antipoluição, higiene, segurança e meio ambiente	858.770,45	806.630,19
Informática	833.969,73	615.962,53
Outros – sociais, administrativos e comerciais	2.065.174,18	1.494.062,11
Total	16.508.793,61	28.757.305,91



DVA GRI 64-EC1

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) representa a geração de riqueza da SAMA e indica a capacidade de a empresa agregar valor aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou consumidos. O gráfico e a tabela a seguir apresentam a evolução da DVA nos últimos anos e seu detalhamento no exercício de 2013.

EVOLUÇÃO DA DVA (R\$ mil e %)



Demonstrativo do Valor Adicionado em 2013 (R\$)

Receitas	456.800.926
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	456.754.551
Outras receitas	34.369
Receitas relativas à construção de ativos próprios	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	12.006
Insumos adquiridos de terceiros	(224.651.807)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(224.651.807)
Perda/Recuperação de valores ativos	
Outras doações	
Valor adicionado bruto	232.149.119
Depreciação, amortização e exaustão	(16.998.328)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	215.150.791
Valor adicionado recebido em transferência	30.553.419
Resultado da equivalência patrimonial	113.457
Receitas financeiras	30.439.962
Outras	
Valor adicionado total a distribuir	245.704.210
Distribuição do valor adicionado	(245.704.210)
Pessoal	(56.625.858)
Remuneração direta	(42.166.684)
Benefícios	(12.238.286)
FGTS	(2.220.888)
Impostos, taxas e contribuições	(79.061.380)
Federais	(44.215.897)
Estaduais	(34.267.375)
Municipais	(578.108)
Remuneração de capital de terceiros	(40.242.698)
Juros	(39.829.684)
Aluguéis	(413.014)
Outras	
Remuneração de capitais próprios	(69.774.275)
Juros sobre o capital próprio	(4.491.836)
Dividendos	(65.112.451)
Lucros retidos	(169.988)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	



CAPITAL HUMANO E INTELECTUAL

NA SAMA, A ELABORAÇÃO DO PLANO
ESTRATÉGICO É COMPARTILHADA COM TODOS
OS FUNCIONÁRIOS, INDEPENDENTEMENTE
DE NÍVEL HIERÁRQUICO E FUNÇÃO
EXERCIDA NA MINERADORA



GESTÃO DE PESSOAS

GRI G4-EC7 | G4-LA1 | G4-LA2 | G4-LA13 | PACTOS GLOBAIS 1, 2, 3, 4, 5 E 6

Por meio de sua Gerência de Recursos Humanos (RH), a SAMA busca disseminar na organização uma cultura participativa, em que colaboradores de todos os níveis hierárquicos e funções contribuem efetivamente com a elaboração do plano estratégico da empresa, bem como o acompanhamento das metas e dos resultados. Com esse intuito, os líderes são orientados a assumir o papel de facilitadores e orientadores nesse processo, sempre que necessário.

Dentre as tarefas atribuídas à área de RH da empresa, destacam-se a criação de políticas e atividades de retenção de talentos; a melhoria contínua do clima organizacional; o estabelecimento de diretrizes que promovam o desenvolvimento humano; a elaboração de políticas salariais que sigam a média de mercado; a gestão das atividades sociais, culturais e esportivas internas; e a garantia do equilíbrio entre as expectativas dos colaboradores e as necessidades da empresa.

No ano de 2012 a área implementou o Programa RH em Movimento, a fim de aproximar-se das diversas áreas da empresa, ouvir os colaboradores, solucionar dúvidas e fortalecer os laços entre líderes, funcionários e recursos humanos. Para isso, as equipes de RH percorrem mensalmente os departamentos solicitantes, otimizando, assim, o tempo do colaborador.

Em 2013, foi criado o Programa RH com Você, que nasceu como plano de ação para as áreas que apresentam índices de satisfação interna abaixo de 80%, considerado o mínimo recomendável pela empresa. A iniciativa envolve encontros frequentes com os colaboradores dos departamentos envolvidos para debater a situação atual das áreas e possíveis melhorias. Nesse processo, os líderes têm se mostrado grandes apoiadores do programa, participando ativamente das reuniões.

O colaborador também pode, agora, depositar as suas dúvidas, de forma anônima, em uma urna localizada nas instalações da SAMA. Essa ação foi realizada em 2013, em duas grandes áreas da empresa e, a partir da coleta e avaliação dos dados, foi montado um plano de ação com implementação de melhorias.

Para 2014, um dos focos de atuação da área de Recursos Humanos será a implementação do Programa de Carreira, Sucessão e Desenvolvimento de Líderes, que reforça o compromisso da empresa com a satisfação e o engajamento do colaborador nos objetivos do negócio.



COLABORADORES NA SAMA

POR TIPO DE CONTRATO

Trabalhadores CLT

2013	702
2012	695
2011	602

Terceiros

2013	637
2012	486
2011	487

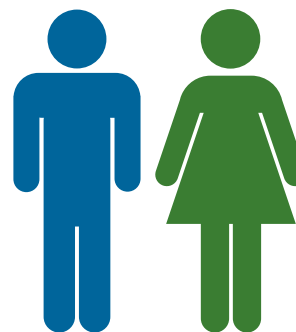
Estagiários

2013	31
2012	31
2011	34

Aprendiz

2013	0
2012	13
2011	13

POR GÊNERO



2012	641
2011	557

54	2012
45	2011

641
2013

61
2013

POR REGIÃO



MINAS

1.358 2013
1.200 2012
590 2011



SÃO PAULO

12 2013
12 2012
12 2011

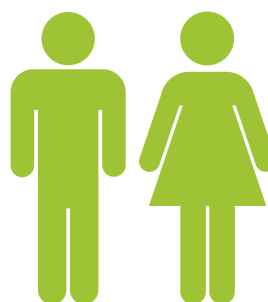
TOTAL 1.370 2013
1.212 2012
1.123 2011





DE 31 A 50 ANOS

66,53%
(467)

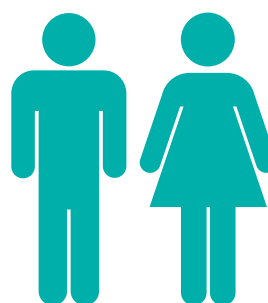


Diretoria	0	0,00%
Gerências	2	0,28%
Chefias/Supervisão	30	4,27%
Administrativo	72	10,26%
Operacional	327	46,58%
Subtotal	431	61,40%

0,00%	0	Diretoria
0,00%	0	Gerências
0,71%	5	Chefias/Supervisão
3,28%	23	Administrativo
1,14%	8	Operacional
5,13%	36	Subtotal

ABAIXO DE 30 ANOS

22,50%
(158)

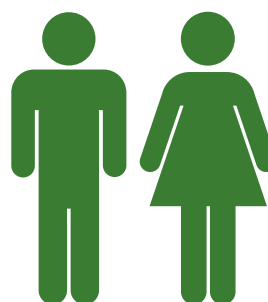


Diretoria	0	0,00%
Gerências	0	0,00%
Chefias/Supervisão	3	0,43%
Administrativo	10	1,42%
Operacional	124	17,66%
Subtotal	137	19,51%

0,00%	0	Diretoria
0,00%	0	Gerências
0,00%	0	Chefias/Supervisão
1,71%	12	Administrativo
1,28%	9	Operacional
2,99%	21	Subtotal

ACIMA DE 51 ANOS

10,97%
(77)



Diretoria	1	0,14%
Gerências	4	0,57%
Chefias/Supervisão	10	1,42%
Administrativo	13	1,85%
Operacional	45	6,41%
Subtotal	73	10,40%

0,00%	0	Diretoria
0,00%	0	Gerências
0,14%	1	Chefias/Supervisão
0,43%	3	Administrativo
0,00%	0	Operacional
0,57%	4	Subtotal

Novos empregados e taxa de rotatividade

		Admissões 2013			Rotatividade 2013		
		Feminino	Masculino	Taxa (%)	Feminino	Masculino	Taxa (%)
Faixa etária*	Até 25 anos	7	17		5	13	
	26 a 30 anos	5	10		1	5	
	31 a 40 anos	1	8		0	11	
	41 a 50 anos	0	1		0	4	
	Acima de 51 anos	0	0		0	3	
Unidade	São Paulo						
	Minaçu	13	36	7,10	6	36	0,54
Por gênero		13	36	6,98	6	36	0,53
Total		13	36	6,98	6	36	0,53

* A empresa não pôde calcular a rotatividade por faixa etária e vem trabalhando a gestão desse indicador para incluí-lo no próximo relato.

Contratação local de gerentes

	2013			2012			2011		
	Quantidade	Estado de origem	Percentual	Quantidade	Estado de origem	Percentual	Quantidade	Estado de origem	Percentual
São Paulo	1	1	100	1	1	100	1	1	100
Minaçu	5	0	0	5	0	0	6	0	0
Total	6	1	17	6	1	17	7	1	14

PRINCIPAIS PROGRAMAS EM 2013

Semana da 10contracção: realizada a cada 3 meses, oferece serviços gratuitos aos colaboradores, como massagens relaxantes e cuidados com o cabelo. Cada edição conta com a participação de mais de 700 colaboradores.

Programa de Integração: o grande diferencial do programa é que, além de aproximar o novo colaborador, a iniciativa contempla também a integração dos familiares. Todos são acompanhados por profissionais da área de Recursos Humanos e ao término participam de um almoço de encerramento das atividades de integração.

Padrinho/Madrinha: quando entra na empresa, o colaborador recebe o suporte não só do seu líder mas também de um padrinho ou uma madrinha que o acompanhará no início de seu novo desafio, além de apresentá-lo às equipes e orientá-lo quanto aos momentos da rotina, como almoço no restaurante industrial, uso da lavanderia, entre outros.

Projeto Crescendo com a Gente: ao completar 90 dias, o colaborador cumpre mais uma etapa do processo de contratação e torna-se efetivo no time. E a empresa comemora esse momento presenteando o colaborador com uma lembrança e divulgando sua foto no Boletim Online.

Reconhecimento profissional por tempo de serviço: a SAMA homenageia seus colaboradores, com 10, 20 e até 30 anos de casa, em uma festa com a participação dos familiares dos homenageados. Em 2013, 25 colaboradores foram agraciados com prêmios diversos, entre eles relógio personalizado, máquina fotográfica digital e viagem para a Costa do Sauípe, na Bahia, com direito a um acompanhante. No período, foi lançado o Gente 35, para homenagear também os profissionais com mais de 30 anos de empresa – 7 no total – e ainda o Gente 5, para incentivar aqueles que estão iniciando a sua trajetória profissional na empresa.

Programa de Reconhecimento Estrela que Brilha: o objetivo é destacar os colaboradores pelas melhorias apresentadas e desenvolvidas na empresa. Os autores das propostas mais abrangentes e estratégicas para o negócio são premiados com um jantar com a família em um restaurante a sua escolha.

Programa Cultural A Música Dá o Tom: para propiciar uma vivência cultural aos colaboradores e dependentes, a iniciativa oferece aulas gratuitas de diversos instrumentos musicais. Hoje participam do programa 60 alunos.

Colônia de Férias: este programa, que acontece no mês de julho, recebe a inscrição média de 180 crianças e adolescentes que se divertem com as atividades recreativas e esportivas, lanches, sessões de cinema e almoço especial.



Lagoa do Cajú

Domingo no Clube: aberto a todos os colaboradores e dependentes, o programa inclui atividades esportivas e recreativas organizadas nos parques aquáticos dos clubes de Minaçu.

Equilibre-se: mensalmente, acontecem sessões de relaxamento com duração aproximada de 20 minutos, a fim de aliviar a tensão e renovar a saúde mental dos colaboradores.

Desenvolvimento da Família do Colaborador: o programa proporciona formação profissionalizante totalmente gratuita para familiares dos funcionários, a fim de ajudar a aumentar a renda familiar. Batizada de Be-a-Bá do Emprego, a iniciativa contou com a participação de 623 pessoas em 2013, com cursos ministrados em diversas áreas: inglês, informática básica e avançada, atendimento ao público, comunicação, artesanato em pedrarias, panificação, arte em feltro e muitos outros.

Cine SAMA: a cidade de Minaçu não tem cinemas, por esse motivo a SAMA proporciona quinzenalmente, no Auditório Cora Coralina, na escola Sesi/SAMA, duas sessões – uma com tema adulto e outra infantil – abertas a todos os colaboradores e à comunidade.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

TA 17 **GRI** G4-LA1 | G4-LA2 | G4-LA3

A divulgação das oportunidades de trabalho na SAMA é um momento muito esperado pela comunidade. Por isso, todas as comunicações são feitas de maneiras ética, transparente e clara, a fim de garantir condições iguais a todos que desejam desenvolver as suas habilidades e buscar novos desafios.

Os anúncios informam os pré-requisitos para se candidatar, procedimentos para inscrição, contato da equipe responsável pelo recrutamento e datas previstas para realização das etapas de seleção. Externamente, eles são divulgados em diversos pontos de circulação de pessoas, entre a Unidade Senai SAMA, o Restaurante Industrial, os Clubes do Complexo de Lazer e a Unidade do Sine, parceira da empresa na captação de talentos.

Dentro da empresa, os colaboradores também são informados via canais internos de comunicação – como boletim on-line e murais – e divulgam as oportunidades entre seus familiares e amigos. Eventualmente, os anúncios são veiculados também na rádio local ou nos jornais de circulação estadual.

Quando contratados, os profissionais contam com um amplo suporte da área de Recursos Humanos para promover a sua integração à cultura interna. Nesse momento, o novo colaborador é apresentado às principais políticas de uso seguro do amianto crisotila e aos princípios e aos valores da SAMA, bem como ao plano de carreira, aos salários, aos benefícios e à participação nos resultados. A integração prevê ainda o compartilhamento de experiências por colaboradores de diversas áreas em relação a saúde ocupacional, segurança no trabalho, qualidade, meio ambiente e sustentabilidade.

Todos os novos colaboradores são guiados por uma visita à planta industrial e, quando ele vem de outras localidades, pela cidade também.

A DIVULGAÇÃO DAS NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO É REALIZADA DE MANEIRA CLARA, TRANSPARENTE E IGUALITÁRIA PARA A COMUNIDADE



Vista aérea da cidade de Minaçu (GO)

PLANO DE CARREIRA E SUCESSÃO

Uma das grandes novidades da SAMA desenvolvida em 2013 foi a criação de um plano de carreira e sucessão. O plano de sucessão para os líderes começa com o mapeamento de possíveis sucessores por meio da análise de perfil e experiência dos colaboradores, além dos resultados de desempenho qualitativo anual (360°) e de quantitativo anual (metas). Esses profissionais recebem uma devolutiva e elaboram em conjunto com o RH um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) que visa prepará-los para ocuparem as posições quando elas surgirem.

Programa Líder S: o Programa de Desenvolvimento de Líderes SAMA foi recentemente reestruturado, para que ficasse alinhado às necessidades atuais de aperfeiçoamento das lideranças. Para o levantamento do perfil de cada líder, foram realizadas algumas etapas de avaliação individual das competências técnicas e comportamentais de cada profissional que ocupa um cargo de liderança na empresa. Essas etapas consistiram em entrevistas

com o líder para levantamento de expectativas, dinâmicas de grupo, entrevistas com o gestor de cada líder e aplicação de ferramentas de avaliação comportamental. Os dados coletados foram analisados pela área de RH, que definiu uma programação bianual de treinamentos de acordo com as necessidades apontadas nos GAPs de atuação dos líderes. Além desses treinamentos, o grupo de líderes também conta periodicamente com encontros para alinhamento com os profissionais de RH, em que são assistidos em suas dúvidas ou necessidades comportamentais.

Além disso, a SAMA monitora anualmente as evoluções de desempenho dos colaboradores não líderes e tem um plano de carreira específico para esse nível. Isso acontece por meio do Programa CaSa – Carreira SAMA, que busca identificar colaboradores para ocupar futuras posições na empresa estimulando, assim, o desenvolvimento humano.

No CaSa, o próprio colaborador pode planejar a sua carreira, com o apoio da área de RH. O departamento é responsável por fazer o mapeamento do perfil técnico e comportamental do profissional e verificar a aderência aos cargos escolhidos por ele. No *feedback*, ele é orientado quanto aos treinamentos que deve realizar para conseguir a vaga e se preparar para a carreira que deseja seguir.

Disponível a todos os colaboradores que tenham pelo menos um ano de empresa, desde o primeiro cargo até a diretoria, o programa conta com um portal na intranet, no qual o colaborador pode se inscrever e optar por dois cargos que deseja concorrer quando houver vaga. Para que ele esteja preparado quando a oportunidade aparecer, a SAMA também oferece capacitações compatíveis com as suas necessidades.

ENGAJAMENTO PARA O CLIMA ORGANIZACIONAL SAMA - ECOS

Anualmente, a SAMA aplica a pesquisa interna Engajamento para o Clima Organizacional SAMA (ECOS), da qual participam todos os colaboradores. A avaliação inclui diversos aspectos que demonstram o grau de contentamento do time em relação à empresa. A partir da consolidação e da tabulação dos dados, que são mostrados por área, a empresa desenvolve um plano de ação para melhoria dos pontos sinalizados. Em 2013, a pesquisa ECOS apresentou uma média de satisfação de 83,21.

Em paralelo, a empresa tem parceria com um instituto de pesquisas externo para avaliação do clima organizacional com base em critérios compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Os resultados dessa avaliação são comparados com os dados da pesquisa ECOS, verificando a credibilidade do processo interno.

Clima X resultados operacionais	2013	2012	2011
Clima organizacional (%)	81	83	80
Produção (t)	290.826	304.569	306.321
Vendas (t)	295.003	303.481	296.663
Faturamento bruto (R\$)	514.763.596	443.266.613	364.947.160
Receita líquida (R\$)	69.774.275	73.743.762	48.244.060

PROJETOS DE MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL

- ♦ AVALIAÇÃO 360º PARA A LIDERANÇA
- ♦ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO COLABORADOR
- ♦ PROGRAMAS DE ESTÁGIOS
- ♦ PROGRAMA DE APRENDIZES
- ♦ CARTA AO NOVO COLABORADOR
- ♦ ANIVERSARIANTES DO MÊS
- ♦ SEMANA DA 10CONTRAÇÃO
- ♦ KIT BEBÊ
- ♦ KIT CASAMENTO
- ♦ FAMÍLIA EM NOSSA CASA
- ♦ FALE COM O DIRETOR
- ♦ PROJETO PADRINHO
- ♦ PROGRAMA DE RECONHECIMENTO POR TEMPO DE SERVIÇO - GENTE 10, 20, 30 E 35
- ♦ PROGRAMA LÍDER S
- ♦ BÊ-A-BÁ DO EMPREGO
- ♦ PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS
- ♦ PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA - SEGUNDO TEMPO
- ♦ CaSa - CARREIRA SAMA
- ♦ PROGRAMA PERCA PESO E GANHE SAÚDE
- ♦ PROGRAMA VIDA ATIVA
- ♦ PROGRAMA A MÚSICA DÁ O TOM
- ♦ PROGRAMA ATLETA DO FUTURO
- ♦ PROGRAMA QUADRA DE TALENTOS
- ♦ PROGRAMA ESPORTE COMPROMISSO COM A VIDA
- ♦ PROGRAMA GINÁSTICA E LAZER NA EMPRESA
- ♦ CRESCENDO COM A GENTE
- ♦ RH EM MOVIMENTO
- ♦ QUADRO DO BEBÊ
- ♦ SAMA KIDS
- ♦ PROGRAMA DE RECONHECIMENTO DA ESTRELA QUE BRILHA
- ♦ PROGRAMA RH COM VOCÊ
- ♦ EVENTOS COMEMORATIVOS (DIA DA MULHER, DIA DO HOMEM, DIA DAS MÃES, DIA DOS PAIS ETC.)
- ♦ EVENTOS DE INTEGRAÇÃO FAMILIAR

GESTÃO DE COMPETÊNCIA E DESENVOLVIMENTO GRI 64-LA9 | 64-LA10 | 64-LA11

Empenhada em construir um time qualificado e preparado para novos desafios, a SAMA promoveu 314 treinamentos em 2013, com um total de 82 horas/homens treinados – o que representa um incremento de mais de 10% em comparação com o exercício anterior. As ações de qualificação são desenhadas com base, principalmente, nas demandas de competências técnicas e também comportamentais apontadas pela pesquisa ECOS.

Por meio de *workshops* e outros eventos, os colaboradores são incentivados a perceber e aceitar as diferenças no ambiente de trabalho, a fim de desenvolver as habilidades necessárias para manter um clima organizacional cada vez melhor.

Horas de treinamento por categoria funcional	2013	2012	2011
Diretoria	83	70	74
Gerências	501	420	517
Chefias/Supervisão	3.996	3.429	3.249
Administrativo	8.022	6.857	7.163
Operacional	45.955	37.858	33.453
Total	58.557	48.634	44.456

Para balizar a gestão de competência e desenvolvimento, a empresa aplica uma avaliação formal de desempenho anualmente. Nela, o colaborador faz uma autoavaliação e, em conjunto com seu líder, chegam a um consenso sobre desempenho e metas. Essa metodologia permite uma relação de maior confiança entre as partes envolvidas e aborda aspectos como qualidade do serviço, compromisso, assiduidade, criatividade, iniciativa, segurança, conhecimento, atitude disciplinar, comunicação e companheirismo.

Adicionalmente, existe a Avaliação 360° promovida anualmente para toda a liderança da empresa. Por meio dela, os gestores são avaliados por seus líderes, pares e subordinados, e também têm a oportunidade de se autoavaliarem. Dessa forma, o seu desempenho é abordado por diversas perspectivas

PARCERIAS SESI/SENAI-GO/SAMA

Há mais de 10 anos, a empresa mantém a unidade integrada Sesi/Senai-GO/SAMA, a fim de disseminar conhecimento e ampliar o potencial dos colaboradores. O centro é uma referência na região norte de Goiás pela formação de mão de obra técnica, não só em Minaçu mas também em outros 23 municípios da região.

A unidade é mantida pela empresa dentro de suas instalações, com subsídio a cursos de capacitação tanto para colaboradores quanto para a comunidade.



58.557

HORAS DE TREINAMENTO
FORAM PROMOVIDAS
EM 2013

4.580

HORAS ENVOLVENDO
DIRETORIA, GERÊNCIA E
CARGOS DE SUPERVISÃO

53.977

HORAS ENVOLVENDO
CARGOS
ADMINISTRATIVOS
E OPERACIONAIS

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIO

GRI G4-EC3 | G4-EC5 | G4-LA2 | G4-LA13

A SAMA adota como política de cargos e salários a metodologia Hay, que classifica os cargos de acordo com a pontuação de cada um dentro dos grupos salariais. O salário é estabelecido por meio de pesquisas externas, adotando como parâmetro a mediana de mercado. Os aumentos podem decorrer de enquadramentos salariais, méritos, promoções ou transferências de colaboradores.

Com a contratação de uma consultoria externa, a SAMA realiza uma pesquisa salarial para comparar a sua política às práticas do mercado. Dessa forma, mantém uma remuneração atualizada, justa e que va-

loriza o capital intelectual. Tudo isso tem como fim a satisfação e a retenção de talentos.

A SAMA conta ainda com um Programa de Participação nos Resultados, dividido em dois níveis: geral (que segue metas setoriais e globais) e executivo (com metas individuais quantitativas, qualitativas e comportamentais). A empresa faz um adiantamento no mês de julho de cada ano e a parcela restante é paga em janeiro do ano seguinte. A base salarial para recebimento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) é proporcional às metas atingidas e se diferencia de acordo com os níveis de colaboradores.

Salário-base entre homens e mulheres em 2013

Grupos	Salário médio (R\$)	Gênero	Quantidade	Salário médio (R\$)	Menor salário (R\$)	Menor salário da região (R\$)	Comparação (%)
Diretoria e Gerências	28.275,96	Homens	7	28.275,96	18.768,36	678,00	2.668
		Mulheres	0	-	-		-
Administrativo	4.438,18	Homens	138	5.082,62	1.395,56	678,00	106
		Mulheres	44	3.793,74	1.089,29		61
Operacional	1.855,02	Homens	496	2.043,36	1.317,80	678,00	94
		Mulheres	17	1.666,69	1.449,80		114

Variação anual dos salários	Mínimo local (R\$)	Mínimo da SAMA (R\$)	Proporção (%)
2013	678,00	1.089,29	60,66
2012	622,00	1.012,54	62,80
2011	545,00	937,54	72,00

BENEFÍCIOS

A satisfação pessoal e profissional do colaborador é uma busca constante na SAMA, por isso existe uma gama de benefícios dos quais o time pode usufruir e que contribuem para o seu bem-estar. Entre as principais vantagens, figuram:

- ♦ **Assistência médica:** abrange todos os colaboradores, cônjuges ou companheiro(a) e dependentes de até 21 anos, 11 meses e 29 dias ou 24 anos, 11 meses e 29 dias, se estiver estudando ensino superior (mediante comprovação semestral).
- ♦ **Assistência odontológica:** abrange todos os colaboradores, cônjuges ou companheiro(a) e dependentes de até 21 anos, 11 meses e 29 dias ou 24 anos, 11 meses e 29 dias, se estiver estudando ensino superior (mediante comprovação semestral). O colaborador terá a coparticipação de 20% para serviços de próteses e 10% nos demais procedimentos.
- ♦ **Reembolso médico e odontológico em situações emergenciais:** reembolso de despesa decorrente de situação emergencial na qual não tinha sido possível o atendimento pelo convênio oferecido pela empresa. O limite de reembolso é de até 90% do valor gasto e o benefício se estende aos dependentes legais. Os colaboradores contribuem mensalmente para o planos de saúde e odontológico, com valores entre R\$ 12,11 e R\$ 26,69, conforme classificação salarial.
- ♦ **Podólogo:** o tratamento também está à disposição de colaboradores e dependentes legais.
- ♦ **Auxílio-farmácia:** prevê subsídio de 40% a 80% do custo para compra de medicamentos com receita médica.
- ♦ **Auxílio-ótico:** será reembolsado 100% do valor para um par de lentes com carência mínima de 12 meses, com limite de R\$ 300,00, e para armação será reembolsado 100% do valor para armação com carência mínima de 18 meses, com limite de R\$ 300,00.
- ♦ **Seguro de vida:** todos os colaboradores têm seguro de vida em grupo com coberturas para sinistros naturais, acidentais, invalidez por acidente ou doença, com o diferencial de cobertura também para o cônjuge.
- ♦ **Previdência privada:** a SAMA oferece o Plano de Previdência Privada em que o colaborador pode optar pela contribuição básica de 2% sobre o salário aplicável até 15 USP e sobre o valor do saldo excedente com um percentual de 2% a 5%. A empresa efetua uma contribuição geral mensal equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma contribuição adicional equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante.
- ♦ **Empréstimo de material escolar:** a empresa a cada início de ano concede, mediante apresentação de notas fiscais, um empréstimo limitado a R\$ 240,00 por dependente.
- ♦ **Auxílio-refeição/refeitório:** são oferecidas duas modalidades: cartão para as filiais em São Paulo, Goiânia e Poções e em Minaçu a empresa mantém um restaurante, no qual é servido desjejum, almoço, jantar e ceia, e todas as refeições são subsidiadas de acordo com o grupo salarial. Para colaboradores que trabalham em turno de revezamento, são gratuitas. Na filial de São Paulo o valor do vale-refeição é de R\$ 28,00 por dia.
- ♦ **Cartão alimentação:** concedido para todos os colaboradores classificados até o grupo 33 no valor de R\$ 250,00. O colaborador participa com o valor de R\$ 1,89 até R\$ 20,42, conforme acordo coletivo. Na filial de São Paulo, o valor é R\$ 140,40.
- ♦ **Auxílio-creche:** todas as mulheres da SAMA locadas na unidade de São Paulo têm direito a auxílio-creche para filhos de até três anos. A porcentagem do subsídio é regressiva de acordo com a idade da criança. Em Cana Brava, o serviço é gratuito.
- ♦ **Adiantamento da primeira parcela do 13º salário:** elegível a todos os colaboradores de Minaçu.
- ♦ **Auxílio-educação:** a SAMA oferece subsídio de 70% do valor da mensalidade em cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. São oferecidos ainda, gratuitamente, cursos supletivos para conclusão do ensino médio.
- ♦ **Assistência à educação:** em parceria com o Sesi, a empresa oferece gratuitamente os cursos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio a todos os filhos de seus colaboradores.
- ♦ **Ginástica na empresa:** o programa tem o objetivo de evitar lesões por esforços repetitivos (LER) e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (Dort), além de promover o bem-estar do colaborador.
- ♦ **Vida ativa:** a campanha incentiva a prática de atividades físicas fora do horário de trabalho também.
- ♦ **Clubes recreativos:** a SAMA mantém quadras de tênis e poliesportivas, churrasqueiras, salões de jogos, campo de futebol, sauna e outros espaços disponíveis aos colaboradores e familiares.

Os benefícios para os colaboradores da empresa em Minaçu e na unidade administrativa de São Paulo incluem também vale-transporte, presente de casamento, kit casamento, auxílio-idioma, academia e Cine SAMA, entre outros.

SEGUNDO TEMPO - PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA



DESDE 2009, A SAMA REALIZA UM PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA PREPARAR, PARA UMA NOVA FASE DE VIDA, OS FUNCIONÁRIOS QUE ESTÃO HÁ TRÊS ANOS DA APOSENTADORIA. O PROGRAMA VISA OFERECER A ELES SUPORTE PARA PLANEJAREM A NOVA FASE COM QUALIDADE DE VIDA. INCLUI PALESTRAS E *WORKSHOPS* DE VARIADOS TEMAS (DE SAÚDE A PLANEJAMENTO FINANCEIRO), ALÉM DE ASSESSORIA DE PSICÓLOGOS AOS COLABORADORES E SEUS FAMILIARES DURANTE O PERÍODO PRÉ-APOSENTADORIA.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

TAA 28 | TA 29 **GRI** G4-LA4 | G4-HR4 | PACTOS GLOBAIS 1, 2, 3, 4, 5 E 6

RELACIONAMENTO COM SINDICATOS

Em Minaçu, a classe é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Minerais Não Metálicos. Os acordos coletivos e a participação nos lucros e resultados da empresa são negociados com os sindicatos de cada unidade, em suas respectivas bases de dados. E as unidades de fibrocimento e mineração contam com o Acordo Tripartite para uso seguro do amianto crisotila. Esse pacto é firmado entre representantes da indústria de fibrocimento, trabalhadores, entidades de classe e Ministério do Trabalho e Emprego.

A SAMA preserva e incentiva o direito dos colaboradores a associação e negociação coletiva. Além disso, não admite o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. No exercício de 2013, não foi identificado risco a esses direitos nas operações próprias e de fornecedores. No caso dos colaboradores, todas as decisões e mudanças operacionais significativas são notificadas, conforme prevê os acordos coletivos, com 30 dias de antecedência.

O PROGRAMA SEGUNDO
TEMPO OFERECE
SUPORTE PARA QUE OS
FUNCIONÁRIOS POSSAM
SE PLANEJAR PARA
A APOSENTADORIA



Banca revegetada

ACORDOS COLETIVOS

PACTOS GLOBAIS 1, 2, 3, 4, 5 E 6

Além do Acordo Tripartite, referência no uso seguro do mineral crisotila, a continuidade da produção da fibra é defendida por entidades e associações, entre elas a Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais de Construção (Anamaco), a Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção (Abramat), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e a Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Sindicatos e órgãos setoriais como o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC) também apoiam o movimento.



O IBC constitui fonte de estudos e pesquisas sobre o tema:
www.crisotilabrasil.org.br

Desde o início dos anos 80, não há registros de doenças respiratórias relacionadas ao mineral entre os trabalhadores admitidos. Também não existem registros na literatura médica científica que indique que algum brasileiro tenha contraído qualquer disfunção devido ao uso de telhas e caixas d'água de amianto crisotila.

Em 2010, uma pesquisa inédita no Brasil, conduzida por médicos ligados a universidades renomadas no Brasil e no exterior, constatou que as concentrações de fibra crisotila nas mineradoras estão dentro dos intervalos encontrados nos grandes centros urbanos ocidentais, bem como não ultrapassam os limites aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde. Não foram identificadas alterações clínicas, funcionais respiratórias ou tomográficas de alta resolução nos colaboradores expostos após 1980. O estudo ainda descartou riscos na utilização das telhas de fibrocimento contendo o mineral.



A íntegra da pesquisa está disponível em:
www.sectec.go.gov.br



SOCIEDADE

A SAMA TRABALHA EM DIVERSAS FRENTES
PARA PROMOVER QUALIDADE DE VIDA E
INCLUSÃO SOCIAL AOS MORADORES DA
CIDADE DE MINAÇU, NO ESTADO DE GOIÁS



COMUNIDADE

GRI 64-EC7 | 64-EC8 | 64-S01

Historicamente, a SAMA investe na melhoria da cidade de Minaçu em diversas frentes. As contribuições da mineradora em 2013 totalizaram R\$ 2.956.186,77 mil e foram aplicadas na recuperação de valas no aterro controlado do município, na compra de medicamentos e materiais hospitalares para o Lar de Idosos da Sociedade Beneficente São Francisco de Assis, bem como para pessoas carentes da comunidade e ex-colaboradores, no fornecimento de cestas básicas, leite, carne e verduras para entidades filantrópicas locais, e outras doações para projetos sociais específicos.



PROGRAMA SAMBAÍBA

O Programa de Responsabilidade Socioambiental da SAMA – Sambaíba, criado em 2004, compreende a Coleta Seletiva e Projetos de Artesanatos que foram desenvolvidos com o objetivo de incluir socialmente cidadãos de Minaçu (GO) e profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes, oriundos da comunidade. Em 2013, a empresa ampliou a coleta de pilhas e baterias, como uma boa prática, para os supermercados do município e coletou com isso 0,27 toneladas desses materiais. Para 2014, a intenção é implantar essa coleta nas escolas da região.

O Artesanato Sambaíba está dividido em dois segmentos: produção de peças artesanais a partir do aproveitamento da rocha estéril de serpentinito da mineração e aproveitamento de fibras do pseudocaul de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais. Desde o início do programa, 75 pessoas foram capacitadas em artesanato mineral.

Em parceria com o Senai do estado de Goiás, a SAMA proporciona à comunidade de Minaçu um curso de Qualificação Profissional de Artesão Mineral Artístico, que capacita jovens e adultos na arte de transformar rochas minerais em peças artesanais. Mais do que o conteúdo técnico, a formação inclui o desenvolvimento de qualidades pessoais, do espírito empreendedor e do trabalho em equipe.



COOPEMIN

EM MARÇO DE 2006, OS ARTESÃOS FORMADOS POR CURSO OFERECIDO PELA SAMA E POR SEUS PARCEIROS CRIARAM A COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DO EMPREENDEDOR ARTESÃO DE MINAÇU (COOPEMIN). OS ALUNOS TORNARAM-SE COOPERADOS E PASSARAM A UTILIZAR A OFICINA DE ARTESANATO NA UNIDADE SESI/SAMA, EQUIPADA COM 32 MÁQUINAS, PARA A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DAS PEÇAS. A PRODUÇÃO É VENDIDA PARA A COMUNIDADE DE MINAÇU, A SAMA E ALGUMAS EMPRESAS DA REGIÃO, QUE FAZEM ENCOMENDAS DE PEÇAS EM SÉRIE. AS PEÇAS PRODUZIDAS SÃO TAMBÉM COMERCIALIZADAS EM EVENTOS DA CIDADE.



PROJETO QUELÔNIOS

Primeiro criadouro para conservação de tartarugas aquáticas e terrestres mantido por uma empresa do estado de Goiás. Há quase 20 anos em atividade, o centro ocupa uma área de aproximadamente 30 mil metros e, regulamentado pelo Ibama, segue todas as normas ditadas pela instituição. Além de identificar e catalogar os animais, acompanhando o desenvolvimento das espécies locais, o projeto envolve ações de educação e conscientização ambiental na região.

O Projeto Quelônios recebe visitas periódicas de escolas dos ensinos fundamental, médio e superior. Em 2013, recebeu 689 pessoas, entre fornecedores, população local e instituições de ensino. Não houve catalogação de animais em 2013, mas de 1995 a 2013 o total de animais catalogados foi 869.

CADA

O projeto batizado de Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água (CADA) realiza campanhas educacionais a fim de engajar os colaboradores e a comunidade em geral quanto à importância do consumo consciente desse recurso natural. A iniciativa existe desde 2001 e dissemina medidas para evitar o desperdício e melhor aproveitar a água.

SAMA NAS ESCOLAS

Destinado a alunos de quinta a oitava séries da rede pública de ensino, o programa promove a interação desses jovens com a SAMA e o setor do amianto crisotila, por meio de uma série de ações de educação ambiental. Os temas abrangem monitoramento da água, do solo, do ar e dos resíduos, e a empresa procura a cada ano uma abordagem diferenciada para envolver os estudantes nessas questões. Em paralelo, colaboradores da área de sustentabilidade da empresa fornecem conteúdo técnico e capacitam os professores na criação de uma cartilha de exercícios aplicada no quarto bimestre do ano letivo. A ideia é que os educadores multipliquem o conhecimento e estimulem o debate dos alunos em torno das atividades na mineradora.

Em 2013, o projeto contemplou 34 escolas e envolveu 639 alunos.

PROJETO TRANSPARÊNCIA SAMA

A Campanha Transparência foi implantada em 2012 na empresa e se estendeu para a escola Sesi/SAMA como o Projeto Transparência SAMA, que tem o objetivo de conscientizar e esclarecer os alunos de 6º ao 9º anos do ensino fundamental e todos os alunos do ensino médio e da Educação Básica articulada com Educação Profissional (EBEP) sobre as práticas de corrupção e como combatê-las. A parceria SAMA/Sesi tem como representante a professora de sociologia Claudia e todos os alunos, que se tornarão os multiplicadores do tema nas escolas da cidade.



869

ANIMAIS CATALOGADOS
PELO PROJETO
QUELÔNIOS DESDE 1995

639

ALUNOS BENEFICIADOS
PELO PROJETO SAMA
NAS ESCOLAS EM 2013

O trabalho de conscientização do público acontece também por meio da Campanha Transparência, que busca alertar colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes, motoristas e comunidade em geral quanto às práticas de combate à corrupção.

Recentemente, a empresa aprimorou as diretrizes internas de prevenção e controle de atitudes corruptas e reforçou o trabalho de auditorias interna e externa. Ao mesmo tempo, os gestores das áreas tornaram-se multiplicadores desse conhecimento, disseminando os valores da SAMA durante os Diálogos Diários de Segurança (DDS).

GOVERNO E ASSOCIAÇÕES

TA 37 **GR1** G4-16 | G4-EC4 | PACTOS GLOBAIS 1, 2, 3, 4, 5, 6 E 10

No Brasil, a SAMA envolve-se direta e ativamente nas discussões com agentes governamentais das esferas federal, estadual e municipal, bem como com associações focadas em temas relacionados ao meio ambiente e ao uso seguro do amianto crisotila, entre elas sindicatos e federações de trabalhadores. Assim, faz questão de participar do desenvolvimento e da reformulação de políticas públicas que afetam o setor e a sociedade em geral, por meio da transparência na apresentação de suas ações e dos modernos métodos que utiliza para extração e produção do mineral.

Além disso, é uma das empresas associadas ao Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), que congrega trabalhadores, empresas e setor público com o objetivo comum de garantir as melhores práticas de produção e distribuição do amianto crisotila. A entidade realiza pesquisas recorrentes em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e instituições de ensino, entre elas a Unicamp.

Presente também nos debates globais acerca do tema, a SAMA é associada à International Chrysotile Association (ICA), entidade que reúne todas as mineradoras de amianto crisotila do mundo e promove os conhecimentos técnico e científico quanto ao uso seguro do mineral.

Pode-se afirmar que a SAMA é pioneira em políticas de transparência na relação com o público. Além do programa Portas Abertas, a empresa transmite em tempo real, pela internet, imagens do trabalho desenvolvido nas instalações da mina. Em 2013 não foram realizados desembolsos para partidos políticos, candidatos e/ou campanhas eleitorais.

Incentivos fiscais	2013	2012	2011
Arrecadação de ICMS (R\$)	19.664.622	16.483.280	17.701.795
ICMS recebido em Minaçu (R\$)	27.220.352	23.663.370	22.835.726
Fundo de Participação dos Municípios (FPM – R\$)	12.773.019	11.942.134	11.596.986
Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu	0,47	0,51	0,51

BALANÇO SOCIAL IBASE + NBCT15

1 - Base de Cálculo	2013 Valor (mil reais)			2012 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	385.347			379.035		
Resultado operacional (RO)	108.713			107.945		
Folha de pagamento bruta (FPB)	42.650			38.385		

2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.933	9,22	1,02	3.014	7,85	0,80
Encargos sociais compulsórios	17.504	41,04	4,54	15.662	40,80	4,13
Previdência privada	2.124	4,98	0,55	1.739	4,53	0,46
Saúde	6.263	14,68	1,63	5.782	15,06	1,53
Segurança e saúde no trabalho	1.988	4,66	0,52	1.835	4,78	0,48
Educação	2.908	6,82	0,75	2.667	6,95	0,70
Cultura	949	2,22	0,25	625	1,63	0,16
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.433	3,36	0,37	1.187	3,09	0,31
Creches ou auxílio-creche	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Participação nos lucros ou resultados	6.672	15,64	1,73	9.502	24,75	2,51
Outros	1.190	2,79	0,31	1.060	2,76	0,28
Total – Indicadores sociais internos	44.965	105,43	11,67	43.073	112,21	11,36

3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	166	0,15	0,04	396	0,37	0,10
Cultura	984	0,91	0,26	529	0,49	
Saúde e saneamento	223	0,21	0,06	159	0,15	0,04
Esporte	924	0,85	0,24	789	0,73	0,21
Combate à fome e segurança alimentar	329	0,30	0,09	188	0,17	0,05
Outros	316	0,29	0,08	971	0,90	0,26
Total das contribuições para a sociedade	2.956	2,72	0,77	3.032	2,81	0,80
Tributos (excluídos encargos sociais)	116.145	106,84	30,14	109.904	101,81	29,00
Total – Indicadores sociais externos	119.101	109,56	30,91	112.936	104,62	29,80

4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	3.213	2,96	0,83	2.985	2,77	0,79
Investimentos em programas e/ou projetos externos	63	0,06	0,02	127	0,12	0,03
Total dos investimentos em meio ambiente	3.276	3,01	0,85	3.113	2,88	0,82
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do corpo funcional	2013	2012
Nº de empregados(as) ao fim do período	702	695
Nº de admissões durante o período	49	156
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	637	486
Nº de estagiários(as)	31	31
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	188	171
Nº de mulheres que trabalham na empresa	61	54
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,70	15,63
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	63	61
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,57	6,25
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	25	25

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2013 Valor (mil reais)	2012 Valor (mil reais)
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	56,88	61,24
Número total de acidentes de trabalho	20	15
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as) () todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as) () todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos	() não são considerados (X) são sugeridos () são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva	() não se envolve (X) apoia () organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa _____ no Procon _____ na Justiça _____	na empresa _____ no Procon _____ na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____ % no Procon _____ % na Justiça _____ %	na empresa _____ % no Procon _____ % na Justiça _____ %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2013: 252.564	Em 2012: 235.371
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	31% governo 22% colaboradores(as) 28% acionistas 18% terceiros 0,02% retido	35% governo 24% colaboradores(as) 23% acionistas 23% terceiros 3% retido

ÍNDICE REMISSIVO GRI

Indicadores de perfil				
Estratégia e análise			Págs. RA	Pacto Global
G4-1	Essencial	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (por exemplo: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	6 a 7	
G4-2	Abrangente	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. A organização deve apresentar duas seções narrativas concisas sobre os principais impactos, riscos e oportunidades. A primeira seção deve focar os principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e seus efeitos para os <i>stakeholders</i> , inclusive os direitos previstos na legislação nacional e as normas internacionalmente reconhecidas que sejam relevantes. Nesse processo, toda a gama de expectativas e interesses razoáveis dos <i>stakeholders</i> da organização deve ser levada em conta.	6 a 7	
Perfil organizacional			Págs. RA	Pacto Global
G4-3	Essencial	Relate o nome da organização.	15 a 16	
G4-4	Essencial	Relate os principais produtos, marcas e serviços.	27	
G4-5	Essencial	Relate a localização da sede da organização.	15 a 16	
G4-6	Essencial	Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	15 a 16, 19	
G4-7	Essencial	Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.	15 a 16	
G4-8	Essencial	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	15 a 16, 19	
G4-9	Essencial	Relate o porte da organização.		
G4-10	Essencial	Relate o número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero.		
G4-11	Essencial	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.		
G4-12	Essencial	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	60 a 61	
G4-13	Essencial	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	2 a 5	
G4-14	Essencial	Relate se e como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução.	36 a 41, 60	
G4-15	Essencial	Liste as cartas, os princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	10	
G4-16	Essencial	Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização faça parte de forma ativa.	10, 101	
Aspectos materiais identificados e limites			Págs. RA	Pacto Global
G4-17	Essencial	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos ou não pelo relatório.	15 a 16	
G4-18	Essencial	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos.	2 a 5	
G4-19	Essencial	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.		
G4-20	Essencial	Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização.	2 a 5, 42 a 47	
G4-21	Essencial	Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização da seguinte maneira: - Se o aspecto é material fora da organização. - Se o aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, os grupos de entidades ou os elementos para os quais o aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica onde o aspecto é material para as entidades identificadas. - Qualquer limitação relacionada ao limite do aspecto fora da organização.	2 a 5, 42 a 47	
G4-22	Essencial	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	2 a 5	
G4-23	Essencial	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.	2 a 5	

Engajamento de <i>stakeholders</i>			Págs. RA	Pacto Global
G4-24	Essencial	Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		
G4-25	Essencial	Relate a base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	4 a 5	
G4-26	Essencial	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	4 a 5	
G4-27	Essencial	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	3, 4 a 5	
Perfil do relatório			Págs. RA	Pacto Global
G4-28	Essencial	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	2 a 5	
G4-29	Essencial	Data do relatório mais recente (se houver).	2 a 5	
G4-30	Essencial	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	2 a 5	
G4-31	Essencial	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	2 a 5	
G4-32	Essencial	Relate a opção de acordo (essencial ou abrangente) escolhida pela organização.	2 a 5	
G4-33	Essencial	Relate a política e a prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	2 a 5	
Governança			Págs. RA	Pacto Global
G4-34	Essencial	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.	42 a 47	
G4-35	Abrangente	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.		
G4-36	Abrangente	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança.		
G4-37	Abrangente	Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outros órgãos, estruturas ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança.	4 a 5, 42 a 47	
G4-38	Abrangente	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	42 a 47	
G4-39	Abrangente	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	42 a 47	
G4-40	Abrangente	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.	42 a 47	
G4-41	Abrangente	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos <i>stakeholders</i> .	42 a 47	
G4-42	Abrangente	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.		
G4-43	Abrangente	Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.		
G4-44	Abrangente	Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relate se essa avaliação é uma autoavaliação.	42 a 47	
G4-45	Abrangente	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencione o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de <i>due diligence</i> .	42 a 47	
G4-46	Abrangente	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.		
G4-47	Abrangente	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	42 a 47	

Governança			Págs. RA	Pacto Global
G4-48	Abrangente	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garanta que todos os aspectos materiais sejam abordados.		
G4-49	Abrangente	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	4 a 5, 42 a 47	
G4-50	Abrangente	Relate a natureza e o número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.		
G4-51	Abrangente	Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: <ul style="list-style-type: none"> • Salário fixo e remuneração variável: <ul style="list-style-type: none"> - Remuneração baseada no desempenho - Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações) • Bônus • Ações exercíveis ou diferidas • Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento • Pagamentos de rescisão • Clawbacks • Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais empregados. Relate como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança e executivos seniores.	42 a 47	
G4-52	Abrangente	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.		
G4-53	Abrangente	Relate como opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	4 a 5, 42 a 47	
G4-54	Abrangente	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país onde a organização tem operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.		
G4-55	Abrangente	Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país onde tenha operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.		
Ética e integridade			Págs. RA	Pacto Global
G4-56	Essencial	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	16, 42 a 47, 50 a 52	10
G4-57	Abrangente	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).		
G4-58	Abrangente	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.		

Categoria: Econômico

Forma de gestão

Aspecto: Desempenho econômico			Págs. RA	Pacto Global
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		74 a 79	
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.		59 a 61, 62 a 73, 74 a 79	7
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.		92 a 93	
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.		101	

Forma de gestão

Aspecto: Presença no mercado			Págs. RA	Pacto Global
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.		92 a 93	6
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.			

Forma de gestão			
Aspecto: Impactos econômicos indiretos		Págs. RA	Pacto Global
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	81 a 91, 97 a 101	
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.	97 a 101	
Forma de gestão			
Aspecto: Práticas de compra		Págs. RA	Pacto Global
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	60 a 61	
Categoria: Ambiental			
Forma de gestão			
Aspecto: Materiais		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN1	Materiais usados discriminados por peso ou volume.	48 a 73	7, 8
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	48 a 73	8
Forma de gestão			
Aspecto: Energia		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	48 a 73	7, 8
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.	65 a 67	8
G4-EN5	Intensidade energética.	65 a 67	8
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	65 a 67	8, 9
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	65 a 67	8, 9
Forma de gestão			
Aspecto: Água		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	48 a 73	7, 8
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	48 a 73	8
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	48 a 73	8
Forma de gestão			
Aspecto: Biodiversidade		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de alto valor para a biodiversidade situadas fora das áreas protegidas.		
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.		
G4-EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.		
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> situados em áreas afetadas por operações da organização discriminadas por nível de risco de extinção.		
Forma de gestão			
Aspecto: Emissões		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).	48 a 73	7, 8
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	48 a 73	7, 8
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	48 a 73	7, 8
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	48 a 73	8
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	48 a 73	8, 9
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).	48 a 73	7, 8
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	36 a 41, 69 a 71	7, 8

Forma de gestão			
Aspecto: Efluentes e resíduos		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN22	Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.	65, 69 a 71	8
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.	36 a 41, 65, 68, 69 a 71	8
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.	68, 69, 71	8
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de resíduos transportados internacionalmente.	36 a 41, 68, 69 a 71	8
G4-EN26	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados, significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.	65	8
Forma de gestão			
Aspecto: Produtos e serviços		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.		
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos discriminado por categoria de produtos.	68	8
Forma de gestão			
Aspecto: Conformidade		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		
Forma de gestão			
Aspecto: Transportes		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	72 a 73	8
Forma de gestão			
Aspecto: Geral		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.	48 a 73, 77	7, 8, 9
Forma de gestão			
Aspecto: Avaliação ambiental de fornecedores		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		
Forma de gestão			
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais		Págs. RA	Pacto Global
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		
Categoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Forma de gestão			
Aspecto: Emprego		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	81 a 91	6
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	81 a 91, 92 a 93	
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade discriminadas por gênero.	86	6

Forma de gestão			
Aspecto: Relações trabalhistas		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	94 a 95	3
Forma de gestão			
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	36 a 41	
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.	34 a 41	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	34 a 41	
G4-LA8	Tópicos relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	34 a 41	
Forma de gestão			
Aspecto: Treinamento e educação		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	90	6
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.	90	
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminado por gênero e categoria funcional.	90	6
Forma de gestão			
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e pela discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		
Forma de gestão			
Aspecto: Igualdade de remuneração entre mulheres e homens		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA13	Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	81 a 91, 92 a 93	6
Forma de gestão			
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.		
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		
Forma de gestão			
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas		Págs. RA	Pacto Global
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		
Categoria: Direitos humanos			
Forma de gestão			
Aspecto: Investimentos		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	60 a 61	2
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.		
Forma de gestão			
Aspecto: Não discriminação		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	48 a 73	6

Forma de gestão			
Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo disso e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	36 a 41, 94 a 95	3
Forma de gestão			
Aspecto: Trabalho infantil		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	60 a 61	5
Forma de gestão			
Aspecto: Trabalhos forçado ou análogo ao escravo		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalhos forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalhos forçado ou análogo ao escravo.	60 a 61	4
Forma de gestão			
Aspecto: Práticas de segurança		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou no procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.	48 a 73	1
Forma de gestão			
Aspecto: Direitos dos povos indígenas e tradicionais		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.		
Forma de gestão			
Aspecto: Avaliação		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.		
Forma de gestão			
Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.		
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.		
Forma de gestão			
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos		Págs. RA	Pacto Global
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		
Categoria: Sociedade			
Forma de gestão			
Aspecto: Comunidades locais		Págs. RA	Pacto Global
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	48 a 73, 97 a 101	1
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.	48 a 73	1
Forma de gestão			
Aspecto: Combate a corrupção		Págs. RA	Pacto Global
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção e os riscos significativos identificados.	48 a 73	10
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate a corrupção.	48 a 73	10
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	48 a 73	10

Forma de gestão		
Aspecto: Políticas públicas	Págs. RA	Pacto Global
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para políticos e partidos políticos e discriminado por país e destinatário/beneficiário.	
Forma de gestão		
Aspecto: Concorrência desleal	Págs. RA	Pacto Global
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	
Forma de gestão		
Aspecto: Conformidade	Págs. RA	Pacto Global
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	
Forma de gestão		
Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	Págs. RA	Pacto Global
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.	
G4-SO10	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.	
Forma de gestão		
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Págs. RA	Pacto Global
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	
Categoria: Responsabilidade pelo produto		
Forma de gestão		
Aspecto: Saúde e segurança do cliente	Págs. RA	Pacto Global
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e na segurança a fim de buscar melhorias.	22, 34 a 41
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e na segurança durante seu ciclo de vida discriminado por tipo de resultado.	22, 34 a 41
Forma de gestão		
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços	Págs. RA	Pacto Global
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.	22, 34 a 41
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminado por tipo de resultados.	34 a 41
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	61
Forma de gestão		
Aspecto: Comunicações de marketing	Págs. RA	Pacto Global
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.	36 a 41
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultados.	
Forma de gestão		
Aspecto: Privacidade do cliente	Págs. RA	Pacto Global
G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	
Forma de gestão		
Aspecto: Conformidade	Págs. RA	Pacto Global
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos a fornecimento e uso de produtos e serviços.	

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Razão social: SAMA S.A. – Minerações Associadas

Site: www.sama.com.br

E-mail: sama@sama.com.br

Endereço: Mina de Cana Brava – Caixa Postal 01 – Minaçu (GO)

CEP: 76450-000

Telefone: +55 (62) 3379-8100

Fax: +55 (62) 3379-8181

Endereço: Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 2º andar – São Paulo (SP)

CEP: 05423-040

Telefone: +55 (11) 3817-1717

Fax: +55 (11) 3819-1655

A mineradora pertence ao Grupo Eternit, de capital aberto,
e suas demonstrações financeiras constam no site
da controladora: www.eternit.com.br.

Coordenação do conteúdo

Rubens Rêla Filho
José Pires de Moraes
Cilene Bastos de Paula

Colaboração

Adriana Faria Lima
Ailton Rodrigues Alves
Alessandro Borges Cunha
Andrei Pastoukhov
Antônio Josenil de Oliveira Moreira
Antônio Romancini
Antonisio de Souza
Augusto Renaldo Alves Rego
Cilene Bastos de Paula
Daniel Cosseau
Demeval Barbosa da Silva
Douglas Freitas Moreira
Djair Gonçalves da Cruz
Éder Lucas
Eduardo Andrade Ribeiro
Edson Benito Rubio
Edson Cesar de Souza
Fábia Soares Cunha Santana
Fabiana Aparecida Silva dos Reis Flor
Fernando Sulino Macedo
Francisco Pinheiro de Moura Neto

Geneci Celirio
Georlando Oliveira Barreto
Gildo Candido Ribeiro
Iris Ronaldo Dias
Jarbas Pereira Caixeta
Joaquim Alves Silva
José Pires de Moraes
João Fabio Alves Pardin
Júlio César Sena de Souza
Juraci Ramos Queiroz
Katiucia Moreira da Silva
Laercio Silva Rocha
Lídia Silvia Nogueira Teixeira
Loide Gomes Valadares da Silveira
Luciana de Oliveira Dorneles Braga
Maristela Martins Silva
Marcos Aurelio Dutra
Max Domingos dos Santos
Maxsuel da Silva Pedreira
Mirian Rosa
Moacyr de Melo Júnior
Raniel Barsanulfo Batista
Reni de Oliveira Couto
Roberto Fratantonio
Roberto Pereira Passos
Selivaldo Pereira Neto
Sérgio Luis Oliveira
Silas Alves Gonçalves
Tallison Pinto da Silva
Verusca de Castro Mesquita
Wagner Ventura Calvo
Wilton Fernandes dos Santos

Consultoria de conteúdo e projeto gráfico

TheMediaGroup

Fotos

Acervo SAMA

Matriz de materialidade

TheMediaGroup

CRÉDITOS





Minaçu (GO)

Mina de Cana Brava - Caixa Postal 01
76450-000

São Paulo (SP)

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85
2º andar - 05423-040

www.sama.com.br

